

**Demonstrações financeiras combinadas em
31 de março de 2026.**

Grupo Cocal



Grupo Cocal

*Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
em 31 de março de 2026*

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas	23
Balancos patrimoniais combinados	26
Demonstrações de resultados combinados	27
Demonstrações de resultados abrangentes combinados	28
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido combinadas	29
Demonstrações dos fluxos de caixa combinados – Método indireto	30
Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas	31





cocal

Relatório de
Resultados

Safra
2025/26



EBITDA Ajustado atinge R\$ 1.366,5 milhões na safra 2025/26, com margem EBITDA de 53,0%

A Cocal, empresa 100% nacional atuando há mais de 45 anos no mercado sucroenergético, apresenta os resultados do quarto trimestre e da safra 2025/26 (4T26 e 12M26).

Resumo Financeiro – Combinado¹

(Em Milhares de R\$)	4T26	4T25	Var. %	12M26	12M25	Var. %
Receita Líquida	646.177	615.385	5,0%	2.576.073	2.598.918	-0,9%
EBITDA Ajustado	297.581	339.128	-12,3%	1.366.533	1.528.191	-10,6%
Margem EBITDA Ajustado	46,1%	55,1%	-9,1 p.p.	53,0%	58,8%	-5,8 p.p.
EBIT Ajustado	43.140	121.152	-64,4%	366.218	679.638	-46,1%
Margem EBIT Ajustado	6,7%	19,7%	-13,0 p.p.	14,2%	26,2%	-11,9 p.p.
LAIR	(15.489)	54.116	-	124.317	366.731	-66,1%
Lucro Líquido	19.520	67.143	-70,9%	173.267	336.223	-48,5%
Margem Líquida	3,0%	10,9%	-7,9 p.p.	6,7%	12,9%	-6,2 p.p.
Indicadores Balanço Patrimonial	31/03/2026	31/03/2025	VAR.%	31/03/2026	31/03/2025	VAR.%
Caixa e equivalentes de caixa	2.180.665	2.294.951	-5,0%	2.180.665	2.294.951	-5,0%
Dívida Líquida Ajustada	3.695.449	1.608.446	129,8%	3.695.449	1.608.446	129,8%
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado ²	2,70 x	1,05 x		2,70 x	1,05 x	

1 - As informações financeiras combinadas referem-se às demonstrações financeiras das entidades do Grupo Cocal, com as devidas eliminações entre as mesmas.

2 – EBITDA acumulado últimos 12 meses

Os dados EBITDA e EBITDA Ajustado não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Destaques da safra 2025/26

Volume de moagem:

8,6 milhões de toneladas de cana processadas, 4,4% superior à safra anterior.

Cana-de-açúcar:

produtividade (TCH) cana própria de 72,3 t/ha, 4,7% acima do realizado na safra 2024/25, e ATR de 131,0 kg/t (-2,7%), contribuindo para o TAH de 9,5 t/ha, alta de 1,9% em relação à safra anterior.

Receita Líquida:

R\$ 2.576,1 milhões, redução de 0,9% em relação à safra 2024/25.

EBITDA Ajustado:

R\$ 1.366,5 milhões, com margem de 53,0%.

Lucro Líquido:

R\$ 173,3 milhões, com margem líquida de 6,7%.

Dívida Líquida Ajustada:

R\$ 3.695,4 milhões em 31/03/2026, com índice de alavancagem equivalente a 2,70 x (Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado).





Mensagem da Administração

A safra 2025/26 representa mais um capítulo relevante na trajetória de crescimento sustentável da Cocal. Em um ambiente que segue exigindo elevada capacidade de adaptação diante de desafios climáticos, econômicos e políticos, mantivemos nosso compromisso com a excelência operacional, a disciplina financeira e a geração de valor de longo prazo para todos os nossos públicos de relacionamento.

Ao longo deste ciclo, seguimos fortalecendo os pilares que sustentam nossa estratégia: pessoas, segurança, inovação, sustentabilidade e eficiência. Esses fundamentos nos permitiram avançar com consistência em nossos projetos estruturantes, ampliar a captura de valor da biomassa e consolidar nossa posição entre as empresas mais inovadoras do setor sucroenergético brasileiro.

A segurança permanece como um valor inegociável para a Cocal e um dos pilares da nossa cultura organizacional. Ao longo da safra, mantivemos investimentos em treinamento, desenvolvimento e conscientização, reforçando um ambiente de trabalho seguro, íntegro e produtivo.

Nossa agenda ESG também avançou de forma consistente ao longo da safra, com conquistas concretas e importante reconhecimento de mercado. No pilar humano, celebramos com grande satisfação a conquista do selo Great Place to Work (GPTW) pelo quinto ano consecutivo, posicionando a Cocal entre as melhores empresas para trabalhar no agronegócio brasileiro. Esse reconhecimento reflete nosso compromisso permanente com a construção de um ambiente de trabalho seguro, diverso e acolhedor, no qual o desenvolvimento das nossas pessoas é prioridade. Em sustentabilidade, nosso pioneirismo também foi amplamente reconhecido pela Associação Brasileira de ESG: fomos campeões na categoria “Economia Circular”, com nosso modelo de transformação de subprodutos em biogás e biofertilizantes, e voltamos a nos destacar na edição seguinte com cases vencedores em “Inovação em Energias Renováveis”, impulsionada pela expansão do biometano, e “Equidade de Gênero e Empoderamento Feminino”. Esses reconhecimentos reforçam a solidez de um modelo de negócios que integra eficiência operacional e impacto positivo para gerar valor no longo prazo.

Na safra 2025/26, avançamos de forma consistente em nossa estratégia de valorização de resíduos e descarbonização com a inauguração da segunda planta de biometano na unidade de Paraguaçu Paulista (SP), com capacidade de produção de 60 mil m³/dia. Esse projeto reforça nossa visão de transformar resíduos em energia renovável e ampliar o uso do biometano em nossas operações. Atualmente, contamos com 57 veículos e implementos movidos a biometano, incluindo a conversão integral da frota de transporte de vinhaça. Na safra, essa iniciativa permitiu a substituição de aproximadamente 1,1 milhão de litros de diesel, contribuindo para a redução de emissões e para o aumento da eficiência operacional.

Também avançamos na ampliação do uso do biometano em nossa cadeia logística por meio da BioRota, em parceria com a Copersucar, iniciativa que já conta com mais de 70 caminhões em operação no transporte de açúcar até o Porto de Santos. Além dos benefícios

ambientais, essa solução reforça a competitividade do biometano em relação ao diesel e evidencia seu potencial de escalabilidade como alternativa sustentável para operações logísticas rodoviárias.

O reconhecimento externo também valida nossa direção estratégica. Fomos eleitos “Usina Referência em Sustentabilidade” no prêmio Citec 2025 e alcançamos uma vitória histórica no Leilão de Reserva de Capacidade (LRCAP) 2026 com a geração de eletricidade a partir do biometano, reforçando nosso pioneirismo e nossa relevância no setor elétrico brasileiro.

No campo da governança corporativa, mantivemos nosso compromisso com elevados padrões de ética, transparência e integridade. Inauguramos um escritório corporativo em Presidente Prudente, estrutura que centraliza atividades compartilhadas e fortalece a sinergia entre nossas unidades de negócio. Paralelamente, conduzimos reestruturações na gestão corporativa que ampliam a integração com as demais frentes do Grupo, otimizam processos e promovem ganhos de eficiência. A evolução contínua dos nossos processos de gestão contribui para a construção de uma Companhia cada vez mais sólida e preparada para o longo prazo.

Este ciclo também foi marcado por um salto histórico em nossa escala de atuação: a aquisição das unidades Rio Brillante e Passa Tempo, no Mato Grosso do Sul, concluída em dezembro de 2025. Com um investimento aproximado de R\$ 1,5 bilhão, expandimos nossa capacidade de moagem de 10,3 milhões para mais de 16 milhões de toneladas de cana por safra. Esse movimento estratégico não apenas diversifica nossa base geográfica, como também nos permite levar nosso modelo de eficiência e inovação para novas regiões, fortalecendo nossa posição entre os principais *players* do setor sucroenergético nacional.

O desempenho operacional desta safra reflete a maturidade da nossa gestão agrícola e industrial. Observamos uma recuperação consistente na produtividade da cana-de-açúcar, resultado do manejo técnico rigoroso e da aplicação de novas tecnologias no campo. Mesmo diante de um cenário de mercado marcado pela volatilidade dos preços das commodities e por pressões sobre a qualidade da matéria-prima, nossa eficiência industrial nos permitiu otimizar o *mix* de produção e preservar níveis saudáveis de rentabilidade, evidenciando a solidez financeira e a agilidade estratégica da Companhia.

Expressamos nosso profundo agradecimento aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores e investidores, cuja parceria foi fundamental para os resultados desta safra.

Olhando para a frente, o horizonte da safra 2026/27 projeta um panorama de exigência técnica e comercial ainda maior. Estamos preparados. As reestruturações que conduzimos e a maturidade de nossa gestão nos dão a solidez necessária para navegar por ambientes mais complexos com agilidade e resiliência. Iniciamos o novo ciclo com o compromisso renovado de proteger nossas margens, capturar eficiências e consolidar uma Companhia cada vez mais robusta perante os desafios do mercado.

Décio Carbonari de Almeida
Diretor Geral



Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamento Mercantil

Desde 1º de abril de 2019, foi adotada a norma IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, que alterou o método de contabilização de arrendamento, parcerias agrícolas e contrato de locações em geral. Dessa forma, tais valores, que até então eram classificados como custo ou despesa, passaram a ser reconhecidos

como financiamentos relacionados à aquisição de direito de uso de ativos, despesas financeiras e depreciação ou amortização.

O fluxo de caixa e o EBITDA Ajustado não são impactados com essa mudança. Na tabela abaixo estão detalhados os impactos no Resultado:

Demonstrações de Resultado

Demonstrações de Resultado (Em Milhares de R\$)	4T26			12M26		
	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16
Receita operacional líquida	646.177		646.177	2.576.073		2.576.073
Variação de valor justo de ativo biológico	37.314		37.314	38.252		38.252
Custo dos produtos vendidos	(527.894)	15.919	(511.975)	(1.915.861)	43.082	(1.872.779)
(-) Custo de Parceria e Arrendamento de cana		79.210			275.935	
(+) Amortização do Direito de Uso - IFRS 16		(63.291)			(232.853)	
Lucro bruto	155.597	15.919	171.516	698.464	43.082	741.546
Receitas (Despesas) Operacionais	(75.143)	-	(75.143)	(143.296)	-	(143.296)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	80.454	15.919	96.373	555.168	43.082	598.250
Resultado Financeiro Líquido	(66.948)	(68.020)	(134.968)	(322.535)	(202.312)	(524.847)
(+) AVP de passivos de arrendamento - IFRS 16		(68.020)			(202.312)	
Resultado de equivalência patrimonial	23.106		23.106	50.914		50.914
Resultado antes dos impostos	36.612	(52.101)	(15.489)	283.547	(159.230)	124.317
Imposto de renda e contribuição social	17.295	17.714	35.009	(5.188)	54.138	48.950
Resultado do período	53.907	(34.387)	19.520	278.359	(105.092)	173.267

Conciliação EBITDA (Em Milhares de R\$)	4T26			12M26		
	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16
EBITDA Contábil	358.001		437.211	1.606.397		1.882.332
Equivalência Patrimonial	(23.106)		(23.106)	(50.914)		(50.914)
Ativos Biológicos	(37.314)		(37.314)	(38.252)		(38.252)
Receitas/Despesas Oper. - Não recorrentes	-		-	(150.698)		(150.698)
Custo de Parceria e Arrendamento de cana		(79.210)	(79.210)		(275.935)	(275.935)
EBITDA Ajustado	297.581		297.581	1.366.533		1.366.533



Desempenho Operacional

Eficiência e Produtividade	4T26	4T25	Var. %	12M26	12M25	Var. %
Moagem (mil toneladas)	870	924	-5,8%	8.639	8.271	4,4%
Própria	790	923	-14,3%	8.066	8.054	0,1%
Terceiros	80	2	-	573	217	163,9%
Colheita Mecanizada	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	100,0%	0,0 p.p.
TCH (t/ha) - cana própria	51,6	59,1	-12,6%	72,3	69,0	4,7%
ATR Cana (Kg/t)	96,9	114,9	-15,7%	131,0	134,6	-2,7%
TAH (t/ha)	5,0	6,8	-26,4%	9,5	9,3	1,9%
Produção	4T26	4T25	Var. %	12M26	12M25	Var. %
Açúcar (mil toneladas)	23	48	-51,7%	653	680	-4,1%
Etanol Anidro (mil m³)	13	13	-0,4%	182	169	7,2%
Etanol Hidratado (mil m³)	17	20	-14,4%	96	94	1,4%
Energia Exportada (mil MWh)	36	45	-20,9%	381	367	3,7%
ATR Produzido (mil toneladas)	77	108	-28,9%	1.160	1.166	-0,5%
Mix Açúcar - Etanol	37% - 63%	51% - 49%		61% - 39%	64% - 36%	
Mix Anidro - Hidratado	44% - 56%	40% - 60%		65% - 35%	64% - 36%	

Na safra 2025/26, a Cocal processou 8,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, volume 4,4% superior ao registrado na safra 2024/25. O desempenho no período reflete, principalmente, a evolução positiva dos indicadores de produtividade agrícola, aliada a condições climáticas mais favoráveis em relação à safra anterior.

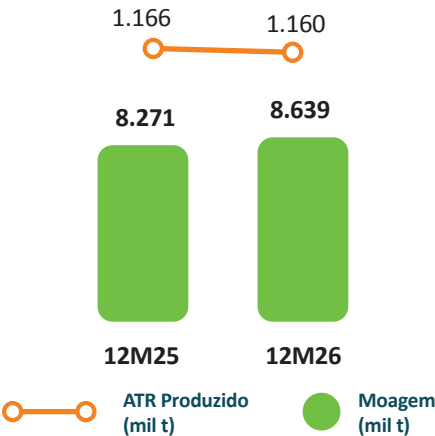
A produtividade agrícola direta, medida em tonelada de cana por hectare (TCH), atingiu 72,3 t/ha na safra 2025/26, aumento de 4,7% em relação à safra anterior. O ATR cana atingiu 131,0 Kg/t, queda de 2,7%. Com isso, o indicador TAH (toneladas de açúcar por hectare) atingiu 9,5 t/ha, incremento de 1,9% em relação ao registrado na safra 2024/25. Esse desempenho reflete, principalmente, a manutenção dos investimentos em renovação e tratos do canavial, com foco em manejo

e adoção de novas tecnologias, além de condições climáticas mais favoráveis durante o período de desenvolvimento da matéria-prima, em comparação com a safra anterior.

O mix de produção destinado ao açúcar recuou de 64% na safra 2024/25 para 61% na safra 2025/26, redução de 3 p.p. Diante da queda dos preços do açúcar e da maior volatilidade observada no mercado de etanol ao longo da safra, a Cocal direcionou maior parcela do mix para o etanol a partir do terceiro trimestre.

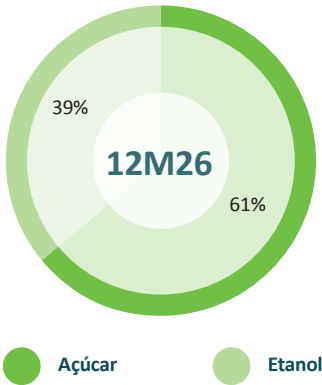
Na safra 2025/26, o volume total de ATR produzido atingiu 1.160 mil toneladas, permanecendo em linha com o registrado na safra anterior.

Volume de moagem e ATR Produzido



ATR produzido de 1.160 mil t na safra 2025/26, com aumento de moagem e ganho de produtividade.

Mix de produção





Desempenho Econômico-Financeiro

Destaques Financeiros (Em Milhares R\$)	4T26	4T25	Var. %	12M26	12M25	Var. %
Receita Líquida	646.177	615.385	5,0%	2.576.073	2.598.918	-0,9%
EBITDA Ajustado	297.581	339.128	-12,3%	1.366.533	1.528.191	-10,6%
Margem EBITDA Ajustado	46,1%	55,1%	-9,1 p.p.	53,0%	58,8%	-5,8 p.p.
EBIT Ajustado	43.140	121.152	-64,4%	366.218	679.638	-46,1%
Margem EBIT Ajustado	6,7%	19,7%	-13,0 p.p.	14,2%	26,2%	-11,9 p.p.
Lucro Líquido	19.520	67.143	-70,9%	173.267	336.223	-48,5%
Margem Líquida	3,0%	10,9%	-7,9 p.p.	6,7%	12,9%	-6,2 p.p.
Indicadores Balanço Patrimonial	31/03/2026	31/03/2025	VAR. %	31/03/2026	31/03/2025	VAR. %
Caixa e equivalentes de caixa	2.180.665	2.294.951	-5,0%	2.180.665	2.294.951	-5,0%
Patrimônio Líquido	2.510.450	2.322.661	8,1%	2.510.450	2.322.661	8,1%
EBITDA Ajustado - acumulado últimos 12 meses	1.366.533	1.528.191	-10,6%	1.366.533	1.528.191	-10,6%
Dívida Líquida Ajustada	3.695.449	1.608.446	129,8%	3.695.449	1.608.446	129,8%
Dívida Líquida Ajustada/ EBITDA Ajustado ¹	2,70 x	1,05 x	1,57 x	2,70 x	1,05 x	1,57 x
Dívida Líquida Ajustada / Patrimônio Líquido	147,2%	69,3%	77,9 p.p.	147,2%	69,3%	77,9 p.p.

1- EBITDA acumulado últimos 12 meses
Os dados de EBITDA não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Copersucar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Como cooperada desde 2006, a Cocal transfere toda sua produção de açúcar e etanol para comercialização por meio da Cooperativa, de acordo com o Contrato de Safra entre as partes. As receitas e despesas decorrentes da comercialização dos produtos e das operações da Cooperativa são rateadas para cada cooperado, na proporção da produção entregue. Os valores das receitas e despesas apurados pela Cooperativa, incluindo as quantidades de estoque a serem apropriadas ao custo dos produtos vendidos, são informados mensalmente aos cooperados em relatórios específicos e detalhados por natureza de evento.

Os preços médios considerados para atribuição da receita entre os cooperados são apurados pelo índice Cepea/Esalq, podendo cada cooperado optar pela fixação parcial de preços para sua produção de açúcar.

Os resultados com ganhos estratégicos da comercialização da produção são refletidos no balanço de cada cooperado pelo reconhecimento do resultado de Equivalência Patrimonial da empresa Copersucar S.A.

Receita Operacional Líquida

No quarto trimestre da safra 2025/26, a receita operacional líquida totalizou R\$ 646,2 milhões, aumento de 5,0% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior.

No acumulado da safra 2025/26, a receita operacional líquida somou R\$ 2.576,1 milhões, recuo de 0,9% em comparação à safra 2024/25. O desempenho no período foi positivamente influenciado

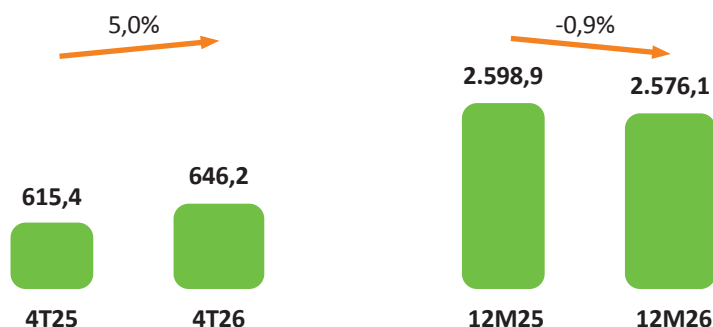
pelo crescimento das receitas com etanol anidro e energia elétrica, bem como pela melhora dos preços médios do etanol e pela maior contribuição da linha de outros produtos. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela menor receita com açúcar, em função da redução do volume comercializado e do preço médio das vendas, além da retração do volume de etanol hidratado.

Receita Operacional Líquida (Em Milhares R\$)	4T26	4T25	Var. %	12M26	12M25	Var. %
Açúcar	318.523	369.106	-13,7%	1.513.156	1.697.259	-10,8%
Etanol Anidro	157.585	125.994	25,1%	574.820	465.005	23,6%
Etanol Hidratado	104.247	107.514	-3,0%	239.078	245.301	-2,5%
Energia Elétrica	16.492	18.970	-13,1%	98.922	89.159	10,9%
Outros	49.331	(6.199)	-	150.097	102.195	46,9%
Total	646.177	615.385	5,0%	2.576.073	2.598.918	-0,9%

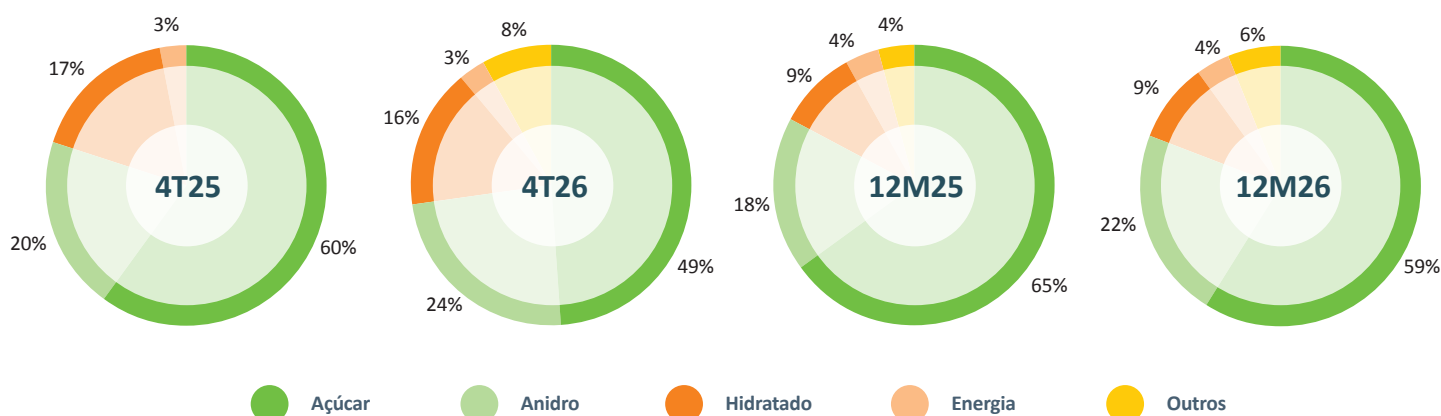


Relatório de Resultados • Safra 2025/26

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



Distribuição da Receita Operacional Líquida por Produto



Preço e volume de venda

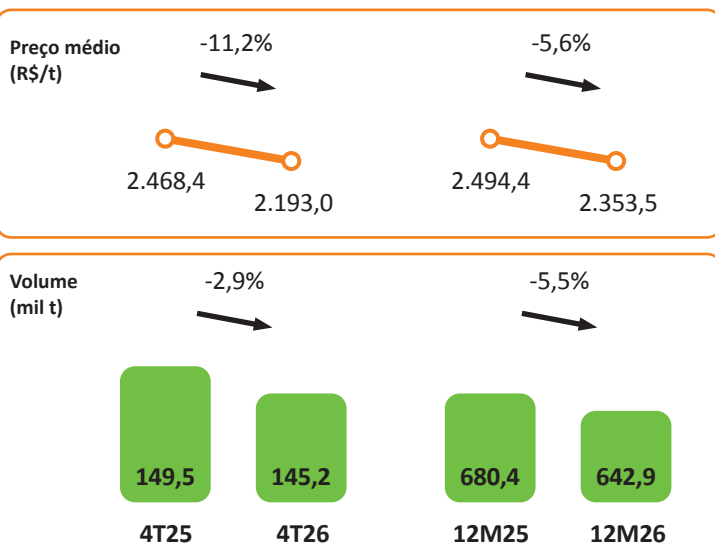
Açúcar

Preço médio FOB porto – 4T25: R\$ 2.567,8 / 4T26: R\$ 2.273,5
Preço médio FOB porto – 12M25: R\$ 2.591,3 / 12M26: R\$ 2.432,7

No último trimestre da safra 2025/26, a receita líquida com as vendas de açúcar totalizou R\$ 318,5 milhões, redução de 13,7% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior. O desempenho do período reflete a redução de 2,9% no volume comercializado e de 11,2% no preço médio das vendas.

No acumulado da safra 2025/26, a receita líquida com as vendas de açúcar somou R\$ 1.513,2 milhões, recuo de 10,8% em relação à safra anterior. O resultado reflete a redução de 5,5% no volume de vendas e de 5,6% no preço médio comercializado.

Na safra 2025/26, a Cocal direcionou maior parcela de seu mix de produção ao etanol, em detrimento do açúcar, refletindo a maior rentabilidade do produto, sustentada pela manutenção de preços no mercado. Como consequência, a participação do açúcar na receita total da Companhia recuou de 65% na safra 2024/25 para 59% na safra 2025/26.



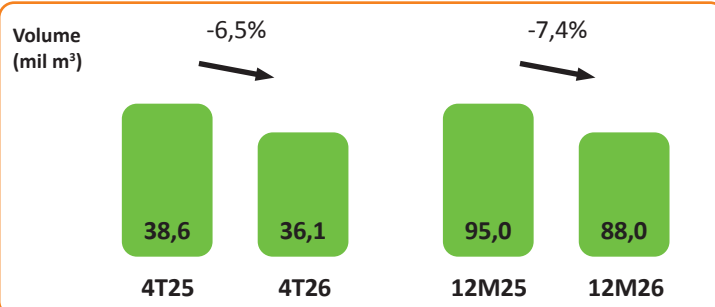
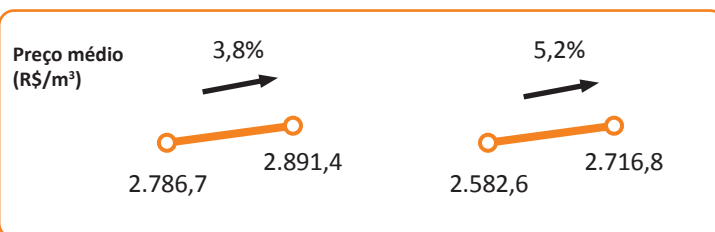


Relatório de Resultados • Safra 2025/26

Etanol Hidratado

No 4T26, a receita líquida de etanol hidratado alcançou R\$ 104,2 milhões, montante 3,0% inferior ao apurado no 4T25. A variação no trimestre decorre da retração de 6,5% no volume comercializado, efeito parcialmente compensado pela elevação de 3,8% no preço médio de venda.

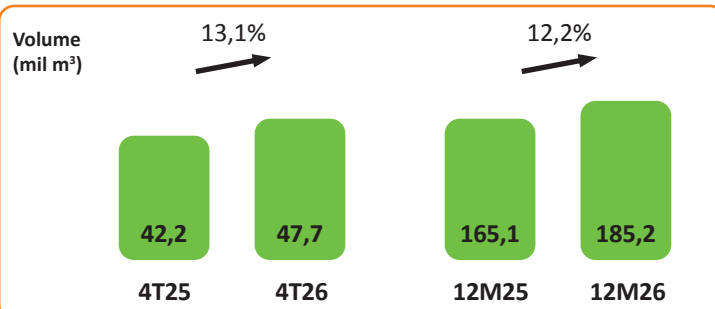
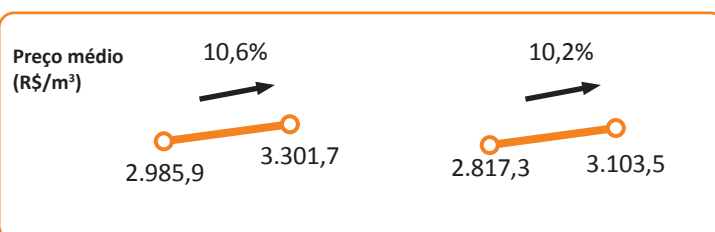
Na safra 2025/26, a receita líquida acumulada com etanol hidratado atingiu R\$ 239,1 milhões, queda de 2,5% em relação à safra anterior. Esse desempenho reflete a menor quantidade comercializada no período, com redução de 7,4%, parcialmente compensada pela alta de 5,2% no preço médio das vendas.



Etanol Anidro

No quarto trimestre da safra 2025/26, a receita líquida de etanol anidro atingiu R\$ 157,6 milhões, avanço de 25,1% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior. O desempenho do período decorreu da combinação entre a elevação de 10,6% no preço médio das vendas e o aumento de 13,1% no volume comercializado.

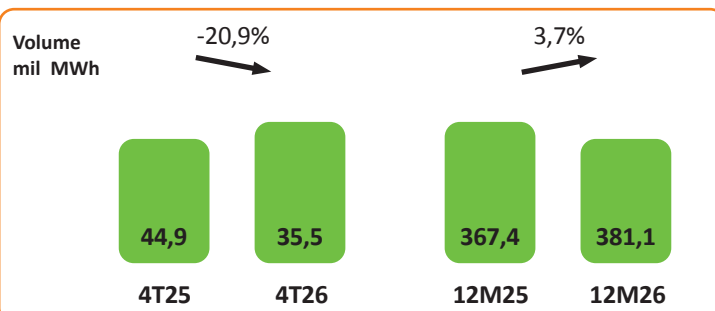
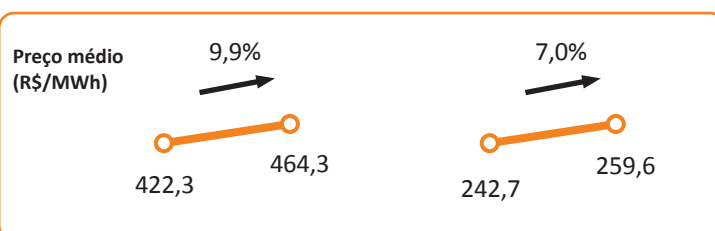
No acumulado dos doze meses da safra 2025/26, a receita líquida com as vendas de etanol anidro somou R\$ 574,8 milhões, crescimento de 23,6% frente ao 12M25. A evolução no período reflete o maior volume comercializado, com alta de 12,2%, acompanhado da elevação de 10,2% no preço médio das vendas.



Energia Elétrica

No 4T26, a receita líquida com as vendas de energia elétrica atingiu R\$ 16,5 milhões, montante 13,1% inferior ao apurado no último trimestre da safra anterior. A variação do período decorreu da redução de 20,9% no volume comercializado, efeito que mais do que compensou a elevação de 9,9% no preço médio das vendas.

Ao final da safra 2025/26, a receita líquida com as vendas de energia elétrica somou R\$ 98,9 milhões, crescimento de 10,9% em relação à safra anterior. O desempenho no período reflete a combinação entre o aumento de 7,0% no preço médio de comercialização e a elevação de 3,7% no volume vendido.





Outros Produtos

A receita líquida com vendas de outros produtos compreende os valores provenientes das plantas de produção de levedura seca, biogás e CO₂, bem como das vendas de CBIOS (créditos de descarbonização) no âmbito do programa RenovaBio, além de creme de levedura, óleo fúsel e sucata de equipamentos inservíveis.

No 4T26, a receita líquida classificada como “Outros” totalizou R\$ 49,3 milhões. No acumulado da safra 2025/26, a receita líquida dessa linha somou R\$ 150,1 milhões, avanço de 46,9% em relação ao 12M25.

Estoques

A tabela ao lado apresenta a posição final dos estoques de açúcar e etanol dos períodos.

Estoques	31/03/2026	31/03/2025
Açúcar (toneladas)	7.572	1.524
Etanol Hidratado (m³)	30	1.356
Etanol Anidro (m³)	100	4.615

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No 4T26, o “CPV Caixa” totalizou R\$ 273,7 milhões, o que representa aumento de 31,8% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior. No total da safra 2025/26, o CPV Caixa somou R\$ 932,1 milhões, alta de 9,0% em relação à safra anterior.

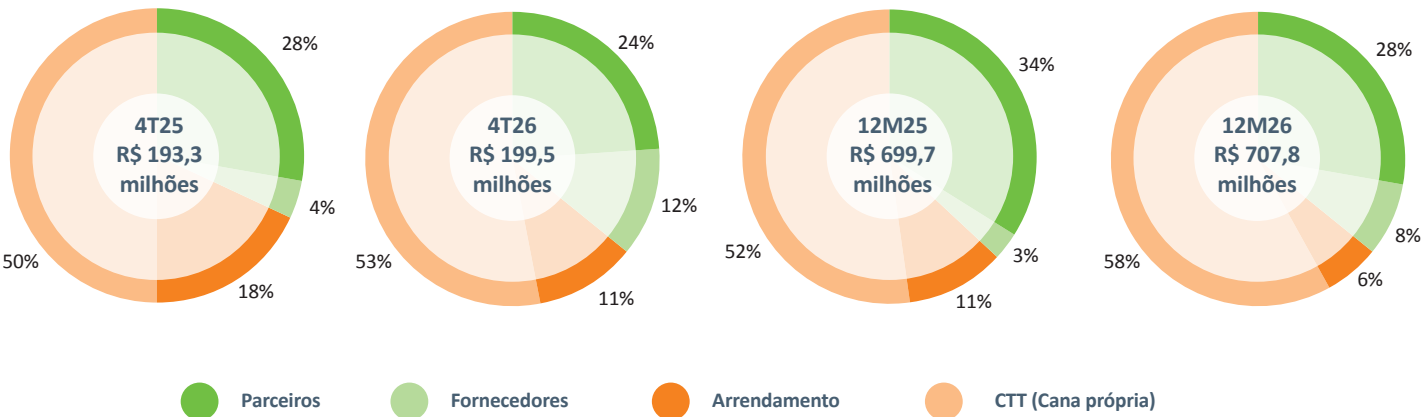
O custo unitário por ATR encerrou o 12M26 em R\$ 752, aumento de 6,7% em relação à safra anterior, quando desconsiderado o valor referente a “outros produtos”.

CPV Caixa (Em Milhares de R\$)	4T26	4T25	Var. %	12M26	12M25	Var. %
Custos Agrícolas	199.459	193.256	3,2%	707.800	699.746	1,2%
Parceiros	47.460	54.732	-13,3%	194.920	239.737	-18,7%
Fornecedores	23.650	7.045	235,7%	58.959	19.929	195,8%
Arrendamento	22.498	34.251	-34,3%	42.190	75.730	-44,3%
CTT ¹ (Cana própria)	105.852	97.227	8,9%	411.732	364.350	13,0%
Custo Industrial	38.251	27.024	41,5%	151.792	116.653	30,1%
Outros produtos	35.998	(12.579)	-	72.557	38.629	87,8%
Total	273.708	207.700	31,8%	932.149	855.028	9,0%
ATR vendido (mil toneladas)	296	295	0,3%	1.144	1.159	-1,3%
Custo unitário (Custos agrícolas e Industrial/ATR)	804	747	7,6%	752	704	6,7%

1 - Colheita, transbordo e transporte

Os dados não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Custos Agrícolas





Relatório de Resultados • Safra 2025/26

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas e Outras Receitas/ Despesas Operacionais

No 4T26, as despesas operacionais totalizaram R\$ 74,9 milhões, montante 9,2% superior ao registrado no último trimestre da safra anterior. Na safra 2025/26, as despesas operacionais somaram R\$ 277,4 milhões, crescimento de 28,6% em relação à safra anterior.

A variação observada no período decorre, principalmente, do aumento das despesas com vendas, em função da elevação dos

custos logísticos, especialmente fretes. Adicionalmente, a comparação entre os períodos foi impactada pela variação do saldo líquido da rubrica “outras receitas/despesas operacionais”, considerando o reconhecimento, no segundo trimestre da safra anterior, de receita extraordinária no montante de R\$ 68,9 milhões, referente à reversão de provisão de crédito tributário.

Despesas (Em Milhares de R\$)	4T26	4T25	Var. %	12M26	12M25	Var. %
Despesas de Vendas (Fretes)	35.590	29.885	19,1%	176.659	155.176	13,8%
Administrativas e Gerais	35.528	30.186	17,7%	125.065	115.240	8,5%
Pessoal	12.414	12.473	-0,5%	52.129	48.596	7,3%
Serviços e Materiais	13.880	15.856	-12,5%	60.294	54.397	10,8%
Outras	9.234	1.857	397,3%	12.642	12.247	3,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	3.770	8.486	-55,6%	(24.333)	(54.717)	-55,5%
Total	74.888	68.557	9,2%	277.391	215.699	28,6%

Os dados não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

EBITDA e EBITDA Ajustado

Conciliação do EBITDA (Em Milhares de R\$)	4T26	4T25	Var. %	12M26	12M25	Var. %
Resultado do Período	19.520	67.143	-70,9%	173.267	336.223	-48,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(35.009)	(13.027)	168,7%	(48.950)	30.508	-
Resultado Financeiro	134.968	123.948	8,9%	524.847	521.455	0,7%
Depreciação/Amortização	317.732	270.305	17,5%	1.233.168	1.045.389	18,0%
EBITDA Contábil	437.211	448.369	-2,5%	1.882.332	1.933.575	-2,7%
Margem EBITDA	67,7%	72,9%	-5,2 p.p.	73,1%	74,4%	-1,3 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial	(23.106)	(19.910)	16,1%	(50.914)	(35.574)	43,1%
Receitas/Despesas Oper. - Não recorrentes	-	-	-	(150.698)	-	-
Ativos Biológicos	(37.314)	(347)	-	(38.252)	(54.343)	-29,6%
Efeito IFRS16	(79.210)	(88.984)	-11,0%	(275.935)	(315.467)	-12,5%
EBITDA Ajustado	297.581	339.128	-12,3%	1.366.533	1.528.191	-10,6%
Margem EBITDA Ajustado	46,1%	55,1%	-9,1 p.p.	53,0%	58,8%	-5,8 p.p.

O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

No 4T26, o desempenho operacional medido pelo EBITDA Ajustado somou R\$ 297,6 milhões, montante 12,3% inferior ao registrado no último trimestre da safra 2024/25.

Ao final da safra 2025/26, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 1.366,5 milhões, 10,6% inferior à safra anterior.

O desempenho da safra reflete, principalmente, a redução observada no faturamento de açúcar, parcialmente compensada pelo aumento das receitas provenientes de etanol, energia elétrica e outros produtos. Adicionalmente, a comparação entre os períodos foi influenciada pelo aumento dos custos associados aos novos produtos, em função da nova planta de biogás e do maior volume de vendas da linha “Outros produtos”, bem como pela elevação das despesas operacionais, cuja base de comparação foi impactada

pelo reconhecimento, na safra anterior, de receita extraordinária decorrente da reversão de provisão de crédito tributário.

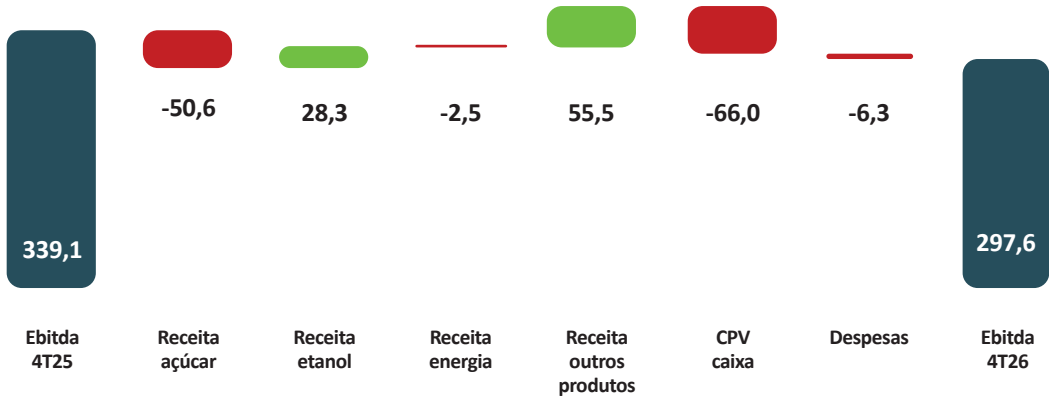
A margem EBITDA Ajustado atingiu 46,1% no 4T26 e 53,0% no acumulado da safra 2025/26, com variação de -9,1 p.p. no trimestre e de -5,8 p.p. no acumulado, respectivamente.

Para fins de apuração do EBITDA Ajustado, a Cocal desconsiderou os efeitos contábeis positivos registrados em decorrência das novas aquisições, conforme demonstrado na rubrica “Receitas/ Despesas Operacionais – Não recorrentes”. Esses efeitos referem-se ao reconhecimento de receita extraordinária por compra vantajosa das plantas industriais de Passa Tempo e Rio Brilhante, no Estado de Mato Grosso do Sul, no montante de R\$ 92,9 milhões, bem como ao ganho de R\$ 57,8 milhões na alienação do investimento na Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., ambos contabilizados no 3T26.



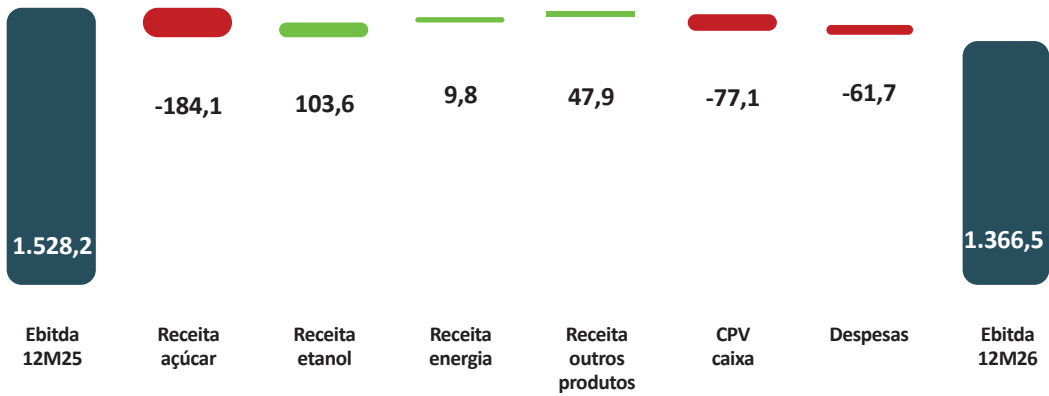
Relatório de Resultados • Safra 2025/26

Evolução do EBITDA Ajustado 4T25 / 4T26 – R\$ milhões



O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Evolução do EBITDA Ajustado 12M25 / 12M26 – R\$ milhões



O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Lucro Antes de Juros e Impostos - EBIT Ajustado

No 4T26, o lucro operacional da Cocal, medido pelo EBIT Ajustado, somou R\$ 43,1 milhões, montante 64,4% inferior ao registrado no 4T25. Na safra 2025/26, o EBIT Ajustado totalizou R\$ 366,2 milhões, recuo de 46,1% em relação ao 12M25. Além dos fatores que impactaram o EBITDA Ajustado, a

depreciação e amortização da safra 2025/26, desconsiderando os efeitos do IFRS 16, apresentou aumento de 17,9% em relação à safra anterior, equivalente a R\$ 151,8 milhões. Esse movimento reflete, principalmente, o elevado volume de investimentos realizados pela Companhia nos últimos exercícios.

EBIT Ajustado (Em Milhares de R\$)	4T26	4T25	Var. %	12M26	12M25	Var. %
EBITDA Contábil	437.211	448.369	-2,5%	1.882.332	1.933.575	-2,7%
Margem EBITDA	67,7%	72,9%	-5,2 p.p.	73,1%	74,4%	-1,3 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial	(23.106)	(19.910)	16,1%	(50.914)	(35.574)	43,1%
Receitas/Despesas Oper. - Não recorrentes	-	-	-	(150.698)	-	-
Ativos Biológicos	(37.314)	(347)	-	(38.252)	(54.343)	-29,6%
Efeito IFRS16	(79.210)	(88.984)	-11,0%	(275.935)	(315.467)	-12,5%
EBITDA Ajustado	297.581	339.128	-12,3%	1.366.533	1.528.190	-10,6%
Margem EBITDA Ajustado	46,1%	55,1%	-9,1 p.p.	53,0%	58,8%	-5,8 p.p.
Depreciação/Amortização	(317.732)	(270.305)	17,5%	(1.233.168)	(1.045.389)	18,0%
Efeito IFRS16	63.291	52.329	20,9%	232.853	196.836	18,3%
EBIT Ajustado	43.140	121.152	-64,4%	366.218	679.638	-46,1%
Margem EBIT Ajustado	6,7%	19,7%	-13,0 p.p.	14,2%	26,2%	-11,9 p.p.



Relatório de Resultados • Safra 2025/26

Hedge

A tabela abaixo demonstra as posições do *hedge* de preços de commodities e dólar para o açúcar da Cocal em 31 de março de 2026.

Açúcar	Volume de Hedge (Tons)	Preço Médio (cts/lp)	Dólar Médio (R\$/US\$)	Preço Médio (R\$/Ton)
Safra 2025/26	646.562	18,20	5,83	2.441
Safra 2026/27	268.287	16,30	6,18	2.316

Resultado Financeiro Líquido

No 4T26, o resultado financeiro líquido da Cocal registrou despesa de R\$ 135,0 milhões, valor 8,9% superior ao observado no 4T25. Na safra 2025/26, o resultado financeiro líquido totalizou despesa de R\$ 524,8 milhões, permanecendo em linha com o apurado na safra anterior.

A receita financeira evoluiu nos dois períodos analisados, refletindo, principalmente, maiores rendimentos de aplicações financeiras. No acumulado da safra 2025/26, a receita financeira apresentou acréscimo de R\$ 101,9 milhões, equivalente a 51,4%, em relação à safra anterior.

Por sua vez, na safra 2025/26, as despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, em conjunto com as demais despesas financeiras, aumentaram em R\$ 71,6 milhões, ou 13,0%, na comparação com o 12M25.

Adicionalmente, a despesa relacionada ao ajuste a valor presente de passivos de arrendamento (IFRS 16) apresentou elevação de R\$ 33,7 milhões no período.

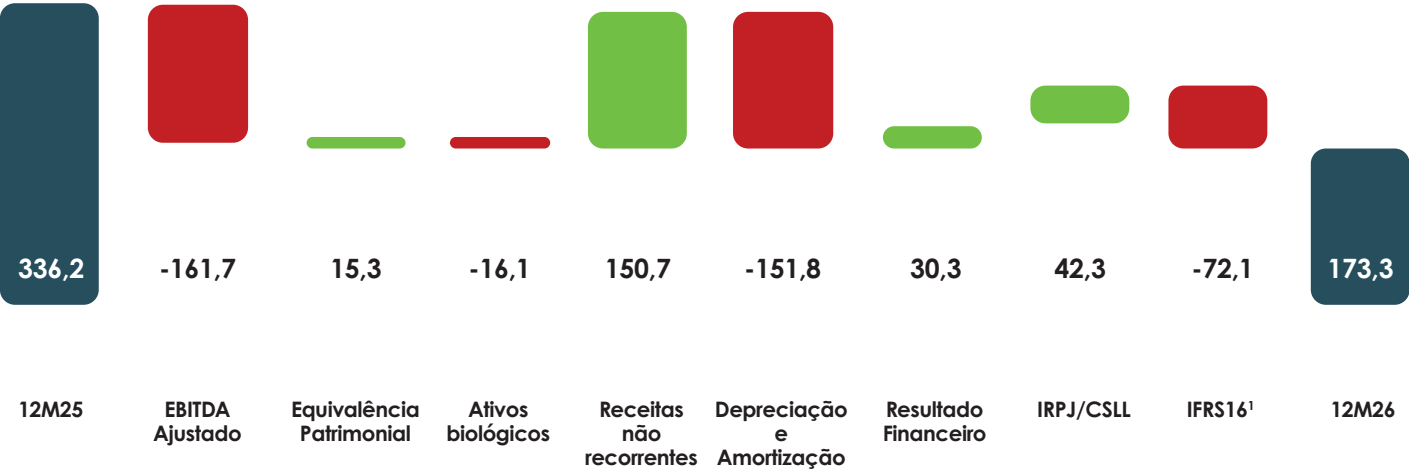
Resultado Financeiro Líquido (Em Milhares de R\$)	4T26	4T25	Var. %	12M26	12M25	Var. %
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(170.739)	(105.954)	61,1%	(531.695)	(446.487)	19,1%
Rendimentos com aplicações financeiras	73.954	63.590	16,3%	300.381	198.456	51,4%
Outras Receitas/Despesas	29.837	(36.468)	-	(91.221)	(104.786)	-12,9%
Receitas/Despesas financeiras	(66.948)	(78.832)	-15,1%	(322.535)	(352.817)	-8,6%
AVP de passivos de arrendamento - IFRS 16	(68.020)	(45.116)	50,8%	(202.312)	(168.638)	20,0%
Resultado Financeiro Líquido	(134.968)	(123.948)	8,9%	(524.847)	(521.455)	0,7%

Resultado do Período

Na safra 2025/26 (12M26), o lucro líquido da Cocal totalizou R\$ 173,3 milhões, recuo de 48,5% em relação à safra

anterior. A margem líquida do período foi de 6,7%, redução de 6,2 p.p. na comparação com a safra 2024/25.

Evolução do Resultado do 12M25 / 12M26 – R\$ milhões



1 - Valor líquido de IRPJ/CSLL



Endividamento

Em 31 de março de 2026, a dívida líquida ajustada da Companhia totalizou R\$ 3.695,4 milhões, acréscimo de R\$ 2.087,0 milhões em relação à posição de 31 de março de 2025. A elevação do endividamento líquido no período reflete, principalmente, as novas captações realizadas por meio de emissões de debêntures e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), direcionadas ao financiamento das aquisições concluídas no terceiro trimestre da safra.

Entre os principais movimentos do período, destaca-se a aquisição de duas unidades industriais localizadas no Estado de Mato Grosso do Sul, atualmente denominadas Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A. e Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A. A operação está alinhada à estratégia de expansão da base industrial da Companhia e de ampliação da capacidade produtiva na região Centro-Oeste.

A Companhia mantém como diretriz estratégica a melhoria contínua do perfil de endividamento, com foco no fortalecimento da liquidez e na viabilização de novos investimentos voltados à diversificação do portfólio e ao crescimento sustentável, em linha com sua estratégia de economia circular. Nesse contexto, destacam-se a conclusão da construção da segunda planta de biogás em Paraguaçu Paulista (SP), projeto parcialmente financiado pelo BNDES Fundo Clima, bem como o avanço do processo de expansão da capacidade de moagem de cana nas unidades do Estado de São Paulo.

Ao final do 12M26, o endividamento da Cocal estava concentrado principalmente em operações de debêntures (R\$ 2.339,5 milhões, equivalentes a 38,6% da dívida bruta), CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio (R\$ 1,824,6 milhões, equivalentes a 30,1% da dívida bruta), e capital de giro de longo prazo (R\$ 1.037,6 milhões, ou 17,1% da dívida bruta). A composição do endividamento era complementada por Cédulas de Crédito Bancário e linhas do BNDES.

Quanto ao perfil de vencimento, 90,3% da dívida bruta em 31/03/2026 estava concentrada no longo prazo, com vencimentos até a safra 2038/39. Ao mesmo tempo, a posição de caixa e equivalentes era suficiente para cobrir 91% da dívida com vencimento até o final da safra 2029/30.

Na rubrica Contas Correntes – Cooperativa, estão registrados valores a receber de operações com a Copersucar, referentes à comercialização de açúcar e etanol, bem como recursos repassados pela cooperativa a título de empréstimos. Em 31 de março de 2026, a posição era credora em R\$ 186,3 milhões, frente ao saldo também credor de R\$ 318,0 milhões em 31 de março de 2025.

Em linha com sua estratégia de expansão, a Cocal encerrou a safra 2025/26 com aumento do endividamento e da alavancagem, refletindo principalmente os investimentos realizados nas aquisições concluídas no período, conduzidos com disciplina financeira e planejamento de capital. O indicador Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado atingiu 2,70x no 12M26, ante 1,05x ao final da safra anterior.

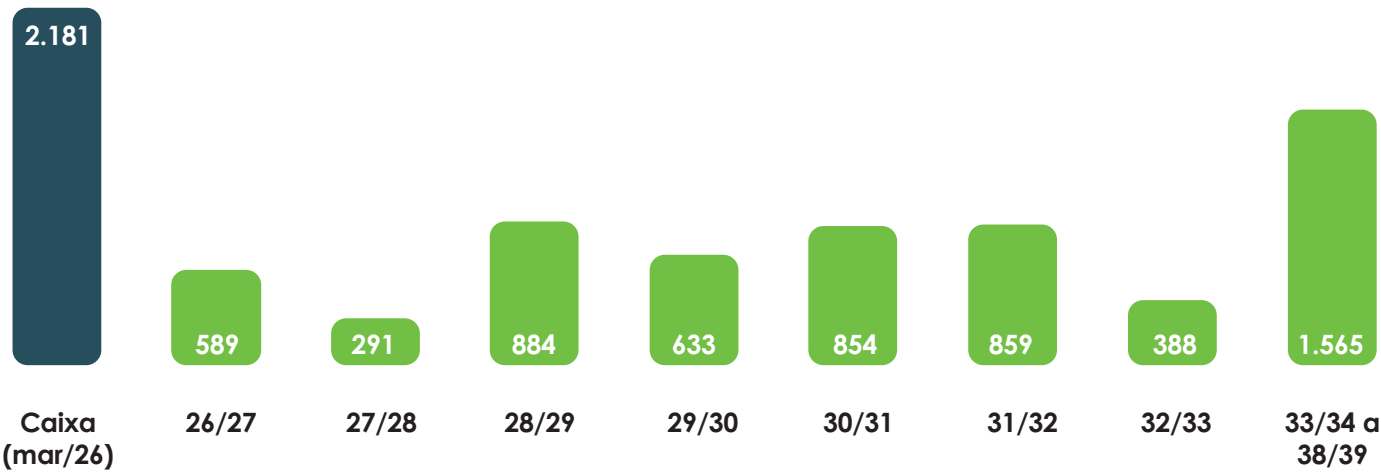
Endividamento (Em Milhares de R\$)	31/03/2026	31/03/2025	VAR. %
Certificados recebíveis agronegócio (CRA)	1.824.569	1.624.436	12,3%
Debêntures	2.339.502	818.511	185,8%
Capital de Giro Longo Prazo	1.037.638	956.261	8,5%
Cédula de Crédito Bancário	580.678	600.637	-3,3%
BNDES Finem	176.620	112.360	57,2%
Finame	103.369	109.177	-5,3%
Dívida Bruta	6.062.376	4.221.382	43,6%
Caixa e equivalentes de caixa	2.180.665	2.294.951	-5,0%
Dívida Líquida	3.881.711	1.926.431	101,5%
Contas correntes - Cooperativa	186.262	317.985	-41,4%
Dívida Líquida Ajustada	3.695.449	1.608.446	129,8%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado¹	2,70 x	1,05 x	

1 – EBITDA acumulado últimos 12 meses

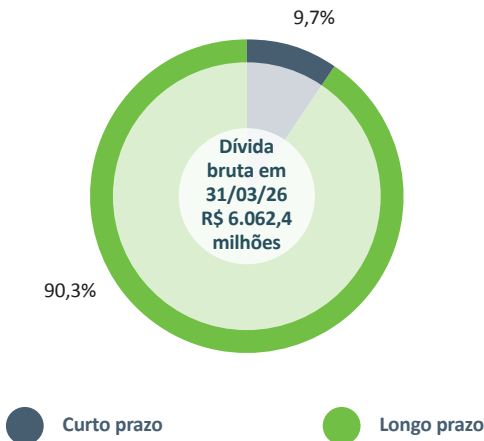


Relatório de Resultados • Safra 2025/26

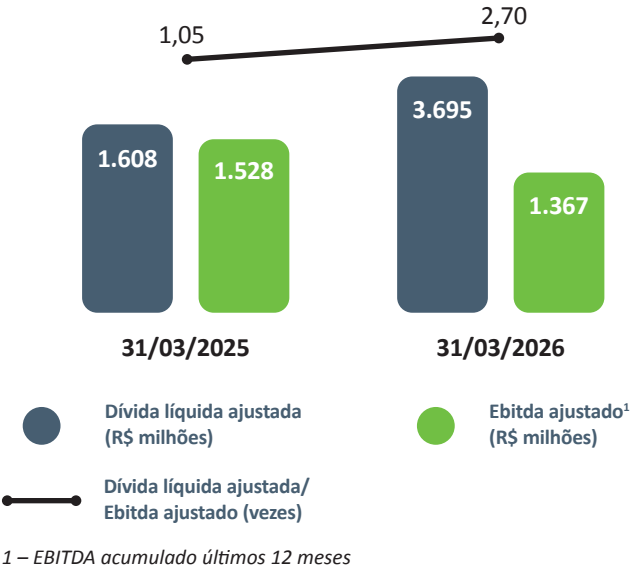
Caixa e Cronograma de Amortização da Dívida – R\$ milhões



Perfil de vencimento



Alavancagem financeira





Relatório de Resultados • Safra 2025/26

Capex

Capex (Em Milhares de R\$)	4T26	4T25	Var. %	12M26	12M25	Var. %
Capex (Em Milhares de R\$)	585.758	279.617	109,5%	1.348.724	980.671	37,5%
Manutenção	221.704	120.836	83,5%	576.402	408.937	41,0%
Plantio de Cana	141.185	120.836	16,8%	468.885	408.937	14,7%
Polo SP	80.519	-	-	107.517	-	-
Polo MS	89.473	66.755	34,0%	424.570	405.158	4,8%
Tratos Culturais	82.094	66.755	23,0%	416.243	405.158	2,7%
Polo SP	7.379	-	-	8.327	-	-
Polo MS	274.582	92.026	198,4%	347.751	166.576	108,8%
Manutenção Entressafra (Agrícola/Industrial)	159.178	92.026	73,0%	208.571	166.576	25,2%
Polo SP	115.403	-	-	139.181	-	-
Polo MS	146.045	94.887	53,9%	420.281	277.797	51,3%
Melhoria/Confiabilidade Operacional	47.804	80.956	-41,0%	146.322	115.092	27,1%
Agrícola	87.282	12.107	620,9%	239.111	148.455	61,1%
Indústria	10.959	1.824	500,8%	34.848	14.250	144,5%
Outros	138.220	66.293	108,5%	825.873	170.877	383,3%
Expansão	108.737	66.293	64,0%	796.390	170.877	366,1%
Polo SP	29.483	-	-	29.483	-	-
Polo MS	870.022	440.797	97,4%	2.594.877	1.429.345	81,5%

Na safra 2025/26, o Capex da Cocal totalizou R\$ 2.594,9 milhões, valor 81,5% superior ao investido na safra 2024/25.

O Capex de manutenção, principal componente dos investimentos da Companhia, somou R\$ 1.348,7 milhões, correspondente a 52,0% do total investido na safra. Além da expansão dos investimentos nas novas unidades do Mato Grosso do Sul, esse desempenho reflete a continuidade do elevado nível de desembolsos destinados à renovação do canavial e aos tratos culturais de cana soca, com foco em manejo e adoção de novas tecnologias voltadas ao aumento da produtividade agrícola.

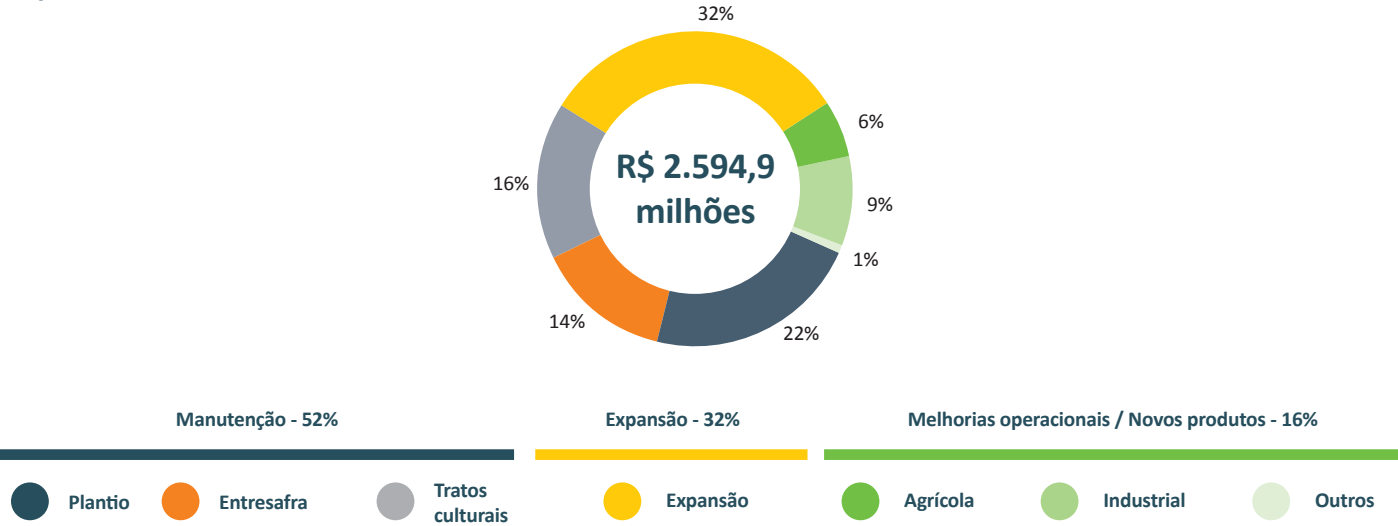
A Companhia também manteve iniciativas de melhoria contínua alinhadas ao seu Planejamento Estratégico, incluindo projetos voltados à ampliação do mix de produção de

açúcar. Nesse contexto, o Capex de melhoria e confiabilidade operacional atingiu R\$ 420,3 milhões na safra 2025/26, crescimento de 51,3% em relação à safra anterior.

Os investimentos em expansão somaram R\$ 825,9 milhões nos doze meses da safra 2025/26, refletindo o avanço de projetos voltados à diversificação do portfólio, com foco em sustentabilidade e ampliação da capacidade produtiva das unidades industriais. Entre os principais destaques, o Projeto Biogás recebeu R\$ 93,7 milhões para finalização da implantação da segunda unidade em Paraguaçu Paulista (SP), enquanto o projeto de ampliação da capacidade de moagem demandou R\$ 204,6 milhões no período.

Adicionalmente, a Companhia realizou a aquisição de uma nova propriedade rural, no montante de R\$ 420,0 milhões.

Capex - 12M26





Relatório de Resultados • Safra 2025/26

Guidance

Os volumes de moagem e produção da safra 2025/26 alcançados pela Cocal ficaram alinhados ao *guidance* divulgado para o período. O desempenho inclui o processamento de 8.393 mil toneladas de cana-de-açúcar nas unidades do estado de São Paulo, acrescido de 246 mil toneladas referentes à moagem de março nas novas unidades do Mato Grosso do Sul, totalizando crescimento de 4,4% em relação à safra 2024/25.

Para a safra 2026/27, a Cocal projeta uma moagem entre 15,3 e 16,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, impulsionada pela integração das novas unidades do Mato Grosso do Sul e sustentada pelos investimentos realizados nos últimos anos, que reforçam nossa capacidade operacional e a busca contínua por ganhos de produtividade e eficiência.

Produção Safra	Safra 2025/26		Safra 2026/27
	Realizado	Guidance	Guidance
Moagem (mil toneladas)	8.639	7.813 - 8.631	15.301 - 16.106
Polo SP	8.393	7.813 - 8.631	8.704 - 9.162
Polo MS	246	-	6.597 - 6.944
ATR Cana (kg/t)	131,0	133,3 - 135,1	125,7 - 126,2
ATR Produzido (mil toneladas)	1.160	1.055 - 1.185	1.995 - 2.092

Aviso Legal

Destacamos que as informações de projeções e quaisquer colocações sobre desempenhos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes

do esperado. Tais riscos incluem, entre outros, condições climáticas, mudanças nos fatores que afetam os preços de comercialização dos produtos e outros aspectos operacionais.

Demonstrações de Resultado

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	4T26	4T25	Var. %	12M26	12M25	Var. %
Receita operacional líquida	646.177	615.385	5,0%	2.576.073	2.598.918	-0,9%
Variação de valor justo de ativo biológico	37.314	347	10653,3%	38.252	54.343	-29,6%
Custo dos produtos vendidos	(511.975)	(386.128)	32,6%	(1.872.779)	(1.574.423)	19,0%
Lucro bruto	171.516	229.604	-25,3%	741.546	1.078.838	-31,3%
Receitas (Despesas) Operacionais	(75.143)	(71.450)	5,2%	(143.296)	(226.226)	-36,7%
Despesas de vendas	(45.540)	(30.520)	49,2%	(189.229)	(157.612)	20,1%
Administrativas e gerais	(25.833)	(32.444)	-20,4%	(129.098)	(123.331)	4,7%
Reversão da provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(11)	(792)	-98,6%	1.665	(580)	-
Outras receitas operacionais	13.961	15.038	-7,2%	244.132	133.687	82,6%
Outras despesas operacionais	(17.720)	(22.732)	-22,0%	(70.766)	(78.390)	-9,7%
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	96.373	158.154	-39,1%	598.250	852.612	-29,8%
Receitas financeiras	503.891	333.485	51,1%	1.684.101	737.019	128,5%
Despesas financeiras	(638.859)	(457.433)	39,7%	(2.208.948)	(1.258.474)	75,5%
Financeiras líquidas	(134.968)	(123.948)	8,9%	(524.847)	(521.455)	0,7%
Resultado de equivalência patrimonial	23.106	19.910	16,1%	50.914	35.574	43,1%
Resultado antes dos impostos	(15.489)	54.116	-	124.317	366.731	-66,1%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(4.921)	(4.518)	8,9%	(23.702)	(16.446)	44,1%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	39.930	17.545	127,6%	72.652	(14.062)	-
Imposto de renda e contribuição social	35.009	13.027	168,7%	48.950	(30.508)	-
Resultado do período	19.520	67.143	-70,9%	173.267	336.223	-48,5%
Margem Líquida (%)	3,0%	10,9%	-7,9 p.p.	6,7%	12,9%	-6,2 p.p.



Balanço Patrimonial – Ativo

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	31/03/2026	31/03/2025	Var. %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	487.875	63.513	668,1%
Aplicações financeiras	1.692.790	2.231.438	-24,1%
Instrumentos financeiros derivativos	106.640	166.099	-35,8%
Contas a receber de clientes	54.970	38.942	41,2%
Contas correntes - Cooperativa	193.649	325.372	-40,5%
Estoques	695.063	424.578	63,7%
Ativos biológicos	577.234	453.547	27,3%
Adiantamento a fornecedores de cana	60.962	8.892	585,6%
Impostos a recuperar	338.362	79.700	324,5%
Ativo fiscal corrente	63.359	37.002	71,2%
Outros créditos	33.121	16.456	101,3%
Total do ativo circulante	4.304.025	3.845.539	11,9%
Não circulante			
Outros créditos	53.648	21.438	150,2%
Instrumentos financeiros derivativos	205.136	84.162	143,7%
Impostos a recuperar	32.938	18.305	79,9%
Depósitos judiciais	9.539	11.078	-13,9%
Total do realizável a longo prazo	301.261	134.983	123,2%
Outros investimentos	13.173	13.173	0,0%
Investimentos	191.043	181.781	5,1%
Direito de uso	2.356.452	1.930.863	22,0%
Propriedades para investimento	418.022	-	-
Imobilizado	5.218.343	3.283.214	58,9%
Intangível	6.832	3.516	94,3%
	8.203.865	5.412.547	51,6%
Total do ativo não circulante	8.505.126	5.547.530	53,3%
Total do ativo	12.809.151	9.393.069	36,4%



Relatório de Resultados • Safra 2025/26

Balanço Patrimonial – Passivo

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	31/03/2026	31/03/2025	Var. %
Passivo			
Circulante			
Fornecedores de cana e diversos	350.127	117.495	198,0%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	589.223	837.732	-29,7%
Passivo de arrendamentos	541.960	183.915	194,7%
Instrumentos financeiros derivativos	139.887	129.121	8,3%
Salários e férias a pagar	100.171	67.643	48,1%
Adiantamento de clientes	17.358	12.414	39,8%
Impostos e contribuições a recolher	29.342	18.945	54,9%
Passivo fiscal corrente	4.357	3.331	30,8%
Juros sobre capital próprio	-	11.205	-
Dividendos a pagar	52.176	-	-
Conta corrente partes relacionadas	10.052	12.000	-16,2%
Outras contas a pagar	429	893	-52,0%
Total do passivo circulante	1.835.082	1.394.694	31,6%
Não circulante			
Fornecedores de cana e diversos	32.974	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.473.153	3.383.650	61,8%
Passivo de arrendamentos	2.175.536	1.791.705	21,4%
Instrumentos financeiros derivativos	117.318	67.355	74,2%
Salários e férias a pagar	17.517	11.636	50,5%
Dividendos a pagar	55	118.725	-100,0%
Adiantamento de produção - Cooperativa	7.387	7.387	0,0%
Provisão para processos judiciais	13.163	16.829	-21,8%
Conta corrente partes relacionadas	440.329	-	-
Passivos fiscais diferidos	186.187	278.427	-33,1%
Total do passivo não circulante	8.463.619	5.675.714	49,1%
Patrimônio Líquido			
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	1.781.448	1.855.137	-4,0%
Patrimônio líquido atribuído aos não controladores	729.002	467.524	55,9%
Total do patrimônio líquido	2.510.450	2.322.661	8,1%
Total do passivo	10.298.701	7.070.408	45,7%
Total do passivo e patrimônio líquido	12.809.151	9.393.069	36,4%



Demonstração do Fluxo de Caixa

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	173.267	336.223
Ajustes para:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(72.652)	14.062
Imposto de renda e contribuição social correntes	23.702	16.446
Provisão para processos judiciais	(3.666)	(15.628)
Perdas nos estoques	4.616	7.710
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1.665)	580
Instrumentos financeiros derivativos	39.862	21.852
Hedge valor justo	(14.667)	(13.955)
Depreciação do ativo imobilizado	568.015	336.769
Amortização do intangível	4.315	3.583
Amortização manutenção de entressafra	301.233	182.389
Resultado de equivalência patrimonial	(50.914)	(35.574)
Valor residual da baixa de ativo imobilizado	92.099	137.091
Ganho por compra vantajosa	(92.865)	(501)
Amortização do direito de uso	288.738	105.325
Juros sobre passivo de arrendamentos	202.312	168.638
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e debentures	(9.075)	46.877
Juros sobre adiantamento produção Cooperativa	(285)	(1.153)
Juros sobre empréstimos e financiamentos e debentures	541.055	400.763
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	(38.252)	(54.343)
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo (venda e colheita)	488.593	412.374
Variações em:		
Contas a receber de clientes	(35.880)	(18.312)
Contas correntes - Cooperativa	132.008	(269.761)
Estoques	(529.736)	(257.799)
Impostos a recuperar	(28.773)	(15.208)
Adiantamento a fornecedores de cana	(34.477)	(2.441)
Outros créditos	(34.075)	(48.481)
Depósitos judiciais	1.539	473
Fornecedores de cana e diversos	159.250	(9.369)
Salários e férias a pagar	257	4.970
Adiantamento de clientes	4.944	7.389
Impostos e contribuições a recolher	(38.463)	(759)
Outras contas a pagar	(26.326)	7.281
	2.014.034	1.467.511
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(395.677)	(341.025)
Juros pagos sobre passivos de arrendamento	(95.167)	(82.553)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(22.676)	(19.149)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	1.500.514	1.024.784



Demonstração do Fluxo de Caixa - Continuação

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa de atividade de investimentos		
Aplicações financeiras	540.018	(1.476.754)
Aporte em reserva de capital por acionista minoritário	200.000	216.935
Aumento de capital em controlada por acionista minoritário	200.000	200.000
Dividendos recebidos	28.176	21.967
Aquisição quotas de participação de controlada	(71.340)	(370.000)
Aquisição ações unidades MS	(1.270.668)	-
Consolidação de cotas "FPI" - Fundo Canaã	-	40.000
Aquisições de ativo imobilizado	(1.365.857)	(857.144)
Aquisição de propriedades para investimento	(336.000)	
Recursos provenientes da venda de ativo imobilizado	25.072	10.377
Aquisições de ativo intangível	1	(467)
Venda de ações - Copersucar	11.342	
Aplicação de recursos em ativos biológicos	(461.428)	(405.158)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(2.500.684)	(2.620.244)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos		
Distribuição de lucros	(416.656)	(168.272)
Contas correntes partes relacionadas	438.381	-
Pagamento de juros sobre capital próprio	(23.213)	(34.963)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	2.492.748	2.237.091
Pagamento de passivo de arrendamentos	(293.338)	(150.199)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(773.390)	(1.386.667)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	1.424.532	496.990
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	424.362	(1.098.470)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	63.513	1.161.983
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	487.875	63.513



www.cocal.com.br
ri@cocal.com.br



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas

Aos Administradores, Acionistas e Condôminos do

Grupo Cocal

Paraguaçu Paulista – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. e suas controladas diretas e indiretas (Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A., Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A., Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., Cocal Energia S.A., Ecco Gás Distribuidora Ltda., Cocal Energia PPT Participações Ltda., Cocal Biometano Distribuidora Ltda., Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, Cocal Participações S.A., Cocal Termoelétrica S.A., Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda., Cocal CO2 Gases Industriais Ltda., Cocal FV Energia 01 Ltda., Cocal UTE PPT Ltda., Usina Termelétrica G1 NRD Ltda., Usina Termelétrica G2 NRD Ltda., Agro Terra 001 Ltda. e SPaulo 002 Participações Ltda.) e o Condomínio Agrícola - Marcos Fernando Garms e Outros do Grupo Cocal ("Grupo"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo em 31 de março de 2026, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas". Somos

independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Base de elaboração e apresentação

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3 que descreve que as demonstrações financeiras combinadas do Grupo Cocal podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo tivesse operado como uma única entidade independente. As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas com o propósito de permitir aos acionistas e administradores do Grupo Cocal avaliarem a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo em 31 de março de 2026, e o desempenho combinado de suas operações para o exercício findo nesta data e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras combinadas e o relatório do auditor

A administração do Grupo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras combinadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras combinadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras combinadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas,

independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 30 de junho de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP


Daniel Marino de Toledo
Contador CRC 1SP249851/O-8

DocuSigned by
Daniel Marino de Toledo
Assinado por: DANIEL MARINO DE TOLEDO 2159912837
CPF: 2159912837
Data/Hora da Assinatura: 6/30/2026 11:31:55 PM BRT
O: KPMG Brasil, OU: Presencial
C: BR
Enteitor: AC Contegh RFB 05
ID: F2A8B0867485...

Grupo Cocal
Balancos patrimoniais combinados em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2026	31/03/2025	Passivo	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	10	487.875	63.513	Fornecedores de cana e diversos	20	350.127	117.495
Aplicações financeiras	11	1.692.790	2.231.438	Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	589.223	837.732
Instrumentos financeiros derivativos	32.f	106.640	166.099	Passivo de arrendamentos	22	541.960	183.915
Contas a receber de clientes		54.970	38.942	Instrumentos financeiros derivativos	32.f	139.887	129.121
Contas correntes - Cooperativa	12	193.649	325.372	Salários e férias a pagar	23	100.171	67.643
Estoques	13	695.063	424.578	Adiantamento de clientes		17.358	12.414
Ativos biológicos	14	577.234	453.547	Impostos e contribuições a recolher		29.342	18.945
Adiantamento a fornecedores de cana		60.962	8.892	Passivo fiscal corrente	25.b	4.357	3.331
Impostos a recuperar	15	338.362	79.700	Juros sobre capital próprio	27.b	-	11.205
Ativo fiscal corrente	25.a	63.359	37.002	Dividendos a pagar	27.b	52.176	-
Outros créditos		33.121	16.456	Conta corrente partes relacionadas	26.g	10.052	12.000
				Outras contas a pagar		429	893
Total do ativo circulante		4.304.025	3.845.539	Total do passivo circulante		1.835.082	1.394.694
Não circulante				Não circulante			
Outros créditos		53.648	21.438	Fornecedores de cana e diversos	20	32.974	-
Instrumentos financeiros derivativos	32.f	205.136	84.162	Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	5.473.153	3.383.650
Impostos a recuperar	15	32.938	18.305	Passivo de arrendamentos	22	2.175.536	1.791.705
Depósitos judiciais	24	9.539	11.078	Instrumentos financeiros derivativos	32.f	117.318	67.355
Total do realizável a longo prazo		301.261	134.983	Salários e férias a pagar	23	17.517	11.636
Outros investimentos		13.173	13.173	Dividendos a pagar	27.b	55	118.725
Investimentos	16	191.043	181.781	Adiantamento de produção - Cooperativa		7.387	7.387
Direito de uso	17	2.356.452	1.930.863	Provisão para processos judiciais	24	13.163	16.829
Propriedades para investimento	18	418.022	-	Conta corrente partes relacionadas	26.g	440.329	-
Imobilizado	19	5.218.343	3.283.214	Passivos fiscais diferidos	25.c	186.187	278.427
Intangível		6.832	3.516	Total do passivo não circulante		8.463.619	5.675.714
Total do ativo não circulante		8.505.126	5.547.530	Total do passivo		10.298.701	7.070.408
Total do ativo				Patrimônio líquido	27		
		12.809.151	9.393.069	Patrimônio líquido atribuído aos controladores		1.781.448	1.855.137
				Patrimônio líquido atribuído aos não controladores		729.002	467.524
				Total do patrimônio líquido		2.510.450	2.322.661
				Total do passivo e patrimônio líquido		12.809.151	9.393.069

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas

Grupo Cocal
Demonstrações de resultados combinados
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida	28	2.576.073	2.598.918
Custo dos produtos vendidos	29	(1.872.779)	(1.574.423)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14	38.252	54.343
Lucro bruto		741.546	1.078.838
Despesas de vendas	29	(189.229)	(157.612)
Administrativas e gerais	29	(129.098)	(123.331)
Reversão da provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	32.d	1.665	(580)
Outras receitas operacionais	30	244.132	133.687
Outras despesas operacionais	30	(70.766)	(78.390)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		598.250	852.612
Receitas financeiras	31	1.684.101	737.019
Despesas financeiras	31	(2.208.948)	(1.258.474)
Financeiras líquidas		(524.847)	(521.455)
Resultado de equivalência patrimonial	16	50.914	35.574
Resultado antes dos impostos		124.317	366.731
Imposto de renda e contribuição social correntes	25.c	(23.702)	(16.446)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.c	72.652	(14.062)
Imposto de renda e contribuição social		48.950	(30.508)
Resultado do exercício		173.267	336.223
Resultado atribuído aos:			
Controladores		13.042	283.913
Não controladores		160.225	52.310
Resultado do exercício		173.267	336.223

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas

Grupo Cocal
Demonstrações de resultados abrangentes combinados
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Resultado do exercício		173.267	336.223
Outros resultados abrangentes			
Ajustes avaliação patrimonial - coligada	16	(2.134)	(21.968)
Ganhos e perdas líquidas de <i>hedge</i> fluxo de caixa	32.f	61.587	22.850
Tributos diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	32.f	(20.939)	(7.769)
Resultado abrangente total		211.781	329.336
Resultado atribuído aos:			
Controladores		51.556	277.026
Não controladores		160.225	52.310
		211.781	329.336

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas

Grupo Cocal
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido combinadas
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota	Patrimônio líquido atribuído aos controladores	Patrimônio líquido atribuído a não controladores	Total do Patrimônio Líquido (*)
Saldo em 31 de março de 2024		1.595.165	202.356	1.797.521
Resultados abrangentes do exercício				
Resultado do exercício		283.913	52.310	336.223
Ajustes avaliação patrimonial - Copersucar	16	(21.968)	-	(21.968)
Ganhos e perdas líquidas de <i>hedge</i> fluxo de caixa	32.g	16.241	-	16.241
Tributos diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	32.g	(5.523)	-	(5.523)
Realização da reserva de reavaliação				
Total de resultados abrangentes do exercício		272.663	52.310	324.973
Transações com acionistas e constituição de reservas				
Aumento de capital	27.d	-	216.935	216.935
Ganho por diluição na participação acionária de controlada		243.890	-	243.890
Redução de capital		-	(4.077)	(4.077)
Retenção de lucros		-	-	-
Distribuição de lucros	27.b	(189.493)	-	(189.493)
Constituição de reserva legal		-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios		(33.020)	-	(33.020)
Dividendos adicionais propostos		-	-	-
Juros sobre capital próprio - JCP		(34.068)	-	(34.068)
Total das transações com acionistas e constituição de reservas		(12.691)	212.858	200.167
Saldo em 31 de março de 2025		1.855.137	467.524	2.322.661
Resultados abrangentes do exercício				
Resultado do exercício		13.042	160.225	173.267
Ajustes avaliação patrimonial - Copersucar	16	(2.134)	-	(2.134)
Aquisição de investimento em controlada - transação intragrupo	1.d	(57.833)	-	(57.833)
Ganhos e perdas líquidas de <i>hedge</i> fluxo de caixa	32.g	61.587	-	61.587
Tributos diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	32.g	(20.939)	-	(20.939)
Total de resultados abrangentes do exercício		(6.277)	160.225	153.948
Transações com acionistas e constituição de reservas				
Aumento de capital	27.d	-	400.000	400.000
Redução de capital		-	(1.870)	(1.870)
Distribuição de lucros	27.b	(234.754)	(115.408)	(350.162)
Ganho por diluição na participação acionária de controlada		181.469	(181.469)	-
Juros sobre capital próprio - JCP	27.b	(14.127)	-	(14.127)
Total das transações com acionistas e constituição de reservas		(67.412)	101.253	33.841
Saldo em 31 de março de 2026		1.781.448	729.002	2.510.450

(*) Conforme divulgado na nota explicativa nº 3, as companhias combinadas não são operadas como uma única entidade legal.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas

Grupo Cocal
Demonstrações dos fluxos de caixa combinados - Método indireto
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício		173.267	336.223
Ajustes para:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.c	(72.652)	14.062
Imposto de renda e contribuição social correntes	25.c	23.702	16.446
Provisão para processos judiciais	24	(3.666)	(15.628)
Perdas nos estoques	30	4.616	7.710
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	32.d	(1.665)	580
Instrumentos financeiros derivativos		39.862	21.852
Hedge valor justo	31	(14.667)	(13.955)
Depreciação do ativo imobilizado	19	568.015	336.769
Amortização do intangível		4.315	3.583
Amortização manutenção de entressafra	13	301.233	182.389
Resultado de equivalência patrimonial	16	(50.914)	(35.574)
Valor residual da baixa de ativo imobilizado	19	92.099	137.091
Ganho por compra vantajosa	1.e	(92.865)	(501)
Amortização do direito de uso	17	288.738	105.325
Juros sobre passivo de arrendamentos	22	202.312	168.638
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	21	(9.075)	46.877
Juros sobre adiantamento produção Cooperativa	31	(285)	(1.153)
Juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	21	541.055	400.763
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	14	(38.252)	(54.343)
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo (venda e colheita)	14	488.593	412.374
Variações em:			
Contas a receber de clientes		(35.880)	(18.312)
Contas correntes - Cooperativa		132.008	(269.761)
Estoques		(529.736)	(257.799)
Impostos a recuperar		(28.773)	(15.208)
Adiantamento a fornecedores de cana		(34.477)	(2.441)
Outros créditos		(34.075)	(48.481)
Depósitos judiciais		1.539	473
Fornecedores de cana e diversos		159.250	(9.369)
Salários e férias a pagar		257	4.970
Adiantamento de clientes		4.944	7.389
Impostos e contribuições a recolher		(38.463)	(759)
Outras contas a pagar		(26.326)	7.281
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	21	(395.677)	(341.025)
Juros pagos sobre passivos de arrendamento	22	(95.167)	(82.553)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(22.676)	(19.149)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais		1.500.514	1.024.784
Fluxo de caixa de atividade de investimentos			
Aplicações financeiras		540.018	(1.476.754)
Aporte em reserva de capital por acionista minoritário	27.d	200.000	216.935
Aumento de capital em controlada por acionista minoritário	27.d	200.000	200.000
Dividendos recebidos	16	28.176	21.967
Aquisição quotas de participação de controlada	1.b	(71.340)	(370.000)
Aquisição ações unidades MS	1	(1.270.668)	-
Consolidação de cotas "FPI" - Fundo Canaã	27	-	40.000
Aquisições de ativo imobilizado	19	(1.365.857)	(857.144)
Aquisição de propriedades para investimento	18	(336.000)	-
Recursos provenientes da venda de ativo imobilizado	30	25.072	10.377
Aquisições de ativo intangível		1	(467)
Venda de ações - Copersucar	16	11.342	-
Aplicação de recursos em ativos biológicos	14	(461.428)	(405.158)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(2.500.684)	(2.620.244)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos			
Distribuição de lucros	27	(416.656)	(168.272)
Contas correntes partes relacionadas	26.g	438.381	-
Pagamento de juros sobre capital próprio	27	(23.213)	(34.963)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	21	2.492.748	2.237.091
Pagamento de passivo de arrendamentos	22	(293.338)	(150.199)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	21	(773.390)	(1.386.667)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		1.424.532	496.990
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		424.362	(1.098.470)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		63.513	1.161.983
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		487.875	63.513

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas

Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
em 31 de março de 2026

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A denominação “Grupo” ou “Grupo Cocal” foi adotada para fins específicos de apresentação das demonstrações financeiras, que incluem as demonstrações financeiras combinadas da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. “Companhia” e suas controladas diretas e indiretas (Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A., Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A., Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., Cocal Energia S.A., Ecco Gás Distribuidora Ltda., Cocal Energia PPT Participações Ltda., Cocal Biometano Distribuidora Ltda., Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, Cocal Participações S.A., Cocal Termoelétrica S.A., Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda., Cocal CO2 Gases Industriais Ltda., Cocal FV Energia 01 Ltda., Cocal UTE PPT Ltda., Usina Termelétrica G1 NRD Ltda., Usina Termelétrica G2 NRD Ltda., Agro Terra 001 Ltda. e SPaulo 002 Participações Ltda. e o Condomínio Agrícola - Marcos Fernando Garms e Outros.

As atividades do Grupo Cocal correspondem, substancialmente, às seguintes entidades e atividades:

Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. (“Cocal”)

A Cocal é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. Tem como atividade preponderante a industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização de etanol, açúcar e produtos afins, comercializados através da Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo.

No exercício findo 31 de março de 2026, 94,13% da cana-de-açúcar foi de produção própria (97% em 31 de março de 2025), desse total sendo 4,26% da cana-de-açúcar produzida em áreas próprias e 89,86% em áreas de parceria e arrendamento agrícola (5% de áreas próprias e 95% em áreas de parceria agrícola e arrendamento em 31 de março de 2025), sendo que seu *mix* industrial foi de 62,18% para a produção de açúcar (64% em 31 de março de 2025) e 37,82% à produção de etanol (36% em 31 de março de 2025).

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se geralmente entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e sofre variações decorrentes da sazonalidade e das condições usuais de oferta e demanda do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

O período de colheita anual de cana-de-açúcar no centro-sul do Brasil é chamado de safra e tem início em abril ou maio e termina em novembro ou dezembro. Isso cria flutuações nos estoques, normalmente com picos em dezembro para cobrir as vendas na entressafra (ou



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

seja, de janeiro a abril), e um certo grau de sazonalidade no lucro bruto apurado em bases diferentes do exercício social. Dessa forma, essa sazonalidade pode causar um efeito adverso significativo nos resultados operacionais das empresas desse setor.

As contas de resultado ficam sujeitas a sazonalidade no primeiro trimestre do exercício social, período de início de moagem na região Centro-Sul, quando o custo operacional por unidade produzida tende a ser maior devido ao baixo nível de sacarose da cana-de-açúcar colhida neste período. Adicionalmente devido à maior oferta de produtos durante a safra, é observada oscilação no preço das *commodities*, sendo que historicamente na entressafra (período sem moagem) os preços são superiores frente a média da safra. O Grupo possui como estratégia comercial o carregamento de produtos para comercialização durante a entressafra. Dessa forma, o Grupo se beneficia dos melhores preços do período.

A Cocal é uma cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, para a qual transfere toda a produção de açúcar e etanol para comercialização, de acordo com o Contrato de Safra entre as partes.

a Ambiente externo e fatores macroeconômicos relevantes

Conflitos geopolíticos

Os conflitos geopolíticos em curso representam um fator de risco relevante para o Grupo. A intensificação de tensões em regiões estratégicas para a produção global de petróleo pode gerar volatilidade nos preços dos produtos comercializados pelo Grupo, bem como nos custos de insumos diretamente relacionados ao petróleo, especialmente combustíveis e derivados utilizados nas operações agrícolas, industriais e logísticas.

Tais eventos podem afetar cadeias de suprimentos, custos operacionais, taxas de câmbio e condições logísticas, com impactos potenciais tanto na receita quanto na estrutura de custos.

Como estratégia para mitigar a exposição a esses riscos externos e reduzir a dependência de derivados do petróleo, o Grupo Cocal vem implementando projetos estruturantes de produção de biogás e biometano, incluindo a adequação gradativa de sua frota e de seus ativos operacionais para utilização desses combustíveis renováveis. Esses investimentos buscam fortalecer a autonomia energética do Grupo Cocal, promover ganhos de eficiência e contribuir para a redução de custos no médio e longo prazo.

Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214, primeira etapa de regulamentação da reforma tributária brasileira.

O novo modelo estabelece um IVA dual, composto por Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) – de competência federal, e Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) – de competência subnacional, que substituirão gradualmente PIS, COFINS, ICMS e ISS. A LC 214 também instituiu o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre produtos e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

A transição está prevista para o período de 2026 a 2032, durante o qual coexistirão o regime tributário atual e o novo sistema. Os impactos da Reforma sobre a apuração dos tributos do



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

Grupo serão conhecidos apenas após a conclusão das regulamentações complementares pendentes.

Dessa forma, não há efeitos decorrentes da Reforma Tributária reconhecidos nestas demonstrações financeiras, uma vez que ainda não é possível mensurar de forma confiável seus impactos.

b Aquisição de ativos (“Vista Alegre”)

Em 30 de setembro de 2025, a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. celebrou contrato para aquisição de 100% das ações nominativas da Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. (“Vista Alegre”), sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade e Estado do Rio de Janeiro.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 71.340, cujo desembolso ocorreu em 30 de setembro de 2025. Abaixo um breve descritivo da unidade adquirida:

Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. (“Vista Alegre”)

A Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. (“Vista Alegre”) é uma entidade domiciliada no Brasil, atuante no setor de bioenergia. Sua atividade preponderante consiste na geração de energia elétrica a partir de biomassa, com comercialização no ambiente regulado e/ou livre, bem como atividades acessórias correlatas à operação de geração.

O exercício social da Vista Alegre, à data da aquisição, compreendia o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Excepcionalmente, o exercício social da Vista Alegre iniciado em 1º de janeiro de 2025 terá duração de quinze meses, encerrando-se em 31 de março de 2026, passando a coincidir com o da controladora.

Tratamento contábil

Embora a Cocal tenha adquirido 100% das ações da Vista Alegre, a avaliação realizada pela Administração, com suporte de especialistas independentes, concluiu que os ativos, passivos e atividades transferidos não atendem à definição de “negócio” prevista no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios.

Os itens transferidos não constituem um conjunto integrado de atividades e processos capaz de produzir outputs de forma autônoma, considerando que:

- não houve transferência de equipe operacional;
- não foram transferidos sistemas, processos críticos ou *know-how*;
- não existia estrutura administrativa ou operacional suficiente para continuidade independente; e
- os elementos adquiridos consistiam essencialmente em ativos operacionais e passivos associados.

Assim, para fins contábeis, a transação foi tratada como aquisição de ativos, em conformidade com:

- CPC 27 – Ativo Imobilizado



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível (quando aplicável)
- CPC 16 (R1) – Estoques (quando aplicável)
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos
- CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual

A contraprestação total soma R\$ 71.340, paga em caixa na data da aquisição. Como o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis corresponde ao valor pago, não houve reconhecimento de *goodwill* (ágio por expectativa de rentabilidade futura) nem de ganho por compra vantajosa, conforme CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Os ativos e passivos foram reconhecidos ao valor justo em 30 de setembro de 2025, conforme normas aplicáveis.

Ativos	R\$
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	261
Aplicações financeiras	1.109
Contas a receber de clientes	3.555
Impostos a recuperar	734
Total do ativo circulante	5.659
Ativo não-circulante	
Imobilizado	72.209
Total do ativo não-circulante	72.209
Total ativo	77.868
Passivos	R\$
Passivo circulante	
Fornecedores	157
Contas a pagar	67
Obrigações tributárias	796
Contas a pagar <i>Intercompany</i>	3.696
Adiantamentos	1.812
Total do passivo circulante	6.528
Ativo e passivo líquido identificável adquirido	71.340

Detalhamento do imobilizado reconhecido

Conforme CPC 27, o imobilizado industrial adquirido foi alocado da seguinte forma:

Classe de ativos	R\$
Ativo não circulante	
Caldeiras e acessórios	59.042
Máquinas e equipamentos elétricos	16.120
Subtotal	75.162
Perda por redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) – CPC 01	(2.953)
Total do imobilizado reconhecido	72.209



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

Mensuração subsequente

Os ativos passaram a ser depreciados pela Cocal a partir da data de aquisição, utilizando:

- vidas úteis econômicas determinadas por laudo técnico;
- critérios estabelecidos no CPC 27; e
- políticas contábeis do Grupo.

Custos de aquisição

A Companhia incorreu em custos relacionados ao processo de aquisição, no montante de R\$ 65 referentes a serviços de consultoria e avaliação técnica. Esses valores foram reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, por não se caracterizarem como custos diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos, conforme CPC 27 - Ativo Imobilizado. Outros custos inerentes à operação permaneceram sob responsabilidade da parte vendedora.

c Cisão parcial – versão de acervo líquido (“Vista Alegre”)

Em sequência à aquisição descrita no item (b), a Administração aprovou uma reorganização societária intragrupo envolvendo a Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. (“Vista Alegre”) e a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. (“Cocal”), por meio de cisão parcial da Vista Alegre, com versão de parcela do seu acervo líquido em favor da Cocal, como integralização de aumento de capital.

A avaliação do acervo líquido cindido foi suportada por Laudo de Avaliação elaborado com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com data-base de 31 de outubro de 2025, celebrado em 21 de novembro de 2025, para fins do artigo 229 da Lei nº 6.404/76, e com o objetivo de servir como base ao processo de cisão parcial e versão do patrimônio cindido para a Cocal.

Conforme o referido laudo, o acervo líquido vertido totalizou R\$ 58.708, composto integralmente por imobilizado, principalmente máquinas e equipamentos, registrados pelo valor contábil bruto de R\$ 100.400, líquido da depreciação acumulada de R\$ 41.692.

Tratamento contábil (visão consolidada e individual)

Demonstrações combinadas: Por se tratar de reorganização entre entidades sob controle comum, a operação não alterou o controle final dos ativos e passivos no âmbito do Grupo e, portanto, não gerou impactos no resultado combinado. Os efeitos foram refletidos como movimentações intragrupo, com manutenção dos saldos em bases consistentes (valores contábeis), eliminando-se integralmente os efeitos de transações entre partes relacionadas na combinação.

Demonstrações individuais: A Cocal reconheceu a entrada do imobilizado recebido na cisão, conforme laudo e atos societários, e a correspondente contrapartida no patrimônio líquido, vinculada à integralização de aumento de capital. A Vista Alegre, por sua vez, reconheceu a redução do patrimônio líquido correspondente à parcela cindida, com baixa dos ativos transferidos.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

d Alienação das ações da Vista Alegre

Após a reorganização descrita no item (c), a Cocal celebrou Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, datado de 05 de dezembro de 2025, por meio do qual a Cocal (vendedora) alienou à Cocal Participações S.A. (compradora) a participação correspondente a 99,9999% do capital social da Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. ("Vista Alegre").

O preço de aquisição pactuado foi de R\$ 70.000, sendo integralmente quitado em duas parcelas durante o mês de dezembro de 2025. Na data da operação, o patrimônio líquido contábil da Vista Alegre era de R\$ 12.167, de modo que a diferença entre o preço de transação e o patrimônio líquido contábil transferido totalizou R\$ 57.833.

Tratamento contábil

A alienação do investimento resultou no reconhecimento de ganho na Cocal registrado em "Outras receitas e despesas operacionais", correspondente à diferença entre o preço de venda e o valor contábil do investimento na data da transação, no montante de R\$ 57.833.

O investimento foi reconhecido na Cocal Participações pelo valor equivalente ao patrimônio líquido contábil da Vista Alegre na data da operação de R\$ 12.167. A diferença para o preço pago, R\$ 57.833 foi registrada diretamente no patrimônio líquido, em "reserva de transações intragrupo", refletindo a natureza de operação entre entidades sob controle comum.

e Aquisição de unidades industriais no Estado do Mato Grosso do Sul

Em 1º de dezembro de 2025, a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. ("Companhia" ou "Cocal") concluiu a aquisição da totalidade das participações societárias das sociedades então denominadas Raízen Iguara Passa Tempo Agroindustrial Ltda. (CNPJ nº 61.806.505/0001-32) e Raízen Iguara Rio Brilhante Agroindustrial Ltda. (CNPJ nº 61.806.722/0001-22), por meio de cessão e transferência de quotas pela Raízen Centro-Sul S.A., passando a deter 100% do capital social de ambas as sociedades. No mesmo ato, foram aprovadas as alterações societárias pertinentes, incluindo alteração de denominação, bem como a transformação do tipo societário para sociedades por ações (S.A.) passando a denominar-se Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A. e Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A., com capital social de R\$ 689.573 e R\$ 835.319, respectivamente.

As unidades adquiridas possuem capacidade de moagem conjunta estimada de 6,0 e 6,2 milhões de toneladas por safra, representando um movimento estratégico de expansão da base industrial e ampliação da capacidade produtiva do Grupo na região Centro-Oeste. A operação encontra-se em fase de transição operacional, com integração das estruturas industriais, agrícolas e administrativas prevista para ser concluída ao longo da safra corrente, em conformidade com o cronograma de implementação definido pelas partes.

A aquisição está alinhada ao plano estratégico de crescimento e diversificação do Grupo Cocal, reforçando sua atuação no setor sucroenergético nacional e ampliando sua presença geográfica em uma das regiões de maior potencial produtivo do país. Abaixo um breve descritivo das unidades adquiridas:



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A. (“Cocal Passa Tempo”)

A Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A. é uma entidade domiciliada no Brasil, com sede na cidade de Rio Brilhante, Estado de Mato Grosso do Sul, localizada na Rodovia BR 267, s/n, Km 321, Anexo Fazenda Santa Helena, Zona Rural, CEP 79130-000.

Tem como atividade preponderante a industrialização de cana-de-açúcar, incluindo fabricação de açúcar e etanol, bem como atividades correlatas de cultivo de cana, apoio à agricultura, geração e comercialização de energia elétrica e demais atividades acessórias previstas em seu objeto social.

Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A. (“Cocal Rio Brilhante”)

A Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A. é uma entidade domiciliada no Brasil, com sede na cidade de Rio Brilhante, Estado de Mato Grosso do Sul, localizada na Rodovia BR 163, s/n, Km 329,6, Anexo Fazenda Santa Maria, Zona Rural, CEP 79130-000.

Tem como atividade preponderante a industrialização de cana-de-açúcar, incluindo fabricação de açúcar e etanol, bem como atividades correlatas de cultivo de cana, apoio à agricultura, geração e comercialização de energia elétrica e demais atividades acessórias previstas em seu objeto social.

(i) Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos

Os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos foram mensurados, na contabilização inicial desta transação, em conformidade com o CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, considerando a data de aquisição como a data em que o controle foi transferido para a Companhia.

Adicionalmente, conforme requerido pelo CPC 15 (R1) e pelo CPC 32 – Tributos sobre o lucro o Grupo reconheceu, na data da aquisição, os efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos decorrentes das diferenças temporárias geradas pelos ajustes a valor justo dos ativos e passivos adquiridos.

(ii) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume, com base nos balanços patrimoniais não auditados disponibilizados pela Administração, os principais grupos de ativos e passivos das adquiridas:

Ativo	Cocal Passa Tempo	Cocal Rio Brilhante	Consolidado
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	100	100	200
Estoques	21.335	25.263	46.598
Ativos biológicos	48.284	64.316	112.600
Adiantamentos a fornecedores de cana	6.649	10.210	16.859
Tributos a recuperar	59.856	181.218	241.074
Outros créditos	2.751	3.954	6.705
Total do ativo circulante	138.975	285.061	424.036



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

Ativo	Cocal Passa Tempo	Cocal Rio Brilhante	Consolidado
Ativo não circulante			
Tributos a recuperar	2.163	1.285	3.448
Imobilizado (i)	505.542	653.381	1.158.923
Intangível (i)	242	382	624
Direito de uso	273.903	238.756	512.659
Total do ativo não circulante	781.850	893.804	1.675.654
Total do ativo	920.825	1.178.865	2.099.690
Passivo			
Passivo circulante			
Passivo de arrendamento	147.574	137.270	284.844
Fornecedores de cana	7.821	10.615	18.436
Ordenados e salários a pagar	14.276	23.876	38.152
Total do passivo circulante	169.671	171.761	341.432
Passivo não circulante			
Passivo de arrendamento	225.499	209.755	435.254
Total do passivo não circulante	225.499	209.755	435.254
Total do passivo	395.170	381.516	776.686
Ativo e passivo líquido identificável	525.655	797.349	1.323.004

- (i) Compõe o ativo imobilizado no montante de R\$ 1.277.810, referente ao custo, conforme livros contábeis das Companhias adquiridas e R\$ 118.886 referente a menos valia e o ativo intangível é composto de R\$ 902, referente ao custo, conforme livros contábeis das Companhias adquiridas e R\$ 315 referente a menos valia conforme laudo técnico de avaliação do valor justo por ocasião da aquisição das unidades Cocal Passa Tempo e Cocal Rio Brilhante, totalizando uma menos valia no montante de R\$ 119.201.

Os ajustes a valor justo identificados no processo de alocação do preço de compra (PPA) geraram diferenças temporárias entre as bases contábeis e fiscais dos ativos e passivos adquiridos, tendo sido reconhecidos os correspondentes tributos diferidos ativos e passivos, conforme aplicável.

(iii) *Ganho por compra vantajosa*

A contraprestação transferida pela Companhia para aquisição de 100% das participações societárias das sociedades detentoras das unidades industriais Cocal Passa Tempo e Cocal Rio Brilhante foi mensurada ao valor justo na data de aquisição. A alocação do preço de compra (PPA – *Purchase Price Allocation*) foi determinada com base na mensuração, a valor justo, dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição, em conformidade com o CPC 15 (R1) – Combinação de negócios.

O quadro a seguir evidencia a apuração do ganho por compra vantajosa, conforme aplicável:

	Cocal Passa Tempo	Cocal Rio Brilhante	Total
Preço de aquisição de 100% das quotas de participação	509.521	761.147	1.270.668
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis conforme laudo	(553.022)	(810.511)	(1.363.533)
Ganho por compra vantajosa conforme laudo PPA	(43.501)	(49.364)	(92.865)

No processo de alocação do preço de compra (PPA – *Purchase Price Allocation*), O Grupo identificou que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos excedeu o montante da



Grupo Cocal
*Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
em 31 de março de 2026*

contraprestação transferida, resultando no reconhecimento de ganho por compra vantajosa no montante de R\$ 52.335.

Adicionalmente, foram reconhecidos efeitos de impostos diferidos sobre os ajustes a valor justo dos ativos e passivos adquiridos, no montante de R\$ 40.530. Dessa forma, o efeito total reconhecido no resultado do exercício, na rubrica “outras receitas (despesas) operacionais”, foi de R\$ 92.865, em conformidade com o CPC 15 (R1) – Combinação de negócios.

O ganho por compra vantajosa está substancialmente relacionado ao fato de que as sociedades adquiridas foram previamente constituídas e estruturadas pela parte vendedora no contexto de uma reorganização societária, envolvendo a cisão e segregação de ativos e passivos associados às respectivas unidades industriais.

Nesse contexto, a Administração procedeu à identificação e mensuração, a valor justo, dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição, com base em laudo de avaliação preparado por especialistas independentes. A apuração do ganho por compra vantajosa reflete, principalmente, diferenças entre os valores contábeis históricos e os respectivos valores justos atribuídos aos ativos e passivos na data da aquisição.

A Administração avaliou a adequação dos procedimentos adotados na mensuração dos ativos líquidos adquiridos e concluiu que os valores reconhecidos representam, de forma fidedigna, as condições existentes na data da aquisição, conforme requerido pelas normas aplicáveis.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos e passivos assumidos	Técnica de avaliação
Estoque	Custo de reposição / preço de mercado líquido: mensuração considerando (i) custo estimado para repor/produzir estoques na condição atual e (ii) realizabilidade líquida (preço estimado de venda menos custos para concluir e vender), conforme a natureza do estoque (insumos, produtos em elaboração, produtos acabados).
Ativos biológicos	Valor justo menos despesas de venda (abordagem de mercado/renda): mensuração baseada em preços observáveis de mercado quando disponíveis e/ou em modelo de valorização suportado por premissas operacionais (ex.: produtividade/ATR, estágio de desenvolvimento, área, custos esperados até a colheita e despesas de venda), refletindo condições de mercado na data-base.
Outros créditos / adiantamentos a fornecedores de cana	Valor de liquidação: mensuração pelo valor esperado de realização/compensação, considerando termos contratuais, histórico de liquidação, risco de crédito e, quando aplicável, desconto a valor presente para prazos longos.
Tributos a recuperar	Valor esperado de realização: mensuração baseada no montante que se espera recuperar junto ao fisco, considerando natureza do crédito, prazos estimados de compensação/ressarcimento, histórico de realização e aderência às regras fiscais vigentes. Quando relevante, aplica-se ajuste a valor presente para créditos de longo prazo.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

Ativos adquiridos e passivos assumidos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Valor de reposição: É o investimento necessário à aquisição de novos bens, idênticos ou com características e capacidades semelhantes aos bens existentes (objetos da avaliação), indicando-se quanto valeriam caso fossem executados novamente, mantendo sua concepção original. Valor de mercado: voluntariamente e conscientemente um bem, numa data de referência, dentro das condições do mercado vigente. Esse valor leva em consideração o tempo normal de absorção do ativo pelo mercado, sendo caracterizado pelas premissas e informações coletadas, além de Normas Técnicas específicas e vistorias “in loco” do ativo. O valor a ser apresentado não representa o valor efetivo de negociação, devendo ser assumido como valor de mercado referencial. O valor efetivo de negociação é estabelecido caso a caso em um mercado livre de compra e venda. Vida útil remanescente: É o período de tempo esperado em que um bem prestará seu serviço designado de maneira satisfatória, tanto de forma econômica como funcional. Depreciação física: Parcela da depreciação devida ao desgaste de componentes em consequência de sua utilização, desde o momento em que o bem esteve pronto para entrar em operação até a data da avaliação
Direito de uso (arrendamentos)	Abordagem de renda / método do valor presente: mensuração do direito de uso a partir do valor presente dos benefícios econômicos associados ao uso do ativo durante o prazo do arrendamento, em consistência com os fluxos contratuais e premissas de mercado (prazo, reajustes, probabilidade de renovação, etc.). Na prática, a mensuração é suportada pela avaliação do contrato e pelos parâmetros utilizados na mensuração do passivo de arrendamento (taxa de desconto de mercado).
Intangível	Abordagem de renda (quando aplicável): mensuração por métodos como “royalty relief” ou excesso de resultados (MEEM) para intangíveis identificáveis com capacidade de geração de caixa (ex.: marcas, relacionamentos contratuais, softwares específicos), quando identificados. Alternativamente, custo de reposição para softwares/licenças e intangíveis sem mercado ativo, quando aplicável.
Passivo de arrendamento	Fluxo de caixa descontado (valor presente): mensuração pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento, descontados por taxa que reflita condições de mercado na data de aquisição (prazo, garantias e risco de crédito), incluindo premissas de reajuste/índices quando contratuais.
Fornecedores (inclui fornecedores de cana)	Fluxo de caixa descontado / valor de liquidação: mensuração pelo valor esperado de pagamento, considerando vencimentos, cláusulas contratuais e, quando aplicável, desconto a valor presente para obrigações de longo prazo.
Ordenados e salários a pagar / obrigações trabalhistas	Valor de liquidação: mensuração pelo valor esperado de pagamento, suportado por folhas de pagamento, provisões e encargos incidentes na data-base.

(iv) *Receitas e resultados incorporados*

As sociedades adquiridas foram criadas/estruturadas pela vendedora especificamente para viabilizar a transação, por meio de reorganização societária com cisão e segregação de determinados ativos e passivos vinculados às unidades industriais Cocal Passa Tempo e Cocal Rio Brilhante. Assim, até a data de aquisição, tais sociedades não possuíam histórico operacional próprio que refletisse a geração de receitas e resultados de forma



Grupo Cocal
*Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
em 31 de março de 2026*

individualizada. Em razão disso, não houve incorporação de receitas e resultados das adquiridas no período compreendido entre a data de aquisição e a data-base destas demonstrações financeiras.

Dessa forma, a Administração avalia que não é praticável, para fins de divulgação, estimar com confiabilidade as receitas e resultados consolidados como se a aquisição tivesse ocorrido em data anterior, uma vez que a geração de resultados das unidades, no período comparativo, esteve registrada e reportada no contexto das operações da vendedora, sem segregação completa das informações financeiras históricas atribuíveis exclusivamente aos ativos cindidos.

(v) Custos de aquisição

A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 3.637 referentes a honorários de consultoria na elaboração de laudo técnico. Os valores foram registrados como “Despesas administrativas e gerais” na demonstração de resultado. Outros custos inerentes à operação ficaram sob responsabilidade da vendedora.

(vi) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo e suas controladas. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

O Grupo tem a opção de aplicar um “teste de concentração” que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

Cocal Energia S.A. (“Cocal Energia”)

A Cocal Energia é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Nandiba, Estado de São Paulo. A Cocal Energia é uma controlada da Cocal e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de energia elétrica e produção de biogás a partir de subprodutos da produção de açúcar e álcool.

O exercício social da Cocal Energia compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Ecco Gás Distribuidora Ltda. (“Ecco Gás”)

A Ecco Gás é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Nandiba, Estado de São Paulo.

A Ecco Gás é uma controlada da Cocal Energia S.A. e tem como atividade principal o transporte e distribuição de combustíveis gasosos.

O exercício social da Ecco Gás compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Cocal Energia PPT Participações Ltda. (“Cocal Energia PPT”)

A Cocal Energia PPT é uma entidade domiciliada no Brasil localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. A Cocal Energia PPT é uma controlada da Cocal e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de energia elétrica e produção de biogás a partir de subprodutos da produção de açúcar e álcool.

O exercício social da Cocal Energia PPT compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

A Cocal Energia PPT entrou em operação durante o mês de setembro de 2025.

Cocal Biometano Distribuidora Ltda (“Cocal Biometano”)

A Cocal Biometano é uma entidade domiciliada no Brasil localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. A Cocal Biometano é uma controlada da Cocal e tem como atividade preponderante a distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas e processamento e gás natural e transporte rodoviário de produtos perigosos.

A sociedade foi originalmente constituída em abril de 2023 sob a denominação Cocal Energia 02 Ltda., com atividade principal de geração de energia fotovoltaica, capital social inicial de R\$ 4 e participação igualitária dos quatro acionistas pessoas físicas do Grupo Cocal. A entidade não iniciou suas operações desde a constituição.

No período findo em 31 de dezembro de 2025, como parte da reorganização societária do Grupo Cocal, a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. adquiriu 96% das quotas representativas do capital social da então Cocal Energia 02 Ltda., pelo valor total de R\$ 4, equivalente ao custo histórico das quotas detidas pelos acionistas originais.

Ainda no mesmo período, foi deliberado e efetuado aumento de capital no montante de R\$ 900, subscrito integralmente pela Cocal. Os sócios pessoas físicas permaneceram com participação residual, resultando em participação final da Cocal de 99,98% do capital social.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

Concomitantemente, foi aprovada a alteração da denominação social para Cocal Biometano Distribuidora Ltda. e a modificação do objeto social, passando de geração de energia fotovoltaica para as atividades de distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas, processamento de gás natural e transporte de produtos perigosos.

O exercício social da Cocal Biometano compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (“Fundo Canaã”)

Em 11 de abril de 2023, a Cocal e as pessoas físicas dos acionistas do Grupo constituíram o Fundo de Investimento CANAÃ, com participação de 10% da Companhia (“Cocal”) e 90% das pessoas físicas. O Controle será exercido pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A., consolidando as demonstrações financeiras conforme as definições e requisitos expressos pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

O Fundo Canaã é constituído como um condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração e está domiciliado na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, no Bairro Jabaquara, no município de São Paulo, SP. Tem como atividade principal a aplicação de recursos em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, inclusive no exterior.

O exercício social do Fundo Canaã compreende o período de 01 de abril a 31 de março de cada ano.

Cocal Participações S.A. (“Cocal Participações”)

A Cocal Participações é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, foi constituída em abril de 2023, com a razão social de Cocal Renovável Ltda.

Em outubro de 2023, foi feita a alteração da razão social e a transformação de sociedade por quotas de responsabilidade limitada para Sociedade Anônima – S.A. A Cocal Participações é uma controlada da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. e tem como principal atividade a gestão de participações societárias.

O exercício social da Cocal Participações compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

a Reestruturação societária

Em 02 de julho de 2024, a controladora Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. realizou reorganização societária envolvendo as participações nas sociedades Cocal UTE PPT Ltda., Usina Termelétrica G1 NRD Ltda., Usina Termelétrica G2 NRD Ltda., Agro Terra 001 Ltda. (anteriormente denominada Usina Termelétrica G3 NRD Ltda.) e Cocal Termoelétrica S.A., mediante aporte dessas participações na controlada Cocal Participações S.A., por meio de aumento de capital.

O aumento de capital foi integralizado com base em laudo de acervo líquido, apurado a partir dos livros contábeis das sociedades envolvidas na data-base de 01 de julho de 2024, totalizando R\$ 66.546.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

Por tratar-se de reorganização entre entidades sob controle comum, a operação não gerou impactos no resultado ou no patrimônio líquido consolidado do Grupo.

b Aquisição de controlada (“SPaulo 002”)

Em 09 de setembro de 2024 a Cocal Participações S.A., celebrou contrato para aquisição de 100% das quotas de capital social da SPaulo 002 Participações Ltda, empresa limitada de capital fechado com sede na cidade de Presidente Prudente, estado de São Paulo.

Fundada em 05 de outubro de 2023, tem como foco a exploração de atividades agropecuárias desenvolvidas em três propriedades rurais localizadas na região de Presidente Prudente, estado de São Paulo, além de estar habilitada a desenvolver atividades de gestão de participações societárias, desenvolvimento de atividades de consultoria em gestão empresarial e serviços de pulverização e controle de pragas agrícolas e serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 370.000, cujo desembolso foi realizado em 10 de setembro de 2024.

(i) Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos pela Companhia, foram apurados na contabilidade inicial desta combinação de negócios de acordo com o pronunciamento contábil CPC 15 (R1) - Combinação de negócios. Para esta avaliação foi considerada a data do último balanço da entidade adquirida antes da aquisição em 31 de julho de 2024.

(ii) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição

Ativo	Valor justo
Ativo circulante	
Aplicação financeira	7.258
Clientes	2.309
Impostos a recuperar	1
Estoque	52
Total do ativo circulante	9.620
Ativo não-circulante	
Propriedades para investimento - terras (i)	348.639
Planta portadora culturas formadas	612
Pastagens formadas	771
Imobilizado - em andamento	4.599
Imobilizado – Benfeitorias	341
Imobilizado – Edifícios	8.340
Imobilizado - Instalações	956
Imobilizado - Máquinas e equipamentos	69
Imobilizado - Computadores e periféricos	1.033
Total do ativo não-circulante	365.360
Total ativo	374.980



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

Passivo	Valor justo
Passivo circulante	
Obrigações trabalhistas	26
Impostos a recolher	2
Adiantamento de clientes	4.451
Total do passivo circulante	4.479
Ativo e passivo líquido identificável	370.501

- (i) Compõe o saldo de terras o montante de R\$ 319.110, referente ao custo histórico da terra nua, conforme livros contábeis da SPaulo 002, e R\$ 29.529 referente a mais valia conforme laudo técnico de avaliação do valor justo por ocasião da aquisição da SPaulo 002.

(iii) Ganho por compra vantajosa

Preço de aquisição de 100% das quotas de participação na controlada	370.000
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis conforme laudo	(370.501)
Ganho por compra vantajosa	(501)

O ganho por compra vantajosa decorrente da aquisição da SPaulo 002 Participações Ltda., no montante de R\$ 501, foi reconhecido no resultado do exercício na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais”.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos e passivos assumidos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Valor de reposição: É o investimento necessário à aquisição de novos bens, idênticos ou com características e capacidades semelhantes aos bens existentes (objetos da avaliação), indicando-se quanto valeriam caso fossem executados novamente, mantendo sua concepção original. Valor de mercado: voluntariamente e conscientemente um bem, numa data de referência, dentro das condições do mercado vigente. Esse valor leva em consideração o tempo normal de absorção do ativo pelo mercado, sendo caracterizado pelas premissas e informações coletadas, além de Normas Técnicas específicas e vistorias “in loco” do ativo. O valor a ser apresentado não representa o valor efetivo de negociação, devendo ser assumido como valor de mercado referencial. O valor efetivo de negociação é estabelecido caso a caso em um mercado livre de compra e venda. Vida útil remanescente: É o período de tempo esperado em que um bem prestará seu serviço designado de maneira satisfatória, tanto de forma econômica como funcional. Depreciação física: Parcela da depreciação devida ao desgaste de componentes em consequência de sua utilização, desde o momento em que o bem esteve pronto para entrar em operação até a data da avaliação.
Contas a receber	Fluxo de caixa descontado: Essa metodologia tem como fundamento a estimativa, a valor presente, dos fluxos de caixa futuros gerados por um ativo ou do fluxo de pagamentos de um passivo.
Fornecedores	Fluxo de caixa descontado: Essa metodologia tem como fundamento a estimativa, a valor presente, dos fluxos de caixa futuros gerados por um ativo ou do fluxo de pagamentos de um passivo.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

Ativos adquiridos e passivos assumidos

Adiantamento de clientes

Técnica de avaliação

Fluxo de caixa descontado: Essa metodologia tem como fundamento a estimativa, a valor presente, dos fluxos de caixa futuros gerados por um ativo ou do fluxo de pagamentos de um passivo.

(iv) *Receitas e resultados incorporados*

A Companhia consolidou no período desde a data de aquisição até 31 de março de 2025 os montantes de R\$ 38.211 referente a receita líquida e R\$ 31.251 referente ao lucro líquido. Se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de abril de 2024, a Administração estima que a receita líquida da SPaulo 002 a ser consolidada seria de R\$ 44.234 e o lucro líquido a ser consolidado seria de R\$ 36.249. Na determinação destes valores, a gestão assumiu que os ajustes a valor justo que surgiram na data de aquisição teriam sido os mesmos se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de abril de 2024.

(v) *Custos de aquisição*

A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 45 referentes a honorários de consultoria na elaboração de laudo técnico. Os valores foram registrados como "Despesas administrativas e gerais" na demonstração de resultado. Outros custos inerentes à operação ficaram sob responsabilidade da vendedora.

(vi) *Combinação de negócios*

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo e suas controladas. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

O Grupo tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

c Aquisição de controlada (“Vista Alegre”)

Em 05 de dezembro de 2025, a Cocal Participações S.A. adquiriu da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. a participação correspondente a 99,9999% do capital social da Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. (“Vista Alegre”), pelo valor de R\$ 70.000, com liquidação integral em dezembro de 2025, em linha com os instrumentos societários e contratuais aplicáveis.

Cocal Termoeletrica S.A. (“Cocal Termoeletrica”)

A Cocal Termoeletrica é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. A partir de janeiro de 2024, a Termoeletrica passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a geração e a comercialização de energia elétrica para terceiros.

O exercício social da Cocal Termoeletrica compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda. (“Cocal Biotec”)

A Cocal Biotec, é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo. A partir de janeiro de 2024, a Cocal Biotec passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e sua atividade principal é a fabricação de fermentos e leveduras, sendo que sua atuação está focada na secagem de levedura para destinação às rações animais.

O exercício social da Cocal Biotec compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Cocal CO2 Gases Industriais Ltda. (“Cocal CO2”)

A Cocal CO2 é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo. Tem como atividade preponderante o envase de gás carbônico proveniente de processos industriais para utilização em produção de alimentos.

O exercício social da Cocal CO2 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Cocal FV Energia 01 Ltda. (“Cocal FV 01”)

A Cocal FV 01 é uma entidade domiciliada no Brasil localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, foi constituída em 05 de abril de 2023 e a partir de janeiro de 2024, a Cocal FV 01 passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a locação de máquinas e equipamentos industriais e atividades de manutenção e reparos em aparelhos e materiais elétricos.

O exercício social da Cocal FV 01 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

Cocal UTE PPT Ltda. (“Cocal UTE”)

A Cocal UTE é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. A partir de janeiro de 2024, a Cocal UTE passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a geração e a comercialização de energia elétrica para terceiros.

O exercício social da Cocal UTE PPT compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Usina Termelétrica G1 NRD Ltda. (“Termo G1”)

A Usina Termelétrica G1 NRD Ltda. é uma entidade domiciliada no Brasil localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo, foi constituída em novembro de 2023 e a partir de janeiro de 2024, a Termo G1 passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a geração e a comercialização de energia elétrica.

O exercício social da Termo G1 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda. (“Termo G2”)

A Usina Termelétrica G2 NRD Ltda. é uma entidade domiciliada no Brasil localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo, foi constituída em novembro de 2023 e a partir de janeiro de 2024, a Termo G2 passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a geração e a comercialização de energia elétrica.

O exercício social da Termo G2 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Agro Terra 001 Ltda. (“Agro Terra”, anteriormente denominado Usina Termelétrica G3 NRD Ltda.)

A Agro Terra 001 Ltda. é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo, constituída em novembro de 2023. A partir de janeiro de 2024, passou a ser controlada da Cocal Participações S.A.

Em novembro e dezembro de 2025, a sociedade então denominada Usina Termelétrica G3 NRD Ltda. aprovou alterações em seu contrato social que resultaram na mudança de sua denominação social para Agro Terra 001 Ltda., bem como na alteração de seu objeto social.

Com essas alterações, a sociedade deixou de ter como atividade preponderante a geração e comercialização de energia elétrica, passando a contemplar atividades de *holding* e investimentos, bem como outras atividades correlatas previstas em seu contrato social, conforme atos societários devidamente arquivados.

No curso das operações da Empresa e em linha com a redefinição de seu objeto social, a Agro Terra 001 Ltda. adquiriu a propriedade rural denominada “Fazenda San Antonio”, localizada no Município e Comarca de Tangará da Serra, Estado de Mato Grosso, composta pelas glebas Capitão Verdi e Adamantina, com área total aproximada de 17.844,66 hectares.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

O investimento foi realizado mediante contrato de compra e venda celebrado em 2025, com pagamento do preço ajustado em parcelas, conforme condições estabelecidas contratualmente. Na sequência da aquisição, em 08 de dezembro de 2025, o Grupo celebrou Contrato de Arrendamento Rural da referida propriedade com a Bartira Agropecuária S.A., pelo prazo de 20 (vinte) anos, tendo por objeto a exploração agrícola da área, incluindo principalmente o cultivo de cana-de-açúcar e soja, bem como atividades pecuárias, mediante remuneração anual prevista no contrato de arrendamento.

Ainda no contexto dessa reorganização, em 05 de dezembro de 2025, foi celebrado contrato de compra e venda por meio do qual a Agro Terra 001 Ltda. vendeu à Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. bens móveis integrantes do ativo imobilizado pelo preço total de R\$ 17.000, a ser pago em 24 parcelas mensais iguais de R\$ 708, sendo a primeira devida na data de assinatura.

A eficácia da transação foi pactuada com condição resolutiva relacionada à assinatura de “Acordo de Investimento e Outras Avenças” até 08 de dezembro de 2025, nos termos do contrato.

O exercício social da Agro Terra compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

SPaulo 002 Participações Ltda. (“SPaulo 002”)

A SPaulo 002 Participações Ltda é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na cidade de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, na Avenida Coronel Jose Soares Marcondes, nº 983, Sala 82-B2, Bairro Bosque, CEP 19010-080 e tem como atividade principal a participação no capital de outras entidades, o desenvolvimento de atividades de consultoria em gestão empresarial e a preparação de terreno, plantio, cultivo, colheita, produção e compra e venda de lavouras temporárias e permanentes.

O exercício social da SPaulo 002 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Condomínio Agrícola – Marcos Fernando Garms e Outros.

Ao final do exercício social findo em 31 de março de 2021 com a compra do “Acervo Líquido” de Marcos F. Garms E OUTROS – “CONDOMÍNIO AGRÍCOLA CANAÃ”, condomínio agrícola estabelecido na Cidade de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, pela COCAL Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A., composto por todos os ativos (exceto imóveis rurais) e determinados passivos vinculados à atividade de exploração agropecuária, e em decorrência: (i) todos os direitos e obrigações decorrentes do Negócio, incluindo, mas não se limitando, aos Contratos de Parceria e Arrendamento, (ii) os contratos de trabalho referente aos empregados e (iii) a transferência dos direitos e deveres contratados.

A operação insere-se no contexto de reorganização dos negócios do Grupo Cocal, visando o melhor aproveitamento dos recursos da sociedade, trazendo consideráveis benefícios de ordem administrativa e econômica, com redução de gastos e despesas operacionais e maior eficiência como uma agroindústria.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

2 Entidades do Grupo Cocal

As demonstrações financeiras combinadas contemplam a totalidade das operações da companhia Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A., suas controladas e empresa relacionada nos exercícios findos 31 de março de 2026 e 2025. As demonstrações financeiras contemplam as seguintes empresas e companhias:

Entidades do Grupo	País	Classificação	Percentual de participação	
			31/03/2026	31/03/2025
Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A.	Brasil	Controlada direta	100,00%	-
Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A.	Brasil	Controlada direta	100,00%	-
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	Brasil	Controlada Indireta	99,999%	-
Cocal Energia S.A.	Brasil	Controlada direta	97,41%	97,41%
Ecco Gás Distribuidora Ltda.	Brasil	Controlada indireta	97,41%	97,41%
Cocal Energia PPT Participações Ltda.	Brasil	Controlada direta	100,00%	100,00%
Cocal Biometano Distribuidora Ltda.	Brasil	Controlada direta	99,98%	-
Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (i)	Brasil	Controlada direta	29,03%	13,72%
Cocal Participações S.A.	Brasil	Controlada direta	61,62%	75,27%
Cocal Termoeletrica S.A.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Cocal CO2 Gases Industriais Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Cocal FV Energia 01 Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Cocal UTE PPT Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Usina Termelétrica G1 NRD Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Agro Terra 001 Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
SPaulo 002 Participações Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Condomínio Agrícola – Marcos Fernando Garms e Outros	Brasil	Relacionada	-	-

- (i) Os eventos da alteração de participação societária estão descritos em nota explicativa nº 27.d.

Adicionalmente, o Grupo possui o seguinte investimento em coligada:

Coligada	País	Classificação	Percentual de participação	
			31/03/2026	31/03/2025
Copersucar S.A. (i)	Brasil	Coligada	8,0701%	8,8526%

- (i) Os eventos da alteração de participação societária estão descritos em nota explicativa nº 16.

a Controlada com exercício social não coincidente e exercício excepcional

Em 31 de março de 2026, a Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., passou a compor as demonstrações combinadas, adquirida em 30 de setembro de 2025. Até a data de aquisição, essa controlada elaborava suas demonstrações financeiras com encerramento em 31 de dezembro. Posteriormente, em 21 de novembro de 2025, foi aprovada a alteração de seu exercício social, que passou a iniciar-se em 1º de abril e a encerrar-se em 31 de março do ano subsequente. Em decorrência dessa alteração, as demonstrações financeiras da Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras combinadas compreendem um exercício social excepcional de 15 meses. A Administração avaliou os efeitos dessa particularidade e concluiu que as informações financeiras da controlada foram adequadamente consideradas no processo de combinação.



Grupo Cocal
Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
em 31 de março de 2026

As demonstrações financeiras utilizadas como base para combinação são aquelas apresentadas nos registros contábeis das entidades combinadas e os saldos combinados do patrimônio líquido e do lucro (prejuízo) líquido do exercício correspondem aos saldos das seguintes entidades, conforme abaixo:

31 de março de 2026	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Outros resultados	Resultado do exercício
Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.	1.988.474	7.402.694	9.391.168	1.125.405	7.108.044	8.233.449	1.157.719	2.470.890	(2.523.146)	(52.256)
Cocal Passa Tempo Agroindústria S.A	600.811	860.786	1.461.597	252.528	611.656	864.184	597.413	8.875	(17.608)	(8.733)
Cocal Rio Brilhante Agroindústria S.A.	729.390	1.131.337	1.860.727	355.746	684.503	1.040.249	820.478	6.884	(22.466)	(15.582)
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	19.491	32.392	51.883	27.634	-	27.634	24.249	53.987	(91.160)	(37.173)
Cocal Energia S.A.	28.799	180.358	209.157	35.894	72.748	108.642	100.515	35.097	(35.553)	(456)
Ecco Gás Distribuidora Ltda.	2.305	2.096	4.401	1.812	-149	1.663	2.738	7.582	(7.736)	(154)
Cocal Energia PPT Participações Ltda.	2.970	251.733	260.703	116.699	117.725	234.394	26.309	7.419	(12.735)	(5.316)
Cocal Biometano Distribuidora Ltda.	192	676	868	-	-	-	868	-	(36)	(36)
Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior	399.711	-	399.711	140	-	140	399.571	-	48.796	48.796
Cocal Participações S.A.	12.800	1.012.892	1.025.692	52.308	170	52.478	973.214	-	156.674	156.674
Cocal Termoelétrica S.A.	7.886	9.281	17.167	3.794	-	3.794	13.373	22.451	(11.175)	11.276
Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda.	18.607	18.103	36.710	764	1.407	2.171	34.539	17.754	(11.989)	5.765
Cocal CO2 Gases Industriais Ltda	9.703	18.040	27.743	962	-	962	26.781	14.865	(6.966)	7.899
Cocal FV Energia 01 Ltda.	5.456	31.291	36.747	457	-	457	36.290	1.979	(1.088)	891
Cocal UTE PPT Ltda.	29.170	4.548	33.718	1.226	-	1.226	32.492	49.098	(21.387)	27.711
Usina Termoelétrica G1 NRD Ltda.	21.062	17.826	38.888	3.373	-	3.373	35.515	17.088	(3.695)	13.393
Usina Termoelétrica G2 NRD Ltda.	15.733	13.207	28.940	1.309	-	1.309	27.631	13.099	(1.371)	11.728
Agro Terra 001 Ltda.	41.780	424.860	466.640	39.041	32.974	72.015	394.625	22.425	8.636	31.061
SPaulo 002 Participações Ltda.	25.357	331.274	356.631	1.443	-	1.443	355.188	37.615	(4.951)	32.664
Condomínio Agrícola Marcos Fernando Garms e Outros	523.405	100.328	623.733	-	-	-	623.733	-	65.298	65.298
(-) Eliminações	(179.077)	(3.338.596)	(3.523.673)	(185.453)	(165.459)	(350.882)	(3.172.791)	(211.035)	90.852	(120.183)
Saldos combinados e ajustados	4.304.025	8.505.126	12.809.151	1.835.082	8.463.619	10.298.701	2.510.450	2.576.073	(2.402.806)	173.267

31 de março de 2025	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Outros resultados	Resultado do exercício
Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.	3.435.272	5.345.631	8.780.903	1.443.562	6.275.390	7.718.952	1.061.951	2.545.856	(2.407.776)	138.080
Cocal Energia S.A.	27.442	176.412	203.854	23.039	79.844	102.883	100.971	40.422	(39.014)	1.408
Ecco Gás Distribuidora Ltda.	2.026	1.903	3.929	1.155	(117)	1.038	2.892	7.332	(7.669)	(337)
Cocal Energia PPT Participações Ltda.	4.941	168.984	173.925	77.715	64.585	142.300	31.625	-	1.667	1.667
Canaã Fundo de Investimento Multimercado Credito Privado Investimento no Exterior	301.673	301.673	-	301.673	99	-	99	301.574	26.935	26.935
AjustadoCocal Participações S.A.	21.443	597.957	619.400	41.922	170	42.092	577.308	-	74.377	74.377
Cocal Termoelétrica S.A.	14.405	10.071	24.476	5.875	-	5.875	18.601	22.932	(13.777)	9.155
Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda.	13.259	17.739	30.998	1.283	941	2.224	28.774	15.777	(13.564)	2.213
Cocal CO2 Gases Industriais Ltda	11.106	18.448	29.554	3.672	-	3.672	25.882	12.467	(7.230)	5.237
Cocal FV Energia 01 Ltda.	6.537	28.978	35.515	116	-	116	35.399	1.267	(371)	896
Cocal UTE PPT Ltda.	11.650	4.888	16.538	4.757	-	4.757	11.781	14.685	(8.059)	6.626
Usina Termoelétrica G1 NRD Ltda	7.380	19.113	26.493	371	-	371	26.122	7.731	(1.587)	6.144
Usina Termoelétrica G2 NRD Ltda	7.377	13.897	21.274	371	-	371	20.903	7.731	(1.186)	6.545
Usina Termoelétrica G3 NRD Ltda	11.197	15.934	27.131	567	-	567	26.564	11.739	(1.590)	10.149
SPaulo 002 Participações Ltda	41.659	331.793	373.452	1.228	-	1.228	372.224	44.234	(7.986)	36.248
Condomínio Agrícola Marcos Fernando Garms e Outros	58.587	734.602	793.189	-	-	-	793.189	-	145.832	145.832
(-) Eliminações	(130.415)	(2.240.493)	(1.767.562)	(512.612)	(745.198)	(956.038)	(811.624)	(434.829)	(1.697)	(134.952)
Saldos combinados e ajustados	3.845.539	5.547.530	9.393.069	1.394.694	5.675.714	7.070.408	2.322.661	2.598.918	(2.262.695)	336.223



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

3 Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais das entidades consideradas na elaboração destas demonstrações financeiras combinadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras combinadas do Grupo Cocal foram elaboradas de acordo com os princípios de apresentação e combinação previstos no Pronunciamento Técnico CPC 44 – Demonstrações Financeiras Combinadas, a partir das demonstrações financeiras individuais das entidades incluídas na combinação, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas demonstrações financeiras combinadas têm finalidade exclusivamente informativa e foram preparadas com o objetivo de apresentar, em um único conjunto de demonstrações financeiras, a posição patrimonial e financeira, o desempenho e os fluxos de caixa das entidades que compõem o Grupo Cocal, independentemente da forma jurídica de sua estrutura societária.

Por sua natureza, as demonstrações financeiras combinadas não correspondem às demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma única entidade jurídica e, portanto, não devem ser interpretadas como base para deliberações societárias específicas, distribuição de dividendos, apuração de tributos ou quaisquer outras finalidades que pressuponham a existência de uma única entidade legal reportante. Adicionalmente, essas demonstrações financeiras combinadas podem não ser indicativas da posição patrimonial e financeira, do desempenho operacional ou dos fluxos de caixa que teriam sido observados caso as entidades incluídas na combinação tivessem operado, historicamente, como uma única entidade independente, nem devem ser consideradas como indicativas de resultados futuros.

Para fins de elaboração destas demonstrações financeiras combinadas, a Administração considerou as entidades que, na data-base das demonstrações financeiras ou a partir de sua inclusão no grupo econômico ao longo do exercício, passaram a compor o conjunto de entidades administradas sob direção comum ou com vínculo de controle comum, conforme a substância econômica da estrutura organizacional e os critérios de controle previstos no Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

As operações de aquisição, reorganização societária e demais eventos ocorridos no curso do exercício, inclusive aqueles envolvendo ativos, investimentos e participações societárias, foram refletidos nestas demonstrações financeiras combinadas de acordo com sua natureza econômica e conforme os pronunciamentos contábeis aplicáveis a cada transação. Dessa forma, a composição das entidades incluídas na combinação e a forma de reconhecimento de determinados eventos societários observaram, conforme o caso, os requerimentos do CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, do CPC 44 – Demonstrações Financeiras Combinadas e dos demais pronunciamentos correlatos aplicáveis.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras combinadas do Grupo Cocal os seguintes procedimentos foram observados:

- (i) ***Entidades consideradas na combinação***
As entidades contempladas nestas demonstrações financeiras combinadas correspondem àquelas que, na data-base ou a partir de sua incorporação ao grupo econômico no curso do exercício, encontravam-se sob controle comum, conforme a definição de controle prevista no Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.
- (ii) ***Base de mensuração e uniformidade das práticas contábeis***
As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando requerido de forma diversa pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, e refletem a aplicação uniforme de políticas contábeis para as entidades incluídas na combinação.
- (iii) ***Eliminação de saldos e transações intragrupo***
Os saldos de ativos e passivos, bem como as receitas, custos e despesas decorrentes de transações realizadas entre as entidades incluídas na combinação, foram eliminados integralmente na preparação destas demonstrações financeiras combinadas. Também foram eliminados os efeitos de lucros não realizados decorrentes de operações intragrupo. As perdas não realizadas foram eliminadas da mesma forma, exceto quando representativas de evidência de perda por redução ao valor recuperável de ativos.
- (iv) ***Uniformização de práticas e critérios contábeis***
Quando aplicável, foram realizados ajustes para uniformizar práticas contábeis, critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação entre as entidades incluídas na combinação, de modo a assegurar consistência e comparabilidade das informações financeiras apresentadas.
- (v) ***Exercícios sociais e datas-bases***
As demonstrações financeiras utilizadas como base para a combinação correspondem, substancialmente, a demonstrações financeiras com a mesma data-base. Nos casos em que determinada entidade passou a compor o Grupo Cocal no curso do exercício ou possuía exercício social originalmente não coincidente, foram considerados os efeitos das alterações societárias e das adaptações de período necessárias para fins de apresentação combinada, conforme descrito nas notas explicativas específicas.
- (vi) ***Julgamentos, estimativas e premissas contábeis***
A preparação destas demonstrações financeiras combinadas requer que a Administração exerça julgamento na definição das entidades incluídas na combinação, na avaliação da natureza das transações societárias ocorridas no período e na aplicação das políticas contábeis, bem como utilize estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As áreas que envolvem maior grau de julgamento ou uso de premissas e estimativas relevantes estão divulgadas na nota explicativa nº 6.

As políticas contábeis materiais adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras combinadas estão descritas na nota explicativa nº 8.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

A emissão das demonstrações financeiras combinadas foi autorizada pela Administração do Grupo Cocal em 30 de junho de 2026. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras combinadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo Cocal. Todos os saldos foram arredondados para o valor milhar de reais mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Mudanças nas principais políticas contábeis

O Grupo não teve quaisquer alterações em suas políticas contábeis em relação às aplicadas nas demonstrações financeiras combinadas em e do exercício encerrado em 31 de março de 2025.

6 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras combinadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras combinadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 16 – equivalência patrimonial em investidas: determinação se a Empresa tem influência significativa sobre uma investida;
- Nota explicativa 25 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- Notas explicativas 8.q, 17 e 22 – o prazo dos arrendamentos foram mensurados de acordo com as validades dos seus contratos, sem certeza de exercer opção de prorrogação.

b Incertezas sobre premissas e estimativas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

- Nota explicativa 14: Ativos biológicos

O valor justo do ativo biológico do Grupo representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para este ativo, que é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

- Nota explicativa 19: Revisão da vida útil do imobilizado

Para os ativos com vida útil definida é revisada no fechamento de cada exercício social a vida útil econômica remanescente do ativo. Já para os ativos com vida útil econômica indefinida é realizado no fechamento do exercício social o teste de recuperabilidade de ativos e as perdas por teste de recuperabilidade são reconhecidas se, e somente se, o valor recuperável do ativo for menor do que o valor contábil.

- Nota explicativa 22: Passivo de arrendamentos

A Cocal Com. Ind. Canaã Açúcar e Álcool S.A. e suas controladas Cocal Passa Tempo e Cocal Rio Brilhante possui contratos de aluguel do parque industrial e contratos firmados com parceiros agrícolas referente a áreas rurais exploradas em regime de parceria agrícola para o cultivo de cana-de-açúcar e que obedecem ao disposto no Estatuto da Terra, os quais passaram a ser contabilizados em conformidade com o conceito da norma contábil CPC 06 (R2).

Ao mensurar os passivos de arrendamento a Cocal Com. Ind. Canaã Açúcar e Álcool S.A. desconta os pagamentos de arrendamento utilizando uma taxa de desconto incremental. A determinação da taxa de desconto dos contratos envolve incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste nos saldos de passivos e ativos.

- Nota explicativa 24: Provisões para processos judiciais

As empresas que compõem o Grupo Cocal, são parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico e a avaliação dos advogados externos e internos.

c Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração dos valores justos para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo Cocal estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração do valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

O Grupo Cocal revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo Cocal reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 14 – Ativos biológicos; e
- Nota explicativa 32 – Instrumentos financeiros.

7 Base de mensuração

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), mensurados pelo valor justo; e
- Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos o custo de venda.

8 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras combinadas.

a Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Empresa pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

b Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Empresa e suas controladas reconhecem a receita quando transferem o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza dos contratos com clientes, incluindo as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de produto / serviço	Natureza, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Açúcar, etanol	Toda produção de açúcar e etanol, é transferida para a Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, que por sua vez, assume o controle e comercialização dos produtos com terceiros. Os pagamentos são efetuados pela Cooperativa com prazo de 15 dias para o Etanol e 35 dias para o açúcar, contados da data da transferência dos produtos.	A receita é reconhecida quando o Grupo contabiliza o PN66 (Parecer Normativo CST N° 66, de 25 de agosto de 1986) enviado pela Cooperativa.
Energia elétrica	A produção de energia elétrica ocorre mediante processamento cana para a produção de açúcar e etanol. A energia elétrica excedente é disponibilizada para a concessionária de energia elétrica. As faturas são emitidas mensalmente e normalmente são pagas em 30 dias.	A receita é reconhecida com base na quantidade de energia elétrica (em Megawatts) disponibilizada para a concessionária de energia elétrica, apurada ao final de cada mês.
Levedura, gás carbônico e biogás.	Os produtos de levedura e envase de gás carbono e biogás, são provenientes de processos industriais na produção de açúcar e etanol. Os clientes obtêm o controle desses produtos quando são despachados do depósito do Grupo. As faturas são emitidas e a receita é reconhecida naquele momento. Elas devem ser pagas, normalmente, em 30 dias.	A receita é reconhecida quando as mercadorias são despachadas dos depósitos das empresas.

c Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

d Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- Juros sobre aplicações financeiras;



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

- Receita de juros;
- Ganhos/perdas com instrumentos financeiros derivativos;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros e;
- Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos (CPC 06)

As receitas e as despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos jurosefetivos.

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos decaixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro para:

- O valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- O custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita e despesa de juros, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não está com redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, para ativos financeiros que sofreram perda de valor recuperável após o reconhecimento inicial, a receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro. Se o ativo não estiver mais com reduçãono valor recuperável de crédito, o cálculo da receita de juros será revertido para a base bruta.

e Imposto de renda e contribuição social

Nas empresas Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A., Cocal Energia S.A., Cocal Energia PPT Participações Ltda., Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A. e Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A, o Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e imposto de renda e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro tributável anual.

Nas empresas Cocal Termoelétrica S.A., Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda., Cocal CO2 Gases Industriais Ltda., Ecco Gás Distribuidora Ltda., Cocal Participações S.A., Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., Cocal FV Energia 01 Ltda, Cocal UTE PPT Ltda, Usina Termelétrica G1 NRD Ltda, Usina Termelétrica G2 NRD Ltda., Agro terra 001 Ltda., SPaulo 002 Participações Ltda., o imposto de renda e a contribuição social são apurados de acordo com a legislação vigente do “lucro presumido”. Com base nesse regime, para fins de imposto de renda o lucro tributável corresponde a 8% nas operações de vendas de mercadorias e 32% nas operações de vendas de serviços acrescido de outras receitas operacionais; para fins da contribuição social, o lucro tributável corresponde a 12% nas operações de vendas de mercadorias e 32% nas operações de vendas de serviços acrescido de outras receitas operacionais. O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro presumido tributável acrescido do adicional de 10% sobre o excedente de R\$ 240 (anual).

Contribuição social – Calculado à alíquota de 9% sobre o lucro presumido tributável.



Grupo Cocal
*Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
em 31 de março de 2026*

Para os resultados das operações agrícolas das pessoas físicas “condomínio” o Grupo não constitui impostos correntes ou diferidos, uma vez que o contribuinte responsável legalmente pelo recolhimento destes tributos são as pessoas físicas participantes do condomínio.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Um ativo diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

f Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento do corte. Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado de acordo com o ciclo de produtividade projetado desses ativos.

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota 14. A mensuração do valor justo dos ativos biológicos é feita em cada período de relatório.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "Variação do valor justo dos ativos biológicos". O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade do produto agrícola cortado /vendido, avaliada por seu valor justo.

g Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzidos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

O estoque de Créditos de Descarbonização – CBIOS é reconhecido pelo seu valor justo.

Instituída pela Lei nº 13.576/2017, o RenovaBio é a Política Nacional de Biocombustíveis. O principal instrumento do RenovaBio é o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país.

As distribuidoras de combustíveis deverão comprovar o cumprimento de metas individuais compulsórias por meio da compra de CBIOS, ativo financeiro negociável em bolsa, derivado da certificação do processo produtivo de biocombustíveis com base nos respectivos níveis de eficiência alcançados em relação a suas emissões.

A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio. A mensuração a valor justo desses Créditos de Descarbonização ("CBIOS") na data das demonstrações financeiras combinadas foi registrado como estoque em contrapartida de outras receitas operacionais, líquidas.

O Grupo realiza anualmente manutenções em sua unidade industrial, aproximadamente no período de dezembro a março. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Tais custos são contabilizados como manutenção de entressafra, mantidos na rubrica de estoques e amortizados durante a safra seguinte. Qualquer outro tipo de gasto, que não aumente sua vida útil ou mantenha sua capacidade de moagem, é reconhecido no resultado como despesa.

h Investimentos

O investimento na entidade sobre a qual o Grupo exerce influência significativa é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionados das mudanças após a aquisição da participação societária.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das coligadas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da coligada, o Grupo reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, o Grupo determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento em sua coligada. O Grupo determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, o Grupo calcula o montante de perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada, o Grupo passa a reconhecer o investimento a valor justo.

O investimento mantido na Copersucar S.A. é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial com base nas informações contábeis levantadas na mesma data base do Grupo conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.

i Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

O Grupo optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2010 (1º de abril de 2009). O efeito apurado foi reconhecido em conta de reserva de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido do Grupo e é amortizado pela depreciação, alienação ou obsolescência dos bens.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

(iii) Custos de manutenção

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir e que o seu custo poder ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

O Grupo realiza anualmente manutenções em sua unidade industrial, aproximadamente no período de dezembro a março. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Tais custos são contabilizados como um componente do custo do equipamento e depreciados durante a safra seguinte. Qualquer outro tipo de gasto, que não aumente sua vida útil ou mantenha sua capacidade de moagem, é reconhecido no resultado como despesa.

(iv) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado e no custo de produção. Terrenos não são depreciados.

Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As taxas médias anuais ponderadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

	31/03/2026	31/03/2025
Edificações	2%	2%
Máquinas equipamentos	9%	9%
Móveis e utensílios	7%	7%
Máquinas e equipamentos agrícolas	9%	9%
Lavoura de cana	17%	17%
Veículos	10%	10%
Equipamentos de computação	18%	18%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

j Propriedades para investimento

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida como receitas pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos concedidos são reconhecidos como parte integrante da receita total de aluguel, durante o prazo do arrendamento.

k Ativos intangíveis

(i) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo Cocal e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

A vida útil média estimada para o exercício corrente e comparativos é de 5 anos.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

l Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes é substancialmente decorrente da venda de açúcar, etanol, saneantes e derivados de levedura é reconhecido inicialmente na data em que foi originado a transferência do controle dos produtos.

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o as empresas do Grupo se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA – instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: - é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e – seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR – é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e – seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa 32(a)). No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

(iii) *Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente – o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

(iv) *Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

- Ativos financeiros a VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

(v) *Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(vi) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Empresa nem transfere nem mantém substancialmente todos os



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(vii) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

m *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente, caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros, além de determinados passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de hedge de riscos cambiais de um investimento líquido em uma operação estrangeira.

No início das relações de *hedge* designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de *hedge* nas relações de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (*forward points*) é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em uma reserva de custos de *hedge* no patrimônio líquido.

Quando a transação objeto de *hedge* prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele seja incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

n Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço;



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial; e
- As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo Cocal presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

O Grupo Cocal considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- For pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

O Grupo Cocal considera que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de “grau de investimento”.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de



Grupo Cocal
*Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
em 31 de março de 2026*

caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em termos que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

o Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

O Grupo reconhece provisão para demandas judiciais trabalhistas, ambientais, cíveis e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados internos e externos. As referidas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Para mais detalhes, vide nota 24.

p Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidas, normalmente, ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando aplicável.

q Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo Cocal avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2).

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo Cocal aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo Cocal reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.



Grupo Cocal
*Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
em 31 de março de 2026*

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo Cocal. Geralmente, o Grupo Cocal usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo Cocal determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo Cocal alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo Cocal optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo Cocal reconhece os pagamentos de arrendamento



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

r Subvenções governamentais

O Grupo reconhece valores referente a subvenções governamentais quando existe razoável certeza de que poderá cumprir todas as condições acordadas e que a subvenção realmente será recebida.

Uma subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do CPC 07.

A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido.

Os valores correspondentes à receita de subvenção se constituirão em reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido e não poderá compor a base para dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais propostos.

s Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requerem a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação – ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação.

Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

t Custos de transação empréstimos

Custos de transação diretamente relacionados a empréstimos e financiamentos, de acordo com o CPC 08 são inicialmente reconhecidos com redutor do passivo. Subsequentemente são apropriados ao resultado financeiro do Grupo de acordo com a fluência do prazo do contrato de financiamento ao qual está relacionado, de modo que os encargos financeiros reflitam o efetivo custo do instrumento financeiro e não somente a taxa de juros contratual do instrumento.

u Lucro líquido por ação – básico e diluído

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas do Grupo e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

9 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025, no caso do Grupo Cocal após 1º de abril de 2025. O Grupo Cocal não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras combinadas.

a CPC 51 - Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis

O CPC 51 substituirá o CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 (no caso do Grupo Cocal 1º de abril de 2027). O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Empresa, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Empresa também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como “outros”.

b Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras combinadas do Grupo:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações CPC 48 e CPC 40); e
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 48 e CPC 40).

10 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2026	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	9.859	6.749
Aplicações financeiras	478.016	56.764
	487.875	63.513

As aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação percentual de 99% a 108% (idêntico em 31 de março de 2025) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição do Grupo Cocal a risco de crédito, taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 32 – Instrumentos financeiros.

11 Aplicações financeiras

	31/03/2026	31/03/2025
Aplicações financeiras (i)	308.842	239.290
Nota comercial (ii)	-	258.269
Aplicações financeiras - fundos de investimento multimercado (iii)	985.165	1.431.608
Quotas fundo de investimento (iv)	398.783	302.271
	1.692.790	2.231.438

- (i) As aplicações financeiras são de curto prazo, porém com prazo de resgate superior a 90 dias. São conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são todas de renda fixa compostos por fundos de investimentos e CDBs, ambos atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI e possuem remuneração média de 97% a 106% (idêntico em 31 de março de 2025) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, tendo como contraparte a Copersucar, política essa adotada pelo Grupo no gerenciamento desses ativos financeiros.
- (ii) As notas comerciais representam títulos de crédito de curto prazo, emitidos por companhias com o objetivo de captação de recursos no mercado, não conversíveis em ações, e são registradas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa,



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

Balcão. As aplicações foram adquiridas com o objetivo de aplicação de recursos excedentes de caixa, observando critérios de risco de crédito, rentabilidade e liquidez. Essas notas são remuneradas a taxas indexadas em 100% do CDI, com vencimento original em 31 de março de 2026, resgatadas em 31 de dezembro de 2025. .

- (iii) As aplicações financeiras em fundos de investimento, são recursos aplicados pela controladora junto ao Banco Itaú, e a rentabilidade é afetada diretamente pela variação dos ativos diversificados que compõem o fundo, como ações, títulos de renda fixa e variável, ações, câmbio e ações. As aplicações financeiras, compostas predominantemente por fundos de investimento de curto prazo, apresentaram rentabilidade média equivalente a aproximadamente 93% do CDI no em 31 de março de 2026 (idêntico em 31 de março de 2025).
- (iv) Em 11 de abril de 2023, a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. e as pessoas físicas dos acionistas da Companhia ("Cocal") adquiriram cotas do Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, totalizando R\$ 200.000 em cotas, sendo a participação distribuída da seguinte maneira, R\$ 180.000 dividido em partes iguais pelos acionistas da Cocal e o saldo remanescente de R\$ 20.000 adquiridos pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. Em 30 de dezembro de 2024 foi realizado nova aquisição de quotas do fundo no montante total de R\$ 55.000, distribuído da seguinte maneira: R\$ 40.000, dividido em partes iguais pelos acionistas da Cocal e o saldo remanescente de R\$ 15.000 adquiridos pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A.. No período findo em 30 de setembro de 2025, a Cocal Comercio Industria Canaã Açúcar e Alcool S.A., realizou a aquisição de 55.000 novas quotas do fundo de investimento, no valor total de R\$ 55.000.

A exposição a riscos de taxas de juro e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 32 – Instrumentos Financeiros.

12 Contas correntes – Cooperativa

	31/03/2026	31/03/2025
Contas correntes – Cooperativa	193.649	325.372
	193.649	325.372

Correspondem às operações com a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, decorrentes da comercialização de açúcar e etanol, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº. 66 de 05 de setembro de 1986.

A exposição do Grupo a riscos de crédito, risco de moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas correntes-Cooperativa, são divulgadas na nota explicativa nº 32 – Instrumentos Financeiros.

13 Estoques

	31/03/2026	31/03/2025
Etanol	30.996	14.349
Açúcar	24.708	2.299
Cbios (i)	5.474	15.182
Insumos	64.846	80.590
Almoxarifado	117.615	70.341
Manutenção de entressafra (ii)	451.424	241.817
	695.063	424.578

- (i) Em 31 de março de 2026, o Grupo Cocal possuía 186.741 mil Cbios emitidos (204.836 mil Cbios em 31 de março de 2025). A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

- (ii) Os gastos com manutenção de entressafra, são os gastos incorridos na manutenção dos equipamentos industriais e agrícolas do Grupo, que são acumulados no decorrer do período de entressafra para apropriação integral ao custo de produção no decorrer no exercício social (safra), motivo pelo qual não se qualifica como ativo imobilizado.

Movimentação da provisão para perda nos estoques e manutenção de entressafra:

	Provisão para perdas	Manutenção de entressafra
Saldo em 31/03/2024	(1.988)	179.229
Adições	(7.710)	244.977
Baixas	3.819	(182.389)
Saldo em 31/03/2025	(5.879)	241.817
Aumento por aquisição de controladas	(3.451)	11.753
Adições	(4.616)	499.087
Baixas	3.473	(301.233)
Saldo em 31/03/2026	(10.473)	451.424

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção e não excedem ao valor de realização.

Os produtos acabados referem-se a açúcar e etanol e estão à disposição da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo para comercialização, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº. 66 de 05 de setembro de 1986.

14 Ativos biológicos

O Grupo Cocal adota o Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativo Biológico, onde os seus ativos biológicos de cana-de-açúcar são mensurados ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada exercício de competência.

Em 31 de março de 2024	406.420
Aumento devido a novas plantações	405.158
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo	(412.374)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	54.343
Em 31 de março de 2025	453.547
Aumento por aquisição de controladas	112.600
Aumento devido a novas plantações	461.428
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo	(488.593)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	38.252
Em 31 de março de 2026	577.234

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor);
- A taxa de desconto fosse menor (maior).



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, nos resultados operacionais do Grupo, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios do Grupo estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil.

a Lavouras de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram, sendo estas reconhecidas como imobilizado. As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	31/03/2026			31/03/2025
	Polo SP	Polo MS	Total	Total
Área estimada de colheita (hectares)	112.869	53.170	166.039	110.139
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	86,64	89,75	87,64	73,11
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	139,11	136,10	138,12	134,74
Valor do Kg de ATR (R\$)	0,9869	0,9449	0,9733	1,2240

O Grupo revisa periodicamente as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico atualizando-as caso existam variações significativas em relação às projetadas anteriormente.

b Riscos

O Grupo está exposto a uma série de riscos relacionados às suas plantações:

(i) Riscos regulatórios e ambientais

O Grupo estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

(ii) Risco de oferta e demanda

O Grupo está exposto a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, o Grupo administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e a demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de custo e preço do Grupo esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada.

(iii) Riscos climáticos e outros

As plantações do Grupo estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios e outras forças da natureza. O Grupo possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da saúde e análises de doenças e pragas da lavoura.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

c Sazonalidade do ciclo de crescimento da cana-de-açúcar

O ativo biológico cana-de-açúcar requer em média intervalo de 12 meses após sua primeira colheita para regeneração, podendo ultrapassar 5 colheitas após plantio. Este ciclo sazonal é influenciado pelas condições climáticas, da eficiência no cultivo e tratamentos e nos cuidados no processo de colheita. A Empresa gerencia estes fatores, respeitando o período de entressafra, investindo na manutenção e renovação de seus canaviais. As receitas dos produtos derivados da industrialização da cana-de-açúcar são reconhecidas quando ocorrem, na administração de seus estoques produzidos durante a safra, não sofrendo impactos com a sazonalidade do ciclo da cana-de-açúcar.

d Análise de sensibilidade

O Grupo avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2026, a título de análise de sensibilidade, considerando a variação, para mais ou para menos, das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar, mantendo-se inalteradas as demais premissas utilizadas no cálculo.

Dessa forma, uma variação, para mais ou para menos, de 5% no preço da tonelada de cana-de-açúcar resultaria em aumento ou redução de R\$ 66.616 no valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2026 (R\$ 19.590 em 31 de março de 2025). Com relação ao volume de produção, uma variação, para mais ou para menos, de 5% resultaria em aumento ou redução de R\$ 57.677 no valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2026 (R\$ 71.982 em 31 de março de 2025).

15 Impostos a recuperar

	31/03/2026	31/03/2025
IRRF – Imposto de renda retido na fonte	28.311	22.958
ICMS - Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços (i)	36.632	18.087
ICMS – Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – crédito presumido (ii)	210.435	-
PIS - programa de integração social (iii)	23.407	12.427
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social (iii)	72.125	44.386
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	390	147
	371.300	98.005
Circulante (iii)	338.362	79.700
Não circulante	32.938	18.305

- (i) O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que estão sendo realizados na razão de 1/48, podendo ser compensado com tributos da mesma natureza.
- (ii) Em 31 de março de 2026, o saldo de ICMS – imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – crédito presumido, no montante de R\$ 210.435, refere-se a créditos fiscais constituídos com base na legislação tributária do Estado de Mato Grosso do Sul aplicável às operações com etanol e aos incentivos fiscais concedidos. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 “e”, no contexto da aquisição das unidades localizadas no Estado do Mato Grosso do Sul, tais benefícios estão suportados por Termos de Acordo e respectivos aditivos firmados com o Governo do Estado do Mato Grosso do Sul, por meio dos quais foram transferidos à Companhia os benefícios fiscais anteriormente detidos pela Raízen Centro-Sul S.A., bem como assumidos compromissos relacionados à manutenção da unidade industrial, aos níveis de emprego e produção e à realização de investimentos no Estado. A Administração classifica esses créditos no ativo circulante, pois espera utilizá-los no curto prazo, dentro do exercício social, mediante compensação com débitos de ICMS gerados nas operações regulares da Companhia e nos projetos de investimento em andamento, no âmbito do Programa Estadual de



Grupo Cocal
*Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
em 31 de março de 2026*

Fomento à Industrialização, ao Trabalho, ao Emprego e à Renda – MS EMPREENDEDOR e do Programa Estadual de Desenvolvimento Industrial – MS FORTE-INDÚSTRIA, administrados pela SEFAZ/MS e pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação – SEMADESC.

- (iii)
- O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS. Estes créditos poderão ser compensados com outros tributos federais.

16

Investimentos

O Grupo registrou uma receita de R\$ 50.914 no exercício findo em 31 de março de 2026 de equivalência patrimonial (receita de R\$ 35.574 em 31 de março de 2025) de sua coligada Copersucar S.A. nas demonstrações financeiras combinadas.

	31/03/2026	31/03/2025
Copersucar S.A.	191.043	181.781
	191.043	181.781

A movimentação de investimentos no exercício findo em 31 de março de 2026 é como segue:

	Copersucar S.A.
Saldo em 31 de março de 2024	190.142
Dividendos recebidos	(21.968)
Resultado de equivalência patrimonial	35.574
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa	(21.968)
Saldo em 31 de março de 2025	181.781
Dividendos recebidos	(28.176)
Venda de ações	(11.342)
Resultado de equivalência patrimonial	50.914
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa	(2.134)
Saldo em 31 de março de 2026	191.043

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresa coligada.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

	31 de março de 2026											
	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Outros resultados	Lucro do exercício	Equivalência patrimonial
Copersucar S.A.	8,0701%	4.509.851	6.657.695	11.167.546	3.333.601	5.466.656	8.800.257	2.367.289	13.162.934	(12.532.034)	630.900	50.914
	31 de março de 2025											
	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Outros resultados	Lucro do exercício	Equivalência patrimonial
Copersucar S.A.	8,8526%	4.562.498	6.301.798	10.864.296	4.174.282	4.636.594	8.810.876	2.059.420	15.555.038	(15.153.198)	401.840	35.574

Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A.

A Companhia (“Cocal”) detém participação societária na Copersucar S.A., sociedade anônima de capital fechado, que atua na comercialização de açúcar e etanol produzidos pelas unidades associadas, incluindo a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A., bem como na gestão logística, armazenamento e comercialização desses produtos. O Grupo exerce influência significativa na Copersucar S.A., representando o Grupo nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação de membros da Administração em seu Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Dessa forma, o investimento é avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

Em 25 de junho de 2024, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Copersucar S.A. aprovou a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de março de 2024, com distribuição de dividendos à Companhia (“Cocal”) no montante de R\$ 21.967.

Em 23 de setembro de 2024, foi aprovada chamada de capital na Copersucar S.A., mediante emissão de novas ações ordinárias, integralizadas pela acionista Usina Caeté S.A., resultando na diluição da participação da Companhia (“Cocal”) de 9,2801% em 31 de março de 2025 para 8,8526%.

No exercício findo em 31 de março de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos referente ao resultado do exercício findo em 31 de março de 2025, sendo atribuídos à Companhia (“Cocal”) dividendos no montante de R\$ 28.176.

Em 12 de junho de 2025, por meio de instrumento particular de compra e venda de ações ordinárias nominativas e outras avenças, O Grupo efetuou a venda de 16.694.183 ações ordinárias de sua propriedade, sendo 3.357.007 ações adquiridas pela Usina Uberaba S.A. e 13.146.176 ações adquiridas pela Usina Cerradão S.A. Como resultado dessa alienação, a participação da Companhia (“Cocal”) na Copersucar S.A. foi reduzida para 8,0701% (8,8526% em 31 de março de 2025)

.



Grupo Cocal
*Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
em 31 de março de 2026*

17 **Direito de uso**

O Grupo Cocal possui contratos de arrendamento de terras, máquinas e equipamentos, veículos e imóveis com terceiros, os quais são utilizados no curso normal de suas operações, especialmente para suportar a produção agrícola e industrial. Os contratos de arrendamento de terras possuem, em geral, prazo médio de aproximadamente 8 anos, considerando o ciclo produtivo da cultura da cana-de-açúcar. Já os contratos relacionados a máquinas e equipamentos, veículos e imóveis apresentam prazos médios de aproximadamente 2 anos, podendo ser renovados ao término do período contratual. Os pagamentos de arrendamento são, em sua maioria, reajustados anualmente com base em índices de mercado. Adicionalmente, determinados contratos preveem parcelas variáveis vinculadas a índices gerais de preços ou a condições específicas pactuadas entre as partes.

No processo de avaliação e inventário dos contratos vigentes, o Grupo identificou contratos de parcerias agrícolas para cultivo de cana-de-açúcar que, embora formalmente estruturados sob a forma jurídica de parceria rural, nos termos do Estatuto da Terra (Lei nº 4.504/1964, conforme alterada), apresentam características que os enquadram como arrendamentos, de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 06 (R2).

Em particular, tais contratos conferem ao Grupo o direito de controlar o uso de ativos identificados (áreas agrícolas) por um período de tempo em troca de contraprestação, atendendo, portanto, à definição de arrendamento prevista na norma contábil. Dessa forma, esses contratos passaram a ser reconhecidos como ativos de direito de uso e respectivos passivos de arrendamento nas demonstrações financeiras.

Na data de início dos contratos, o ativo de direito de uso é mensurado ao custo, que compreende o valor inicial do passivo de arrendamento, acrescido de quaisquer pagamentos efetuados antecipadamente, custos diretos iniciais e estimativas de custos para desmobilização, quando aplicável.

Subsequentemente, os ativos de direito de uso são depreciados pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento ou da vida útil do ativo subjacente, dos dois o menor, refletindo o padrão de consumo dos benefícios econômicos esperados. A taxa média de depreciação está demonstrada abaixo:

Taxa média de depreciação	Máquinas e			
	Terras	equipamentos	Veículos	Imóveis
Em 31 de março de 2026	4%	25%	25%	10%
Em 31 de março de 2025	6%	-	4%	0%



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

As informações sobre os arrendamentos dos quais o Grupo são as arrendatárias são apresentadas a seguir:

	Terras	Máquinas e equipamentos	Veículos	Imóveis	Total
Em 31 de março de 2024	2.537.278	-	11.331	-	2.548.609
Adições (i)	426.594	-	-	-	426.594
Baixas	-	-	-	-	-
Remensurações (ii)	7.694	-	1.876	-	9.570
Em 31 de março de 2025	2.971.566	-	13.207	-	2.984.773
Adição por aquisição de controladas	802.672	165.488	45.518	15.039	1.028.717
Adições (i)	516.727	-	-	1.297	518.024
Recálculo de saldos contratuais (iii)	(139.856)	-	-	-	(139.856)
Remensurações (ii)	(231.191)	-	-	2.581	(228.610)
Em 31 de março de 2026	3.919.918	165.488	58.725	18.917	4.163.048
Amortização:					
Em 31 de março de 2024	(948.149)	-	(436)	-	(948.585)
Amortização no exercício	(99.744)	-	(5.581)	-	(105.325)
Em 31 de março de 2025	(1.047.893)	-	(6.017)	-	(1.053.910)
Adição por aquisição de controladas	(416.200)	(64.550)	(22.571)	(12.737)	(516.058)
Recálculo de saldos contratuais (iii)	52.110	-	-	-	52.110
Amortização no exercício	(281.863)	-	(6.637)	(238)	(288.738)
Em 31 de março de 2026	(1.693.846)	(64.550)	(35.225)	(12.975)	(1.806.596)
Saldo em 31 de março de 2025	1.923.673	-	7.190	-	1.930.863
Saldo em 31 de março de 2026	2.226.072	100.938	23.500	5.942	2.356.452

- (i) No exercício findo em 31 de março de 2026 foram incluídos 276 novos contratos de parceria arrendamentos rurais, sendo 175 novos contratos na Controladora, 80 novos contratos oriundos da aquisição das novas controladas e 21 novos contratos nas unidades industriais Cocal Passa Tempo e Cocal Rio Brilhante (180 em 31 de março de 2025) também decorrentes de processos de renovação de contratos e expansão de áreas.
- (ii) O reconhecimento de remensuração dos contratos de arrendamentos e parcerias agrícolas, que decorre exclusivamente da oscilação nos preços do ATR adotado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (CONSECANA), que pondera as variações dos preços das *commodities* de açúcar e etanol, varia consideravelmente entre os exercícios comparativos findos em 31 de março de 2026 e 2025.
- (iii) Após as aquisições das unidades industriais no Estado do Mato Grosso do Sul conforme divulgado na NE 1.e, a Administração revisou os contratos de arrendamento então vigentes e procedeu à reavaliação dos respectivos saldos de direito de uso e passivos de arrendamento, com base nas condições contratuais existentes na data da aquisição e nas premissas aplicáveis à mensuração desses instrumentos. Para esse fim, o Grupo utilizou sistema especializado de cálculo, mantido pela TVM *by MakeValue*, por meio do qual foram recalculados os fluxos futuros de pagamentos, prazos remanescentes, índices de atualização, eventuais opções contratuais e demais premissas relevantes aplicáveis a cada contrato. Em decorrência desse procedimento, os saldos de ativos de direito de uso e de passivos de arrendamento passaram a refletir a melhor estimativa da Administração na data de reconhecimento contábil pós-aquisição. Os efeitos dessa reavaliação foram registrados nas demonstrações financeiras da Companhia e refletem a atualização da base de mensuração dos contratos de arrendamento assumidos na aquisição, em conformidade com o CPC 06 (R2).



Grupo Cocal*Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
em 31 de março de 2026***18 Propriedades para investimento**

	Terrenos	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Obras em andamento	Pastagens formadas	Total
Em 31 de março de 2025	-	-	-	-	-	-
Adições	375.731	34.118	116	3.475	6.560	420.000
Em 31 de março de 2026	375.731	34.118	116	3.475	6.560	420.000
Amortização						
Em 31 de março de 2025	-	-	-	-	-	-
Amortização do exercício	-	(1.647)	-	-	(331)	(1.978)
Em 31 de março de 2026	-	(1.647)	-	-	(331)	(1.978)
Saldo em 31 de março de 2025	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2026	375.731	32.471	116	3.475	6.229	418.022

No exercício findo em 31 de março de 2026, o Grupo reconheceu em propriedades para investimento o imóvel rural denominado Fazenda San Antonio, localizado no Município de Tangará da Serra, Estado de Mato Grosso, com área total de 17.844,7053 hectares. A operação foi estruturada por meio da cessão dos direitos reais aquisitivos e possessórios do referido imóvel à Agro Terra 001 Ltda., controlada do Grupo, pelo valor total de R\$ 420.000, no contexto da reorganização patrimonial do grupo econômico.

Na mesma data, a Agro Terra 001 Ltda. celebrou contrato de arrendamento rural da Fazenda San Antonio com a Bartira Agropecuária S.A., pelo prazo de 20 anos, com remuneração anual contratada de R\$ 19.563, ajustável anualmente pelo IPCA. Dessa forma, o ativo passou a ser mantido com a finalidade de auferir receitas de arrendamento, motivo pelo qual foi classificado pelo Grupo na rubrica de propriedades para investimento.

A classificação nessa rubrica compreende não apenas a terra nua, mas também os demais itens diretamente vinculados ao imóvel rural e à sua capacidade de geração de renda, incluindo edificações, máquinas e equipamentos, obras em andamento e pastagens formadas, conforme demonstrado no quadro acima. Em 31 de março de 2026, o custo total reconhecido nessa rubrica totalizava R\$ 420.000.

Em razão do curto intervalo entre a data de aquisição e a data-base das demonstrações financeiras de 31 de março de 2026, bem como da ausência de evidências de alterações relevantes nas condições de mercado, físicas, jurídicas ou econômicas do imóvel nesse período, a Administração concluiu que o preço de aquisição representa a melhor estimativa disponível de valor justo para fins de divulgação.

A mensuração do valor justo das propriedades para investimento foi classificada no Nível 3 da hierarquia de valor justo, por envolver premissas não observáveis diretamente em mercado ativo, incluindo localização, aptidão agrícola, área aproveitável, restrições ambientais, condições de uso, características físicas dos imóveis e julgamento da Administração quanto à existência, ou não, de alterações relevantes entre a data das avaliações e a data-base das demonstrações financeiras.



Grupo Cocal*Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
em 31 de março de 2026*

Em razão do curto intervalo entre a data de aquisição e a data-base das demonstrações financeiras de 31 de março de 2026, bem como da ausência de evidências de alterações relevantes nas condições de mercado, físicas, jurídicas ou econômicas do imóvel nesse período, a Administração concluiu que o preço de aquisição representa a melhor estimativa disponível de valor justo para fins de divulgação.

A mensuração do valor justo das propriedades para investimento foi classificada no Nível 3 da hierarquia de valor justo, por envolver premissas não observáveis diretamente em mercado ativo, incluindo localização, aptidão agrícola, área aproveitável, restrições ambientais, condições de uso, características físicas dos imóveis e julgamento da Administração quanto à existência, ou não, de alterações relevantes entre a data das avaliações e a data-base das demonstrações financeiras.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

em 31 de março de 2026

19 Ativo imobilizado

	Terrenos	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de computação	Obras em andamento	Lavouras de cana	Adiantamentos a fornecedores	Total
Custo:										
Saldo em 31 de março de 2024	7.045	289.334	1.430.438	10.200	71.394	31.487	109.517	3.210.602	29.207	5.189.224
Adição por aquisição de controlada	348.639	10.574	76	-	2	-	-	5.951	-	365.242
Adição por aumento de capital	-	11.911	54.590	-	36	-	-	-	-	66.537
Adições	-	31	1.823	74	-	17	393.963	408.937	52.299	857.144
Baixas	-	(15.765)	(132.827)	(81)	(5.169)	(22)	(2.643)	-	(43.971)	(200.478)
Transferências	2.653	34.246	98.783	1.381	4.951	3.942	(135.448)	-	(10.509)	(1)
Reclassificação para intangível	-	-	-	-	-	-	(467)	-	-	(467)
Saldo em 31 de março de 2025	358.337	330.331	1.452.883	11.574	71.214	35.424	364.922	3.625.490	27.026	6.277.201
Adições	-	-	10	-	-	-	753.498	576.797	35.552	1.365.857
Adições por aquisição de controlada Vista alegre (i)	-	-	129.874	-	-	-	-	-	-	129.874
Adições por aquisição de controlada MS (ii)	30.784	347.262	1.612.395	7.846	9.283	13.986	65.304	913.263	-	3.000.123
Adição por aumento de capital	-	-	58.708	-	-	-	-	-	-	58.708
Baixas	-	(3.292)	(117.189)	31	5.227	875	-	-	(52.863)	(167.211)
Baixas por cisão parcial de controlada (iii)	-	-	(100.400)	-	-	-	-	-	-	(100.400)
Transferências	-	161.374	495.417	4.008	16.695	10.003	(694.218)	-	6.721	-
Reclassificação para intangível	-	-	-	-	-	-	(6.730)	-	-	(6.730)
Saldo em 31 de março de 2026	389.121	835.675	3.531.698	23.459	102.419	60.288	482.776	5.115.550	16.436	10.557.422
Depreciação:										
Saldo em 31 de março de 2024	-	(57.728)	(704.832)	(3.440)	(34.399)	(16.377)	-	(1.903.829)	-	(2.720.605)
Depreciação no exercício	-	(7.105)	(66.163)	(413)	(5.093)	(2.651)	-	(255.344)	-	(336.769)
Baixas	-	3.088	58.507	8	1.778	6	-	-	-	63.387
Saldo em 31 de março de 2025	-	(61.745)	(712.488)	(3.845)	(37.714)	(19.022)	-	(2.159.173)	-	(2.993.987)
Adições por aquisição de controlada Vista alegre (i)	-	-	(54.712)	-	-	-	-	-	-	(54.712)
Adição por aquisição de controlada MS (ii)	-	(100.551)	(861.871)	(3.799)	(1.594)	(5.378)	-	(867.969)	-	(1.841.162)
Depreciação no período	-	(14.370)	(179.190)	(637)	(21.361)	(5.021)	-	(345.458)	-	566.037
Baixa por cisão de controlada (iii)	-	-	41.707	-	-	-	-	-	-	41.707
Baixas	-	1.779	69.073	3.991	269	-	-	-	-	75.112
Saldo em 31 de março de 2026	-	(174.886)	(1.697.482)	(8.281)	(56.678)	(29.151)	-	(3.372.601)	-	(5.339.079)
Saldo em 31 de março de 2025	358.337	268.586	740.395	7.729	33.500	16.402	364.922	1.466.317	27.026	3.283.214
Saldo em 31 de março de 2026	389.121	660.789	1.834.216	15.178	45.741	31.137	482.776	1.742.949	16.436	5.218.343

- (i) Durante o exercício, o saldo do imobilizado passou a refletir os ativos industriais adquiridos no contexto da aquisição de ativos relacionados à unidade de geração de bioeletricidade anteriormente pertencente à Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., conforme detalhado na Nota 1.b. Os ativos adquiridos referem-se principalmente a caldeiras, acessórios e máquinas e equipamentos elétricos, cujo valor total reconhecido no imobilizado, já líquido da perda por *impairment* apurada na data da aquisição, correspondeu a R\$ 72.209.
- (ii) Referente a aquisição das unidades industriais Passa Tempo e Rio Brilhante conforme nota 1.
- (iii) Refere-se à cisão parcial da Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A, que se converteu aumento de capital na controladora.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

A abertura do saldo de obras em andamento compreende os seguintes itens:

Obras em Andamento	Previsão de término	31/03/2026
Projeto Cocal 25 e 26 - NRD (Ativos Vista Alegre)	mai/27	180.845
Aquisição de implementos agrícolas e melhorias agrícolas	mai/27	69.218
Renovação e melhoria de frota	mar/27	37.818
Projeto Biogás PPT – segunda planta de biogás	dez/26	26.609
Benfeitorias – Usina Rio Brilhante	jul/26	18.244
Benfeitorias – Usina Passa Tempo	jun/26	17.807
Melhoria em extração de caldo	abr/27	17.544
Melhorias industriais	dez/26	16.318
Melhoria planta biogás NRD	dez/26	12.105
Ativos CC – encerramento de safra	dez/26	8.340
Melhoria nas caldeiras	out/26	7.826
Projeto SPCI / AVCB – PPT	fev/27	7.344
Sinistro planta industrial NRD	ago/26	7.250
UFV Presidente Bernardes – planta usina fotovoltaica	dez/26	6.966
Aquisição de implementos agrícolas – PST	jul/26	6.952
Aquisição de implementos agrícolas – RBR	jul/26	6.928
Melhoria em faturamento e expedição de açúcar	dez/26	5.883
Restauração de pavimentação asfáltica	jun/26	4.983
Melhorias planta industrial – RBR	ago/26	4.919
Melhorias em geração de energia e vapor	jul/26	4.048
Melhoria em expedição de etanol	ago/26	3.919
Implantação sistema Bartira	set/26	3.566
Melhorias planta industrial – PST	fev/27	3.352
Projeto Iguara	dez/26	3.197
Adequação de NR's – indústria	dez/26	795
Total das obras em andamento		482.776

Análise do valor recuperável dos ativos

Durante o exercício findo em 31 de março de 2026, o Grupo não identificou indicadores de que seus ativos possam estar registrados por um valor maior que o seu valor recuperável.

Bens dados em garantia

O Grupo cedeu determinados bens do ativo imobilizado em garantia de operações de financiamentos.

Grupo	Valor do grupo	Total de garantias	Percentual
Terrenos	389.121	2.490	0,64%
Edifícios	835.675	212.264	25,40%
Máquinas e Equipamentos	3.531.698	1.217.736	34,48%
Veículos	102.419	55.847	54,53%



Grupo Cocal*Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
em 31 de março de 2026***20 Fornecedores de cana e diversos**

	31/03/2026	31/03/2025
Fornecedores de bens e serviços	291.598	111.531
Fornecedores de cana-de-açúcar	20.540	5.964
Fornecedores – partes relacionadas	84.000	-
	396.138	117.495
Ajuste a valor presente	(13.037)	-
Saldo líquido	383.101	117.495
Circulante	350.127	117.495
Não circulante	32.974	-

Os valores a pagar a fornecedores de cana-de-açúcar levam em consideração a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o complemento de preço calculado com base no preço final de safra. Através do índice de ATR – Açúcar Total Recuperado divulgado pelo Consecana – Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo.

Em relação ao saldo a pagar decorrente da aquisição dos direitos aquisitivos da Fazenda San Antônio, cujo fluxo financeiro contempla parcelas vincendas em dezembro de 2026 e dezembro de 2027, descrito na nota 1, o Grupo reconheceu ajuste a valor presente, calculado com base no CDI, em razão da existência de componente financeiro relevante na operação. O referido ajuste foi registrado como redução do saldo nominal da obrigação, em contrapartida ao resultado financeiro, sendo apropriado ao resultado pelo decurso do prazo até a liquidação das parcelas.

Para os demais saldos registrados na rubrica de fornecedores, a Administração concluiu que não há efeitos materiais de ajuste a valor presente nas demonstrações financeiras, considerando, principalmente, a natureza operacional desses passivos, seus prazos médios de liquidação e a inexistência de componente financeiro relevante.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

21 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos, financiamentos e debêntures com juros, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes, vide nota explicativa n.º 32.

Modalidade	Taxa média	Indexador	Vencimento	31/03/2026	31/03/2025
Cédula de Crédito Exportação (ii)	1,17%	CDI	2025 a 2032	-	4.175
Debêntures (v)	7,7%	IPCA	2026 a 2039	1.768.627	838.482
Debêntures (v)	14,19%	Pré	2026 a 2036	619.122	-
Certificados Recebíveis Agronegócio – CRA (iv)	13,68%	Pré	2026 a 2032	201.122	-
Certificados Recebíveis Agronegócio – CRA (iv)	2,50%	CDI	2026 a 2033	503.066	80.586
Certificados Recebíveis Agronegócio – CRA (iv)	5,17%	IPCA	2026 a 2028	1.105.507	1.574.147
Certificados Recebíveis Agronegócio – CRA (iv)	2,5%	CDI	2026 a 2029	60.426	-
Cédula de Produto Rural Financeira	6,04%	Pré	2026 a 2026	90.448	-
Capital de Giro	2,31%	SELIC	2026 a 2029	117.228	149.869
Capital de Giro	2,61%	LIBOR 6M	2026 a 2028	72.623	112.214
Cédula de Crédito Bancário (iii)	0,90%	CDI	2026 a 2027	233.469	358.053
Cédula de Crédito Bancário (iii)	6,92%	TLP	2026 a 2032	199.959	200.809
Cédula de Crédito Bancário (iii)	4,06%	Pré	2026	152.076	48.508
Cédula de Produto Rural	11,09%	Pré	2026 a 2030	463.527	403.639
Cédula de Produto Rural	1,65%	CDI	2026 a 2038	-	39.633
Finame (i)	3,70%	Pré	2026 a 2036	24.974	23.820
Finame (i)	4,63%	TLP	2026 a 2036	59.577	67.105
Finame (i)	3,98	TR	2026	19.852	19.462
Finem (i)	5,62%	Pré	2026 a 2028	14.124	20.174
Finem (i)	2,45%	TJLP	2026 a 2027	454	1.199
Finem (i)	6,00%	TLP	2026 a 2039	78.055	73.890
Finem (i)	1,88%	SELIC	2026 a 2036	12.354	12.271
PCA	8,5%	Pré	2026 a 2036	10.468	-
Fundo Clima	2,66%	Pré	2026 a 2039	64.130	-
Finep	5,58%	TR	2026 a 2032	7.521	7.523
Letra de crédito do agronegócio – LCA (vi)	15,83	Pré	2026 a 2032	289.585	250.000
Total empréstimos, financiamentos e debêntures				6.168.294	4.285.559

(*) Taxas pré-fixadas, não incluídos os indexadores.



Grupo Cocal

*Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
em 31 de março de 2026*

	31/03/2026	31/03/2025
Total empréstimos, financiamentos e debêntures	6.168.294	4.285.559
Despesas incorridas na liberação de recursos		
Capital de giro	(2.500)	(3.269)
Cédula de crédito bancário	(4.826)	(6.733)
Cédula de Crédito Exportação	(45.552)	(30.297)
Cédula de Produto Rural Financeira	(48.247)	(19.971)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	(2.649)	(2.697)
Debêntures	(1.034)	(1.137)
Finem	(63)	(73)
Finame	(253)	-
Finep	(794)	-
Despesas incorridas na liberação de recursos	(105.918)	(64.177)
	6.062.376	4.221.382
Circulante	589.223	837.732
Não circulante	5.473.153	3.383.650



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	de 01/04/2025 a 31/03/2026	de 01/04/2024 a 31/03/2025
Saldo inicial	4.221.382	3.278.298
Variações dos fluxos de caixa de financiamento		
Pagamento de empréstimos	(773.390)	(1.386.667)
Captação de empréstimos	2.492.748	2.237.091
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	1.719.358	850.424
Outras Variações		
Provisão de juros	541.055	400.763
Variação cambial passiva - nota 28	1.687	87.201
Variação cambial ativa - nota 28	(10.762)	(40.324)
Ajuste a valor justo	(14.667)	(13.955)
Pagamento de juros	(395.677)	(341.025)
Total de outras variações	121.636	92.660
Saldo final	6.062.376	4.221.382

Fornecimento de garantias, avais ou fianças

Para os empréstimos, financiamentos e debêntures acima apresentados, o Grupo ofereceu as seguintes garantias:

Modalidade de captação	Garantias
Finame	Aval dos acionistas e propriedade fiduciária dos bens objeto do financiamento
Cédula de crédito exportação	Aval dos acionistas
Capital de giro	Aval dos acionistas
BNDES	Imóveis rurais
Cédula rural hipotecaria	Imóvel rural
Nota de crédito rural	Aval dos acionistas

(i) **FINAMES, FINEM**

Os empréstimos, financiamentos e debêntures relacionados aos FINAMES e FINEM correspondem substancialmente ao financiamento para investimentos na ampliação da capacidade de moagem da Unidade de Narandiba e otimização da Unidade de Paraguaçu Paulista.

(ii) **Cédula de crédito exportação**

As Cédulas de Crédito à Exportação são regidas pela Lei 6.313/75 e cujo vencimento final se dará no decorrer do ano de 2032 foram emitidas pelo Grupo a favor de instituições financeiras com sede no Brasil e os recursos advindos dessa modalidade foram preponderantemente utilizados no investimento para melhoria da produção de suas unidades industriais de Paraguaçu Paulista e Narandiba bem como para o giro dos negócios.

(iii) **Cédula de crédito bancário**

As Cédulas de crédito bancário registradas pelo Grupo, com vencimento final em 2025, estão em conformidade com o disposto na 10.931/2004 foram emitidas a favor de diversas instituições financeiras e correspondem substancialmente a recursos utilizados no giro dos negócios e investimento na unidade industrial de Paraguaçu Paulista.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

(iv) *CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio*

Em março de 2021, conclui-se a mais uma distribuição pública de certificados de recebíveis do agronegócio emitidos pela ISEC Securitizadora S.A., no montante total de R\$ 480.000, sendo R\$ 329.000 com vencimento final de principal em março de 2026, pagamento de juros trimestrais e custo de IPCA +4,0563% e R\$ 151.000 com vencimento final em fevereiro de 2028, pagamento de juros trimestrais, com custo de IPCA + 4,2095%. O recurso foi recebido pelo Grupo Cocal em 03 de março de 2021.

Em 31 de agosto de 2022 o Grupo Cocal emitiu Cédula de Produto Rural – Financeira, no valor de R\$ 400.000, por Oferta de Distribuição Pública em Série Única da 114ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócios (“CRA”) da Virgo Companhia de Securitização (“Securitizadora”), divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (www.anbima.com.br), com vencimento final em 13 de agosto de 2030, pagamento de juros semestrais ao com custo de IPCA + 6,6234% a.a. a partir de 13 de fevereiro de 2023. A liberação dos recursos para o Grupo Cocal ocorreu em 01 de setembro de 2022.

(v) *Debêntures*

Em 23 de agosto de 2023 o Grupo Cocal realizou a 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória, em Série Única, Para Distribuição Pública, no valor de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais) da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A., nos termos da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada, (“Debêntures”), através da celebração, em 23 de agosto de 2023, do “Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Não Conversíveis em Ações, da Espécie Com Garantia Real, Com Garantia Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, Conforme o Rito de Registro Automático de Distribuição, da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A.” (“Escritura de Emissão”), entre a Emissora e a PENTÁGONO S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS. As Debêntures terão vencimento final em 15 de setembro de 2031 e pagamento de juros semestrais com custo de IPCA + 6,37% a.a. a partir de 15 de março de 2024 (“Emissão”). A liberação dos recursos para a Cocal ocorreu em 21 de setembro de 2023. Os documentos relacionados à Emissão foram divulgados na página na rede mundial de computadores da CVM (<https://web.cvm.gov.br/sre-publico-cvm/#/consulta-oferta-publica>).

(vi) *Letra de Crédito do Agronegócio – LCA*

Em 31 de março de 2025, O Grupo contratou duas operações de crédito junto ao Banco Bradesco S.A., destinadas ao financiamento de suas atividades operacionais: a primeira, no montante de R\$ 150.000, com vencimento em 2 de abril de 2031, e encargos financeiros à taxa prefixada de 15,75% ao ano; segunda, no montante de R\$ 100.000, com vencimento na mesma data, e encargos financeiros à taxa prefixada de 15,96% ao ano. As referidas operações foram lastreadas em recursos captados pelo banco emissor por meio de Letras de Crédito do Agronegócio – LCA, conforme regulamentação do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. A contratação das LCAs pelo banco não representa vínculo direto entre o Grupo e os investidores dos títulos, sendo a obrigação contratual exclusivamente entre o Grupo e a instituição financeira.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

Cronograma de amortização da dívida

A seguir, estão as maturidades contratuais do passivo financeiro não circulante, deduzidas as amortizações das despesas incorridas na liberação de recursos:

	31/03/2026	31/03/2025
2026/2027	-	378.410
2027/2028	406.353	280.117
2028/2029	292.368	782.531
2029/2030	855.137	624.816
2030/2031	630.113	406.024
2031/2032	761.299	204.258
2032 a 2039	2.527.883	707.494
	5.473.153	3.383.650

Cláusulas contratuais (covenants)

O Grupo possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos, relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros e não financeiros estabelecidos nesses contratos (*covenants* financeiros e não financeiros). O Grupo estima que irá cumprir os *covenants* até a liquidação das dívidas e os saldos de curto e longo prazo são divulgados conforme os vencimentos contratuais.

Abaixo demonstramos os *covenants* exigidos por categoria de contrato de financiamentos:

Modalidade	Dívida líquida / Ebitda	Liquidez corrente	Caixa mínimo curto prazo	Serviço da dívida
Capital de Giro	<3	>=1,10	-	-
Certificado de recebíveis do agronegócio	<=3	-	-	-
Cédula de Crédito Exportação	<=3	>=1,10	>=80%	>=1,10
Cédula de Crédito Bancário	<=3	-	-	-
Finem	<=3	-	-	-
Finame	<=3	-	-	-
Debêntures	<=3	-	-	-

22 Passivo de arrendamentos

O Grupo possui contratos de aluguel de terras, máquinas e equipamentos, veículos e imóveis, com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. Para os contratos abrangidos pela norma, o valor dos pagamentos futuros de rendas fixas, descontados a uma taxa nominal de endividamento incremental, foi considerado uma componente do passivo de locação.

Adicionalmente, conforme descrito na seção de ativos de direito de uso (nota 17), determinados contratos de parcerias agrícolas para cultivo de cana-de-açúcar, embora possuam natureza jurídica de parceria rural, nos termos do Estatuto da Terra (Lei nº 4.504/1964, conforme alterada) foram avaliados pela Administração e enquadrados como arrendamentos, nos termos do CPC 06 (R2). Dessa forma, os fluxos de pagamentos previstos nesses contratos também foram considerados na mensuração dos respectivos passivos de arrendamento.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

A taxa nominal de endividamento incremental (desconto) utilizada para o cálculo do valor presente dos contratos baseou-se nas cotações efetuadas junto de instituições financeiras para aquisição de ativos em condições semelhantes às dos contratos de arrendamento.

O Grupo determinou a taxa de financiamento incremental, aplicável à carteira de ativos arrendados com base na metodologia descrita acima, apurando taxa média de 8,5% a.a. em 31 de março de 2026 (7,8% a.a. em 31 de março de 2025).

De acordo com o CPC 06 (R2), na mensuração e remensuração de seus passivos de arrendamento e ativos de direito de uso, o Grupo utilizaram o método de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, de acordo com a vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Essa proibição pode gerar distorções significativas nas informações a serem prestadas, dada a atual realidade das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. O Grupo avaliou esses efeitos concluindo que são imateriais para suas demonstrações financeiras.

A movimentação do passivo de arrendamentos no exercício findo em 31 de março de 2026 é como segue:

	Terras	Máquinas e equipamentos	Veículos	Imóveis	Total
Em 31 de março de 2024	1.595.983	-	7.587	-	1.603.570
Adições (i)	426.594	-	-	-	426.594
Pagamentos	(140.563)	-	(9.636)	-	(150.199)
Pagamentos de juros	(82.553)	-	-	-	(82.553)
Juros	167.877	-	761	-	168.638
Remensurações (ii)	7.694	-	1.876	-	9.570
Em 31 de março de 2025	1.975.032	-	588	-	1.975.620
Circulante					183.915
Não circulante					1.791.705
Adição por aquisição de controladas	590.390	79.018	50.690	-	720.098
Adições (i)	516.727	-	-	1.297	518.024
Pagamentos	(294.577)	-	1.606	(367)	(293.338)
Pagamentos de juros	(95.167)	-	-	-	(95.167)
Juros	201.730	-	364	218	202.312
Recálculo de saldos contratuais (iii)	(81.439)	-	-	-	(81.439)
Remensurações (ii)	(231.195)	-	-	2.581	(228.614)
Em 31 de março de 2026	2.581.501	79.018	53.248	3.729	2.717.496
Circulante					541.960
Não circulante					2.175.536

- (i) No exercício findo em 31 de março de 2026 foram incluídos 276 novos contratos de parceria arrendamentos rurais, sendo 175 novos contratos na Controladora, 80 novos contratos oriundos da aquisição das novas controladas e 21 novos contratos nas unidades industriais Cocal Passa Tempo e Cocal Rio Brilhante (180 em 31 de março de 2025) também decorrentes de processos de renovação de contratos e expansão de áreas.
- (ii) O reconhecimento de remensuração dos contratos de arrendamentos e parcerias agrícolas, que decorre exclusivamente da oscilação nos preços do ATR adotado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (CONSECANA), que pondera as variações dos preços das commodities de açúcar e etanol, varia consideravelmente entre os exercícios comparativos findos em 31 de março de 2026 e 2025.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

- (iii) Após as aquisições das unidades industriais no Estado do Mato Grosso do Sul conforme divulgado na NE 1.e, a Administração revisou os contratos de arrendamento então vigentes e procedeu à reavaliação dos respectivos saldos de direito de uso e passivos de arrendamento, com base nas condições contratuais existentes na data da aquisição e nas premissas aplicáveis à mensuração desses instrumentos. Para esse fim, o Grupo utilizou sistema especializado de cálculo, mantido pela TVM by MakeValue, por meio do qual foram recalculados os fluxos futuros de pagamentos, prazos remanescentes, índices de atualização, eventuais opções contratuais e demais premissas relevantes aplicáveis a cada contrato. Em decorrência desse procedimento, os saldos de ativos de direito de uso e de passivos de arrendamento passaram a refletir a melhor estimativa da Administração na data de reconhecimento contábil pós-aquisição. Os efeitos dessa reavaliação foram registrados nas demonstrações financeiras da Companhia e refletem a atualização da base de mensuração dos contratos de arrendamento assumidos na aquisição, em conformidade com o CPC 06 (R2).

Os saldos estimados de arrendamento e parceria agrícola a pagar tem a seguinte composição de vencimento:

Ano de vencimento	Valor presente	Ajuste a valor presente	Valor nominal
01 de Abril de 2026 a 31 de Março de 2027	541.960	232.471	774.431
01 de Abril de 2027 a 31 de Março de 2028	287.045	199.799	486.844
01 de Abril de 2028 a 31 de Março de 2029	267.934	174.036	441.970
01 de Abril de 2029 a 31 de Março de 2030	242.847	148.983	391.830
01 de Abril de 2030 a 31 de Março de 2031	222.320	126.217	348.537
01 de Abril de 2031 a 31 de Março de 2032	201.507	105.399	306.906
01 de Abril de 2032 a 31 de Março de 2033	184.604	86.180	270.784
01 de Abril de 2033 a 31 de Março de 2034	154.312	69.217	223.529
A partir de 01 de Abril 2034	614.967	245.048	860.015
	2.717.496	1.387.350	4.104.846

23 Salários e férias a pagar

	31/03/2026	31/03/2025
Salários e férias a pagar	27.461	15.803
Provisão de férias e 13º salário	55.537	32.289
Participação nos resultados	34.690	31.187
	117.688	79.279
Circulante	100.171	67.643
Não circulante	17.517	11.636

No exercício findo em 31 de março de 2026, os saldos de salários e férias a pagar passaram a englobar os saldos relacionados às unidades industriais Cocal Passa Tempo e Cocal Rio Brilhante adquiridas no mês de dezembro conforme descrito na nota explicativa 1.

24 Provisão para processos judiciais

O Grupo é parte em processos administrativos e judiciais oriundos do curso normal de suas operações, os quais envolvem matérias de natureza trabalhista, tributária e cível. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para as contingências classificadas com probabilidade de perda provável, em montante correspondente à melhor estimativa da obrigação, refletindo a saída esperada de recursos para sua liquidação.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

O Grupo também possui depósitos judiciais relacionados a processos judiciais em andamento, de natureza trabalhista, tributária e cível. Quando aplicável, os saldos dos depósitos judiciais podem ser superiores aos montantes provisionados, por incluírem processos classificados como de perda possível ou remota.

A composição e a movimentação desses saldos são apresentadas nos quadros a seguir.

	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Tributário	8.006	6.977	2.781	7.969
Trabalhistas	1.533	4.101	6.949	8.860
Cíveis	-	-	3.433	-
	9.539	11.078	13.163	16.829

a Movimentação dos saldos em depósitos judiciais

	Depósitos judiciais
Saldo em 31/03/2024	11.551
Adições	376
Baixas	(899)
Correções	50
Saldo em 31/03/2025	11.078
Adições	56
Baixas por revisão de estimativa	(1.610)
Correções	15
Saldo em 31/03/2026	9.539

b Movimentação dos saldos em provisão para processos judiciais:

	Tributário (i)	Trabalhistas (ii)	Cíveis	Total
Saldo em 31/03/2024	24.112	8.345	-	32.457
Adições	20.622	-	-	20.622
Baixas	(37.440)	-	-	(37.440)
Atualização de juros	675	515	-	1.190
Saldo em 31/03/2025	7.969	8.860	-	16.829
Adições	930	-	-	930
Reclassificações	(3.433)	-	3.433	-
Baixas por revisão de estimativa	(2.827)	(2.300)	-	(5.127)
Atualização de juros	142	389	-	531
Saldo em 31/03/2026	2.781	6.949	3.433	13.163

- (i) No exercício findo em 31 de março de 2024, o Grupo compensou tributos federais com saldo de créditos extemporâneos não-cumulativo de PIS e COFINS e, mesmo não havendo materialização de processos na esfera administrativa ou judicial quanto ao questionamento dos créditos utilizados, a Administração contabilizou a contingência para perdas. No exercício findo em 31 de março de 2025, a Administração revisou a probabilidade de existência de questionamentos futuros nas esferas administrativas e judicial, e com base nessa avaliação, realizou o estorno das provisões antes efetuadas.



Grupo Cocal*Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
em 31 de março de 2026*

- (ii) Ações trabalhistas, decorrente de revisões de verbas trabalhistas e pedidos de indenizações na esfera trabalhista.

c Processos judiciais passivos não provisionados

O Grupo é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível no montante de R\$ 43.879 em 31 de março de 2026 (R\$ 106.989 em 31 de março de 2025). As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação. Durante o período houve determinação de extinção das execuções fiscais em contingenciamento possível, impactando uma redução significativa do saldo no montante de aproximadamente R\$ 64.186. Adicionalmente, houve também o arquivamento de processos trabalhistas de menor valor. As naturezas dos processos que compõem este saldo representam 31% no âmbito tributário referente a discussão sobre direito de créditos, 38% ações trabalhistas e 31% ações cíveis.

25 Ativos e passivos fiscais correntes e diferidos**a Ativos fiscais correntes**

	31/03/2026	31/03/2025
IRPJ Corrente	62.739	36.191
CSLL Corrente	620	811
	63.359	37.002

b Passivos fiscais correntes

	31/03/2026	31/03/2025
IRPJ Corrente	3.143	2.338
CSLL Corrente	1.214	993
	4.357	3.331



Grupo Cocal

Notas explicativas às Demonstrações financeiras combinadas
em 31 de março de 2026

c Ativos e passivos fiscais diferidos

Impostos diferidos de ativos, passivos, patrimônio líquido e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativos/(Passivo)		Patrimônio líquido		Resultado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	397.548	242.698	-	-	114.322	66.508
Provisão para contingências	2.363	5.722	-	-	(3.359)	405
Provisão para contingências fiscais	2.113	-	-	-	2.113	(14.707)
Provisão para perdas	4.492	2.236	-	-	2.256	1.533
Provisão de gastos com material e serviço	14.631	8.941	-	-	5.690	6.387
Despesas pré-operacionais	1.535	1.210	-	-	325	357
Cbros	(611)	(4.008)	-	-	3.397	2.715
Avaliação valor justo	(4.710)	(4.710)	-	-	-	-
Avaliação valor justo – empréstimos, financiamentos e debêntures	(9.732)	(4.745)	-	-	(4.987)	(4.745)
Custo atribuído e reserva de reavaliação	(6.486)	(7.368)	-	-	882	2.483
Depreciação por vida útil	(145.349)	(131.664)	-	-	(13.685)	9.537
Depreciação acelerada incentivada	(506.687)	(416.110)	-	-	(90.577)	(113.491)
Valor justo dos ativos biológicos	(13.148)	(18.477)	-	-	5.329	(10.057)
Instrumentos financeiros derivativos	(11.793)	(8.233)	(20.940)	(5.522)	17.380	22.282
Receita com venda vantajosa	(31.745)	(170)	-	-	(31.575)	(170)
CPC 06 - Operações de Arrendamento	121.392	56.251	-	-	65.141	16.901
Total	(186.187)	(278.427)	(20.940)	(5.522)	72.652	(14.062)



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e da contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	31/03/2026	31/03/2025
Resultado do exercício antes dos impostos	124.317	366.731
Alíquota nominal (i)	34%	34%
Despesa com imposto a alíquota nominal	(42.268)	(124.689)
Ajuste do imposto de renda e contribuição social		
Efeito da exclusão de MEP na controladora e consolidado	17.311	12.095
Efeito da exclusão de resultado tributado no Condomínio	22.201	49.583
Efeito das empresas tributadas no lucro presumido (ii)	4.306	2.752
Efeito da exclusão de Hedge de valor justos dos empréstimos	(1.696)	-
Efeito de exclusão receita CBIOS	(2.361)	(4.159)
Efeito de exclusão receita de ganho por compra vantajosa	31.574	-
Efeito da exclusão dos juros sobre capital próprio	4.803	8.180
Outras adições e exclusões permanentes	15.080	25.730
Despesa com imposto a alíquota efetiva	48.950	(30.508)
Alíquota efetiva	39%	-8%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(23.702)	(16.446)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	72.652	(14.062)

- (i) O Condomínio Marcos Fernando Garms e Outros possui a apuração do imposto de renda na pessoa física dos condôminos. Assim, na combinação das demonstrações financeiras, o resultado do condomínio não se aplica ao cálculo da pessoa jurídica, necessitando ser excluído, eliminado seus efeitos na demonstração do cálculo.
- (ii) A conciliação é realizada pela alíquota efetiva na apuração do Lucro Real, a alíquota efetiva é reflexo da opção fiscal das demais empresas combinadas que estão em regime de Lucro Presumido.

26 Partes relacionadas

a Controladores

As partes controladoras são as pessoas físicas Carlos Ubiratan Garms, Marcos Fernando Garms, Yara Garms Cavlak e Evandro Cesar Garms.

b Outras partes relacionadas

As outras partes relacionadas são a Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A., Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A., Cocal Energia S.A., Ecco Gás Distribuidora Ltda., Cocal Energia PPT Participações Ltda., Cocal Biometano Distribuidora Ltda, Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, Cocal Participações S.A., Cocal Termoelétrica S.A., Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda., Cocal CO2 Gases Industriais Ltda., Cocal FV Energia 01 Ltda., Cocal UTE PPT Ltda., Usina Termelétrica G1 NRD Ltda., Usina Termelétrica G2 NRD Ltda., Agro Terra 001 Ltda., SPaulo 002 Participações Ltda, Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., Condomínio Agrícola – Marcos Fernando Garms e Outros, Êxodos Participações Ltda., Jacuí Agronegócio Ltda., Cocal Terras Ltda, Itaú Unibanco S.A (acionista minoritário da Cocal Participações S.A.), Geo Energética Participações S.A (acionista minoritário da Coca Energia S.A.), Bartira Agropecuária S.A., CMBM Participações Ltda., Angelim Agronegócio Ltda., Buriti Agronegócio Ltda., Tamboril Agronegócio Ltda., Ibi Agronegócio e Participações Ltda.,



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

Indaiá Agronegócio Ltda., e Pingo Agronegócio Ltda., Comercial Germanica Ltda, Germanica Locadora de Veículos Ltda., Nipônica Comercio de Veículos Ltda.; Comercial Norte Americana de Veículos Ltda., Comercial Bavaria de Veículos Ltda., Escandinávia Comércio de Veículos Ltda., Comercial América de Veículos Ltda., Comercial Proton Ltda., Comercial Ion de Veículos Ltda e Nipônica Lexus Veículos Ltda.

c Remuneração de pessoal chave da Administração

Em 31 de março de 2026, a remuneração do pessoal chave da Administração, que contempla a Direção do Grupo, totalizou R\$ 13.453 (R\$ 11.455 em 31 de março de 2025) registrados no Grupo de despesas administrativas, incluindo salários, honorários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos.

O Grupo não possui outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

d Contrato de fornecimento

O Grupo possui contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol junto a Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de 3 anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra.

O Grupo também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondentes ao contrato firmado pela Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores CEPEA/ESALQ para os mercados interno e externo.

e Contratos de parcerias agrícolas

O Grupo possui contratos firmados com parceiros agrícolas no montante de R\$ 2.801.668 (R\$ 2.121.855 em 31 de março de 2025), referente a áreas rurais exploradas em regime de parceria agrícola para o cultivo de cana-de-açúcar e que obedecem ao disposto no Estatuto da Terra, pelo prazo de 5 a 6 anos safras.

f Contratos de fornecimento de cana

O Grupo possui contratos firmados de fornecimento de cana com os acionistas Carlos Ubiratan Garms, Marcos Fernando Garms e Evandro Cesar Garms referente a lavouras existentes em duas propriedades rurais a preços e condições de mercado:

Propriedade Rural	Vigência	Área (há)	Saldo de adiantamentos em 31/03/2026
Fazenda Santa Isaura	07/2021 a 07/2027	2.845,78	391
Fazenda Treze de junho	07/2021 a 07/2026	668,4	93
		3.514,18	484



Grupo Cocal*Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
em 31 de março de 2026***g Saldos com partes relacionadas**

Abaixo demonstramos os saldos existentes com partes relacionadas em 31 de março de 2026.

	Ativos		Passivos	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Adiantamento a fornecedores de cana:				
Carlos Ubiratan Garms (a)	117	-	-	-
Evandro Cesar Garms (a)	119	-	-	-
Marcos Fernando Garms (a)	248	109	-	-
	484	109	-	-
Fornecedores de cana e diversos				
Bartira Agropecuária S.A. (c)	-	-	(70.963)	-
	-	-	(70.963)	-
Circulante	-	-	(37.989)	-
Não circulante	-	-	(32.974)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(11.205)
Dividendos a pagar	-	-	(52.231)	(118.725)
	-	-	(52.231)	(129.930)
Circulante	-	-	(52.176)	(11.205)
Não circulante	-	-	(55)	(118.725)
Conta Corrente partes relacionadas				
Contratos de mútuos com acionistas (b)	-	-	(450.381)	(12.000)
	-	-	(450.381)	(12.000)
Circulante	-	-	10.052	12.000
Não circulante	-	-	440.329	-

- (a) Contratos de fornecimento de cana referente a lavouras existentes em duas propriedades rurais: Fazenda Izaura com vigência até 07/2027 com área de 2.846 há e Fazenda Treze de Junho com vigência até 07/2029 e área total de 688 há.
- (b) Mútuos realizados pelos sócios (pessoas físicas) com a finalidade de reforço de caixa das Companhias Cocal Canaã, Cocal Rio Brilhante e Cocal Passa Tempo. Todos os contratos possuem vencimento final em 31 de dezembro de 2027 e estão sujeitos à atualização monetária pela Taxa Referencial (TR). Em 31 de dezembro de 2025 a abertura de saldos de cada um dos acionistas compreende os seguintes saldos: Carlos Ubiratan Garms, no montante de R\$ 121.382 (R\$ 7.000 em 31 de março de 2025); Evandro Cesar Garms, no montante de R\$ 90.310 (R\$ 5.000 em 31 de março de 2025); Marcos Fernando Garms, no montante de R\$ 111.176 (zero em 31 de março de 2025); e Yara Garms Cavlak, no montante de R\$ 93.498 (zero em 31 de março de 2025). Todos os contratos possuem vencimento final em 31 de dezembro de 2027 e estão sujeitos à correção monetária equivalente a 30% da Taxa Referencial (TR).
- (c) Refere-se as duas últimas parcelas a pagar referente aquisição da Fazenda San Antônio no valor de R\$ 42.000 com vencimento em 15 de dezembro de 2026 e 15 de dezembro de 2027, respectivamente, conforme descrito na NE 1, e atualizados a valor presente conforme descrito na nota explicativa 20.



Grupo Cocal*Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
em 31 de março de 2026***27 Patrimônio líquido**

No contexto das demonstrações financeiras combinadas, as rubricas que compõe o patrimônio líquido (capital social, reservas de capital e de lucros, ajustes de avaliação patrimonial, dentre outras) geralmente não são relevantes. Portanto, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, destas demonstrações financeiras combinadas, incluem apenas dois itens denominados patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores e participação dos acionistas não controladores.

As informações desta nota são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Cocal – Com. Ind. Canaã Açúcar e Alcool S.A. e o Condomínio Agrícola – Marcos Fernando Garms e Outros. Dessa forma, conforme apresentado na Nota 3, estas demonstrações financeiras combinadas do Grupo não representam as demonstrações financeiras combinadas individuais e consolidadas destas entidades.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

em 31 de março de 2026

a Capital

A soma do capital social do Grupo Cocal é de R\$ 621.523 em 31 de março de 2026 (R\$ 562.814 em 31 de março de 2025), totalmente subscrito e integralizado conforme participações descritas abaixo:

	Cocal - Com. Ind. Canaã Açúcar e Álcool S.A.	Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A.	Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A.	Geração Bioeletricidade Vista alegre II S.A.	Cocal Energia S.A.	Cocal Energia PPT Participações Ltda.	Cocal Biometano Distribuidora Ltda.	Canaã Fundo de investimento	Cocal Participações S.A.	Cocal Termoelétrica S.A.	Cocal Biotec Ind. Com. Leveduras Ltda.	Cocal CO2 Gases Industriais Ltda.	Cocal FV Energia 01 Ltda.	Cocal UTE PPT Ltda.	Usina Termelétrica G1 NRD Ltda.	Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.	Agro Terra 001 Ltda.	SPaulo 002 Participações Ltda.	Condomínio Agrícola Marcos Fernando Garms e Outros
Capital	621.523	689.573	835.319	119.313	26.890	100	904	197.042	338.243	100	23.528	18.502	3.604	5.156	19.978	14.358	16.415	336.453	-
Marcos Fernando Garms	25,00%	-	-	-	-	-	0,050	19,64%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,00%
Carlos Ubiratan Garms	25,00%	-	-	-	-	-	0,050	19,64%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,00%
Evandro Cesar Garms	25,00%	-	-	-	-	-	0,050	19,64%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,00%
Yara Garms Caviak	25,00%	-	-	-	-	-	0,050	19,64%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,00%
Cocal - Com. Ind. Canaã Açúcar e Álcool S.A.	-	100,00%	100,00%	-	97,41%	100,00%	99,98%	21,44%	61,62%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cocal Participações S.A.	-	-	-	100,00%	-	-	-	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-
Genesis Par Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	0,82%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	2,59%	-	-	-	37,56%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	100,00%	100,00%	100,00%	100%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

b Dividendos e juros sobre capital próprio

Em 16 de julho de 2025, em Assembleia Geral Ordinária, foram aprovadas as contas da administração assim como as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março de 2025, como também as destinações de resultado do exercício, sendo R\$ 54.917 referente a dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 126.672 referente a dividendos adicionais.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2024, os acionistas aprovaram a revisão da programação do saldo R\$ 191.155 referente a dividendos a pagar anteriormente aprovados em assembleias realizadas em 24 de abril de 2023 e 16 de julho de 2024, consignando que o pagamento deverá ocorrer em 31 de março de 2026.

Abaixo demonstramos as movimentações de JCP e Dividendos:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo exercício anterior	11.205	17.210
Juros sobre capital Próprio	14.127	34.068
Imposto de renda retido na fonte (a)	(2.119)	(5.110)
Pagamentos efetuados aos acionistas (b)	(23.213)	(34.963)
Total de pagamentos efetuados no exercício (a) + (b)	(25.332)	(40.073)
	-	11.205

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo anterior	118.725	64.484
Lucros e dividendos autorizados	350.162	189.493
Dividendos mínimos obrigatórios	-	33.020
Pagamentos efetuados aos acionistas	(416.656)	(168.272)
	52.231	118.725
Circulante	52.176	-
Não circulante	55	118.725

Em 29 de maio de 2025, a controlada Cocal Participações S.A. realizou o pagamento de dividendos ao seu acionista Itaú Unibanco S.A. (não controlador), no montante de R\$ 31.566 referentes ao resultado do exercício findo em 31 de março de 2025, conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da referida controlada. Os dividendos pagos corresponderam à distribuição aprovada pela assembleia, conforme destinação de lucros registrada nas demonstrações financeiras individuais da Cocal Participações S.A..

Em 11 de março de 2026, a controlada Cocal Participações S.A., aprovou o balanço intermediário levantado em 31 de dezembro de 2025, que apurou lucro líquido de R\$ 110.543, bem como a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 52.176, exclusivamente aos titulares de ações preferenciais classe A (PN-A), com pagamento originalmente previsto para 26 de junho de 2026. A Administração efetuou o pagamento desses dividendos de forma antecipada, em 12 de maio de 2026.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

c Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição e variações líquidas acumuladas do valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda até que os ativos sejam desreconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável, deduzidos do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, por meio da depreciação dos ativos a que elas se referem.

d Participação de acionistas não controladores

(i) Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior

Em 11 de abril de 2023, a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. (“Cocal”) e pessoas físicas vinculadas aos acionistas da Companhia constituíram o Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (“Fundo Canaã”), inicialmente com participação de 10% da Cocal e 90% das pessoas físicas. Em 30 de dezembro de 2024, a Cocal realizou novo aporte no fundo, elevando sua participação para 29,03% em 31 de março de 2026 (13,72% em 31 de março de 2025), enquanto a participação das pessoas físicas passou a totalizar 70,96% (86,28% em 31 de março de 2025).

O controle do Fundo Canaã é exercido pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A., motivo pelo qual suas demonstrações financeiras são consolidadas, nos termos do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas. O fundo é constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado.

Em 31 de março de 2026, o Fundo Canaã totalizava R\$ 310.000 em quotas (R\$ 250.000 em 31 de março de 2025), sendo R\$ 220.000 detidos em partes iguais pelas pessoas físicas vinculadas aos acionistas da Cocal (R\$ 220.000 em 31 de março de 2025) e R\$ 90.000 detidos pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. (R\$ 35.000 em 31 de março de 2025). Abaixo demonstramos a participação dos cotistas do Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior:

	31/03/2026		31/03/2025	
	Quotas	%	Quotas	%
Carlos Ubiratan Garms	55.000	17,74%	55.000	21,57%
Marcos Fernando Garms	55.000	17,74%	55.000	21,57%
Yara Garms Caviak	55.000	17,74%	55.000	21,57%
Evandro Cesar Garms	55.000	17,74%	55.000	21,57%
	220.000	70,96%	220.000	86,28%
Retenções de impostos (i)	(7.541)		(5.671)	
	212.459		214.329	
Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A.	90.000	29,03%	35.000	13,72%
	90.000	29,03%	35.000	13,72%
	302.459	100,00%	249.329	100,00%



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

- (i) Devido à aprovação da lei nº 14.724 de 12 de dezembro de 2023, que dispõe sobre tributação de aplicações em fundos de investimento no País e da renda auferida por pessoas físicas residentes no País em aplicações financeiras, foi calculado a retenção de impostos sobre os rendimentos auferidos no exercício findo em 31 de março de 2024 e no exercício findo em 31 de março de 2025.

(ii) Cocal Energia S.A.

Ainda no exercício findo em 31 de março de 2025, a Cocal aumentou sua participação na controlada Cocal Energia S.A. de 95,00% para 97,46%, em decorrência de aumentos de capital realizados naquela sociedade, mediante (i) capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) e (ii) integralização em moeda corrente, ambos subscritos integralmente pela controladora, com renúncia ao direito de preferência pela acionista minoritária. Essas operações resultaram na diluição da participação dos acionistas não controladores, sem alteração do controle da Cocal sobre a investida, sendo tratadas como transações com acionistas no patrimônio líquido, em conformidade com o CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Em decorrência do aumento da participação na Cocal Energia S.A., houve reflexo indireto na participação detida na controlada indireta Ecco Gás Distribuidora Ltda., na mesma proporção.

(iii) Cocal Participações S.A.

Reorganização de participação societária e acordo de investimento com o Itaú Unibanco S.A.

Em 29 de outubro de 2024, O Grupo celebrou acordo de investimentos junto ao Itaú Unibanco S.A., estabelecendo os termos e condições para a subscrição e integralização de ações preferenciais do capital social da Cocal Participações S.A., resultando na alteração da composição acionária da investida.

A operação consistiu no investimento do Itaú Unibanco S.A. na Cocal Participações S.A. e, indiretamente, em suas subsidiárias, por meio da subscrição e integralização de ações preferenciais, representando estratégia de ampliação e diversificação de sua carteira de investimentos no setor elétrico brasileiro, bem como viabilizando aporte de capital relevante para expansão e desenvolvimento dos projetos.

No exercício findo em 31 de março de 2026, foi aprovado novo aumento de capital na Cocal Participações S.A., com incremento da participação do Itaú Unibanco S.A., mediante emissão adicional de ações preferenciais classe B, bem como capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) pela controladora.

O aumento de capital aprovado totalizou R\$ 406.570, sendo: R\$ 400.000 subscritos pelo Itaú Unibanco S.A.; e R\$ 6.570 mediante capitalização de AFAC pela controladora. Do montante subscrito pelo Itaú Unibanco S.A., R\$ 200.000 foram destinados à conta de reserva de capital da Cocal Participações S.A., sendo o saldo reconhecido no capital social, conforme deliberação societária.

Em decorrência dessas operações, houve diluição da participação da Companhia na Cocal Participações S.A., sem perda do controle, permanecendo o Grupo como acionista controladora. A seguir demonstramos a configuração da posição acionária na Cocal Participações:



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
em 31 de março de 2026

	31/03/2026			31/03/2025		
	Ações	Capital social	%	Ações	Capital social	%
Cocal Participações S.A.	197.829.141	544.813	100,00%	161.168.185	338.243	100,00%
Cocal Comércio Ind. Canaã Açúcar e Alcool S.A.	121.900.673	ON 127.878	61,62%	121.308.247	ON 121.308	75,27%
Total controladora	121.900.673	127.878		121.308.247	121.308	
Genesis Par Ltda.	1.619.020	ON 16.935	0,82%	1.619.020	ON 16.935	1,00%
Itaú Unibanco S.A.	74.309.448	PN 400.000	37,56%	38.240.918	PN 200.000	23,73%
Total de não controladores	75.928.468	416.935		39.859.938	216.935	

Os registros contábeis foram reconhecidos na Cocal Participações S.A. após a entrada do investidor, acionista preferencial, frente à luz do CPC 39, como Participação de Não Controladores (Instrumento Patrimonial).

e Ganho por diluição na participação acionária

No exercício findo em 31 de março de 2026, a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. reconheceu no patrimônio líquido uma reserva de ganho por diluição na participação societária, decorrente da participação de 61,62% (75,27% em 31 de março de 2025) nas ações ordinárias da Cocal Participações S.A.. O valor registrado foi apurado conforme demonstrado abaixo:

Composição do patrimônio da investida	Cocal Participações S.A.	
	31/03/2026	31/03/2025
Capital social	544.813	338.243
Reserva de capital	400.000	200.000
	944.813	538.243
Participação da "Cocal" – 61,62% - nota 27.e (a)	582.186	405.136
Saldo registrado em conta de investimento na controladora (b)	400.717	161.246
Ganho por diluição na participação acionária – (a) – (b)	181.469	243.890



Grupo Cocal*Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
em 31 de março de 2026***28 Receita líquida**

A receita do Grupo é composta pela receita de venda de produtos, conforme abertura abaixo:

a Fluxos da receita

O Grupo gera receita principalmente pela venda de açúcar e etanol e seus derivados e receita de venda de energia elétrica. A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta	2.749.221	2.744.174
Menos:		
Impostos sobre vendas	(168.844)	(140.784)
Devoluções de vendas	(4.304)	(4.472)
Receita líquida	2.576.073	2.598.918

b Desagregação da receita de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos:

	31/03/2026	31/03/2025
Venda de produtos no mercado interno:		
Açúcar MI	11.243	175.002
Etanol MI	919.953	732.905
Energia Elétrica (*)	133.740	82.951
CO2	18.060	15.363
Levedura	13.868	11.810
Biogás	39.461	36.575
Cbios.	16.229	27.274
Cana-de-açúcar	2.247	12.192
Soja	2.816	4.580
Locação máquinas e equipamentos	17.717	10.847
Outras Receitas	55.150	29.310
	1.230.484	1.138.809
Açúcar ME	1.510.275	1.541.712
Etanol ME	8.462	63.653
	1.518.737	1.605.365
	2.749.221	2.744.174



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

29 Custos e despesas por natureza

	31/03/2026	31/03/2025
Depreciação de tratos	(440.147)	(412.820)
Depreciação do ativo imobilizado e amortização	(560.168)	(435.733)
Amortização do direito de uso	(233.091)	(196.836)
Serviços de terceiros.	(350.862)	(281.021)
Despesas com pessoal	(226.206)	(192.576)
Materiais	(233.186)	(195.953)
Despesas portuárias e embalagens	(130.348)	(121.046)
Outras despesas	(6.402)	(15.953)
Outras despesas operacionais - Contratuais	(10.696)	(3.428)
	(2.191.106)	(1.855.366)
Classificado como:		
Custo dos produtos vendidos	(1.872.779)	(1.574.423)
Vendas	(189.229)	(157.612)
Administrativas e gerais	(129.098)	(123.331)
	(2.191.106)	(1.855.366)

30 Outras receitas e despesas operacionais líquidas

	31/03/2026	31/03/2025
Outras receitas:		
Receitas diversas	173	1.421
Escrituração Cbios (i)	14.519	25.499
Receita com venda de imobilizado	25.072	10.377
Indenizações de sinistro	9.897	4.170
Aluguéis e arrendamentos	15.597	3.525
Dividendos recebidos	424	305
Créditos tributários extemporâneos (ii)	1.337	35.807
Reversão de provisões para contingências	3.790	37.440
Receitas na alienação de investimentos (iii)	70.000	-
Ganho com compra vantajosa (iv)	92.865	-
Outras receitas operacionais	10.458	15.143
	244.132	133.687
Outras despesas:		
Aluguéis e arrendamentos	(211)	(15)
Despesas indedutíveis	(3.666)	(1.247)
Baixa de imobilizado	(29.117)	(20.274)
Serviços de terceiros	(557)	(10.036)
Provisão para contingências	(531)	(22.230)
Perdas nos estoques	(1.192)	(7.710)
Ajustes de inventário	(13.239)	-
Custo na alienação de investimentos (iii)	(12.167)	-
Outras despesas operacionais	(10.086)	(16.878)
	(70.766)	(78.390)

- (i) A Escrituração de Cbios refere -se ao reconhecimento inicial de estoques de créditos de descarbonização a valor justo pois o Grupo se enquadra, conforme a legislação, na relação de emissores primários : produtores ou importadores de biocombustíveis. Tais receitas são reconhecidas a partir do momento em que os créditos gerados ficam disponíveis para comercialização na B3.
- (ii) Refere-se ao reconhecimento de créditos de PIS e COFINS sobre a aquisição de cana-de-açúcar para o processo produtivo, referente aos últimos cinco exercícios.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

- (iii) Em 05 de dezembro de 2025, a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. ("Cocal" ou "Companhia") celebrou Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças por meio do qual alienou à Cocal Participações S.A. a participação correspondente a 99,9999% do capital social da Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. ("Vista Alegre").

A transação resultou no reconhecimento de ganho na alienação do investimento, registrado na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais", correspondente à diferença entre o preço de venda pactuado e o valor contábil do investimento na data da transação, conforme detalhado na Nota Explicativa 1(d).

- (iv) Em 1º de dezembro de 2025, O Grupo concluiu a aquisição de duas unidades industriais localizadas no Estado do Mato Grosso do Sul, atualmente denominadas Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A. e Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A.

Conforme descrito na Nota Explicativa 1(e), item (iii), a contabilização inicial da transação foi realizada de acordo com o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, mediante alocação do preço de compra (PPA – *Purchase Price Allocation*), baseada na mensuração, a valor justo, dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na data de aquisição.

31 Resultado financeiro líquido

	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras		
Rendimentos com aplicações financeiras	300.381	198.456
Ganhos com derivativos	1.085.739	364.267
Receita valor justo	166.458	97.950
Juros ativos	4.617	2.111
Ajuste a valor presente de contas a pagar	13.037	-
Juros cooperativa	285	1.153
Variação cambial ativa	10.762	40.324
Outras receitas financeiras	102.822	32.758
	1.684.101	737.019
Despesas financeiras		
Juros e variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(541.055)	(400.763)
Ajuste swap negativo	(1.289.840)	(502.726)
Juros passivos	(1.930)	416
Ajuste a valor presente de contas a receber	(2.283)	-
Despesa valor justo	(151.791)	(83.995)
Variação cambial passiva	(1.687)	(87.201)
Juros passivos de arrendamento	(202.312)	(168.638)
Outras despesas financeiras	(18.050)	(15.567)
	(2.208.948)	(1.258.474)
Financeiras líquidas	(524.847)	(521.455)



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
em 31 de março de 2026

32 Instrumentos financeiros

a Classificação contábil e valores justos

Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pelo Grupo estão apresentados e classificados:

31 de março de 2026	Valor contábil				Valor justo			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do patrimônio líquido	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo								
Instrumentos financeiros derivativos	220.727	91.049	-	311.776	-	311.776	-	311.776
Total	220.727	91.049		311.776		311.776		311.776
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	9.859	9.859	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	-	-	478.016	478.016	-	-	-	-
Aplicações financeiras	-	-	308.842	308.842	-	-	-	-
Fundos investimento multimercado	-	-	985.165	985.165	-	-	-	-
Aplicações financeiras - Quotas fundo de investimento	-	-	398.783	398.783	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	54.970	54.970	-	-	-	-
Contas correntes - Cooperativa	-	-	193.649	193.649	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	86.769	86.769	-	-	-	-
Total	-	-	2.516.053	2.516.053	-	-	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo								
Instrumentos financeiros derivativos	257.031	174	-	257.205	-	257.205	-	257.205
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.062.376	-	-	6.062.376	-	6.062.376	-	6.062.376
Total	6.319.407	174	-	6.319.581	-	6.319.581	-	6.319.581
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo								
Fornecedores de cana e diversos	-	-	383.101	383.101	-	-	-	-
Passivo de arrendamento e parceria agrícola	-	-	2.717.496	2.717.496	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	52.231	52.231	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	429	429	-	-	-	-
Total	-	-	3.153.257	3.153.257	-	-	-	-



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
em 31 de março de 2026

31 de março de 2025	Valor contábil				Valor justo			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do patrimônio líquido	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo								
Instrumentos financeiros derivativos	205.532	44.729	-	250.261	-	250.261	-	250.261
Total	205.532	44.729	-	250.261	-	250.261	-	250.261
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	6.749	6.749	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	-	-	56.764	56.764	-	-	-	-
Aplicações financeiras	-	-	239.290	239.290	-	-	-	-
Nota comercial	-	-	258.269	258.269	-	-	-	-
Fundos investimento multimercado	-	-	1.431.608	1.431.608	-	-	-	-
Aplicações financeiras - Quotas fundo de investimento	-	-	302.271	302.271	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	38.942	38.942	-	-	-	-
Contas correntes - Cooperativa	-	-	325.372	325.372	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	37.894	37.894	-	-	-	-
Total	-	-	2.697.159	2.697.159	-	-	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo								
Instrumentos financeiros derivativos	180.939	15.538	-	196.476	-	196.476	-	196.476
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.221.382	-	-	4.221.382	-	4.221.382	-	4.221.382
Total	4.402.321	15.538	-	4.417.858	-	4.417.858	-	4.417.858
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo								
Fornecedores de cana e diversos	-	-	117.495	117.495	-	-	-	-
Passivo de arrendamento e parceria agrícola	-	-	1.975.620	1.975.620	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	118.725	118.725	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	11.205	11.205	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	893	893	-	-	-	-
Total	-	-	2.223.938	2.223.938	-	-	-	-



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

b Mensuração do valor justo

O Grupo mensura seus instrumentos financeiros de acordo com os requisitos do CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, utilizando critérios de mensuração do valor justo quando aplicável.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros apresentados no balanço patrimonial, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos dos passivos financeiros de longo prazo (empréstimos, financiamentos e debêntures), estão substancialmente próximos de seus respectivos valores de mercado devido ao seu vencimento de curto prazo. Para os passivos financeiros de longo prazo, adota-se a seguinte segregação de mensuração:

Passivos Financeiros em Relação de Hedge de Valor Justo:

Os empréstimos, financiamentos e debêntures formalmente designados em estruturas de hedge de valor justo são ajustados periodicamente de forma a refletir as mudanças de mercado atribuídas ao risco protegido, com contrapartida imediata no resultado do exercício.

Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado:

Os empréstimos e financiamentos contratados que não estão designados em estruturas de hedge accounting (como, por exemplo, as captações indexadas a taxas como LIBOR ou SOFR) permanecem registrados e mensurados pelo custo amortizado. Em conformidade com o CPC 40, o valor justo dessas operações é estimado exclusivamente para fins de divulgação por meio de técnicas de precificação de valor presente líquido, utilizando curvas de juros vigentes no mercado e spreads de crédito compatíveis com instrumentos de risco e características similares na data de divulgação, sendo apresentados em tabela comparativa específica junto aos valores contábeis.

A mensuração de instrumentos financeiros classificados no Nível 2 baseia-se em metodologias que utilizam dados observáveis no mercado, tais como curvas de juros, spreads de crédito e demais variáveis financeiras relevantes. Já os instrumentos classificados no Nível 3, se aplicáveis, são precificados com base em premissas internas, considerando fatores como liquidez, risco de crédito e volatilidade. Para os demais instrumentos financeiros, o Grupo não efetuou transferências entre níveis de classificação no período apresentado.

c Designação do hedge de valor justo

Em 31 de março de 2026, os empréstimos, financiamentos e debêntures protegidos (vide Nota Explicativa nº 21) foram designados a valor justo por meio do resultado sob a sistemática de contabilidade de hedge, conforme previsto pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

O Grupo adota a estratégia de hedge de valor justo para mitigar a volatilidade resultante da variação das taxas de juros de mercado nos passivos financeiros de longo prazo de taxa fixa. A estratégia consiste na contratação de instrumentos financeiros derivativos, como swaps de taxa de juros, para converter a taxa de juros fixa dos financiamentos para uma taxa flutuante pós-fixada. Dessa forma, o risco de mercado é reduzido, garantindo uma melhor previsibilidade dos fluxos financeiros e minimizando os efeitos da volatilidade no resultado.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

A designação do hedge de valor justo implica na reavaliação periódica dos empréstimos, financiamentos e debêntures cobertos, de forma a refletir as mudanças no valor justo desses instrumentos em contrapartida ao resultado. Paralelamente, os derivativos utilizados para a proteção são igualmente mensurados a valor justo, garantindo que os impactos líquidos de variação sejam perfeitamente compensados na demonstração do resultado.

A Administração do Grupo entende que essa abordagem contábil proporciona informações mais relevantes e reduz o descasamento contábil que ocorreria caso a dívida protegida fosse mensurada pelo custo amortizado enquanto os instrumentos derivativos fossem registrados obrigatoriamente ao valor justo por meio do resultado. Com a adoção do hedge accounting, os efeitos da reavaliação dos derivativos e da dívida são reconhecidos conjuntamente, proporcionando maior transparência e melhor alinhamento com a estratégia de gestão de riscos financeiros.

Para os demais instrumentos financeiros, o Grupo não efetuou transferências entre níveis de classificação.

d Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

O grupo está exposto aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco operacional.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital do Grupo.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo Cocal e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Conselho sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites.

As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e suas obrigações.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

(i) Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo é incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, caso ocorra falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentados abaixo.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras combinadas foi:

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	10	9.859	6.749
Aplicações financeiras	10	478.016	56.764
Aplicações financeiras	11	308.842	239.290
Nota comercial	11	-	258.269
Aplicação financeira – fundos de investimento	11	985.165	1.431.608
Quotas fundo de investimentos	11	398.783	302.271
Instrumentos financeiros derivativos		311.776	250.261
Contas correntes - cooperativa	12	193.649	325.372
Outros créditos		86.769	37.894
Contas a receber de clientes		54.970	38.942
		2.827.829	2.947.420
Circulante		2.569.045	2.841.820
Não circulante		258.784	105.600

Perdas por redução no valor recuperável

As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros reconhecidas no resultado foram as seguintes:

	31/03/2026	31/03/2025
Reversão (provisão) para perda de créditos esperadas	1.665	(580)
	1.665	(580)

O Grupo utiliza estimativa de perdas esperadas para a constituição dessa provisão e com base na análise de riscos de crédito dos clientes os títulos de contas a receber são classificados em faixas de *rating* que estabelece o percentual a ser provisionado, partindo de 3% para títulos vencidos a partir de 31 dias até 100% para títulos vencidos há mais de 180 dias. Em 31 de março de 2026, a análise efetuada pelo Grupo, resultou em reversão da provisão para perdas no montante de R\$ 1.665 (despesa de R\$ 580 em 31 de março de 2025).

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes registrados no ativo circulante, na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável, era a seguinte:



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

	31/03/2026	31/03/2025
A vencer:		
Até 30 dias	4.814	28.724
31 a 60 dias	976	1.589
61 a 90 dias	-	359
Acima de 90 dias	172	-
	5.962	30.672
Vencidos		
Até 30 dias	22.131	4.594
acima de 30 dias	29.608	5.520
	51.739	10.114
Saldo Bruto	57.701	40.786
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(179)	(1.844)
Total	57.522	38.942

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de o Grupo encontrar dificuldades para liquidar suas obrigações financeiras nas respectivas datas de vencimento. A administração desse risco é realizada por meio do monitoramento contínuo da posição de liquidez e das projeções de fluxo de caixa, buscando assegurar a disponibilidade de recursos suficientes para o cumprimento de suas obrigações financeiras, de acordo com as condições de mercado e as necessidades operacionais do Grupo.

A previsão do fluxo de caixa do Grupo monitora continuamente a liquidez. Essa previsão considera os planos de financiamento de dívida do Grupo e o cumprimento de suas metas.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Fornecedores de cana e diversos	20	383.101	117.495
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	6.062.376	4.221.382
Passivos arrendamento	22	2.717.496	1.975.620
Instrumentos financeiros derivativos		257.205	196.476
Dividendos a pagar	27.b	52.231	118.725
Juros sobre capital próprio	27.b	-	11.205
Outras contas a pagar		429	893
		9.472.838	6.641.796
Circulante		1.673.802	1.280.361
Não circulante		7.799.036	5.361.435

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

31 de março de 2026	Valor contábil	Fluxo contratual						
		Valor contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 119 meses
Fornecedores de cana e diversos	383.101	396.138	354.138	42.000	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.062.376	12.824.545	1.690.409	604.972	1.402.935	1.307.191	1.496.826	6.322.212
Passivo de arrendamento e parceria agrícola	2.717.496	4.104.846	774.731	486.844	441.970	391.830	348.537	1.661.234
Instrumentos financeiros derivativos	257.205	257.205	139.887	117.318	-	-	-	-
Dividendos a pagar	52.231	52.231	52.231	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	430	430	430	-	-	-	-	-

31 de março de 2025	Valor contábil	Fluxo contratual						
		Valor contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 119 meses
Fornecedores de cana e diversos	117.495	117.495	117.495	-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.221.382	7.316.216	1.609.791	298.099	423.162	1.417.448	939.261	2.628.455
Passivo de arrendamento e parceria agrícola	1.975.620	3.251.413	356.699	327.368	303.567	294.188	279.018	1.690.573
Instrumentos financeiros derivativos	196.476	196.476	129.121	67.355	-	-	-	-
Dividendos a pagar	118.827	118.827	118.827	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	117.495	117.495	117.495	-	-	-	-	-

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ser liquidados significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

(iii) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco proveniente de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, tem no resultado do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era:

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Ativos financeiros			
Bancos conta movimento	10	9.859	6.749
Aplicações financeiras	10	478.016	56.764
Aplicações financeiras	11	308.842	239.290
Nota comercial	11	-	258.269
Fundos de investimento multimercado	11	985.165	1.431.608
Quotas fundo de investimentos	11	398.783	302.271
Instrumentos financeiros derivativos		311.776	250.261
Passivos financeiros			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	6.062.376	4.221.382
Instrumentos financeiros derivativos		257.205	196.476

Risco cambial

As operações do Grupo estão expostas ao risco de variação cambial oriundo de ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, notadamente o dólar estadunidense.

A política de gestão de risco cambial estabelece limites para a exposição ao risco cambial e, de acordo com essa política, o Grupo deve contratar instrumentos financeiros que protejam a posição em dólar das suas operações.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros consiste na possibilidade de o Grupo incorrer em perdas devido às flutuações nas taxas de juros. Visando a mitigação deste tipo de risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas e pós fixadas.

Na data das demonstrações financeiras combinadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era:

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras	10	478.016	56.764
Aplicações financeiras	11	308.842	239.290
Nota comercial	11	-	258.269
Aplicações financeiras – fundos de investimento	11	985.165	1.431.608
Quotas fundo de investimentos	11	398.783	302.271
Passivos financeiros			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	(6.062.376)	(4.221.382)
Exposição líquida		(3.891.570)	(1.933.180)



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures, o Grupo efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O cenário Provável foi definido internamente pelo Grupo e suas controladas e representa a expectativa com relação à variação da taxa de juros para os próximos 12 meses:

	Cenário atual						Cenário provável		
	Saldos					Taxa	Impacto	Taxa provável	Impacto provável
		CDI	IPCA	SELIC	TLP	SOFR			
Aplicações Financeiras									
Aplicações financeiras	478.016	14,65%	-	-	-	-	70.029	14,15%	67.639
Aplicações financeiras	308.842	14,65%	-	-	-	-	45.245	14,15%	43.701
Fundos de investimento multimercado	985.165	14,65%	-	-	-	-	144.327	14,15%	139.401
Quotas fundo de investimentos	398.783	14,65%	-	-	-	-	58.422	14,15%	56.428
	2.170.806	-	-	-	-	-	318.023	-	307.169
Empréstimos e Financiamentos									
Cédula de Crédito Exportação	-	14,65%	-	-	-	-	-	14,15%	-
Certificados Recebíveis Agronegócio	(503.066)	14,65%	-	-	-	-	(73.699)	14,15%	(71.184)
Certificados Recebíveis Agronegócio	(1.105.507)		4,14%	-	-	-	(45.768)	4,00%	(44.206)
Cédula de Produto Rural Financeira	(90.448)	14,65%	-	-	-	-	(13.251)	14,15%	(12.798)
Capital de Giro	(117.228)		-	14,65%	-	-	(17.174)	14,15%	(16.588)
Capital de Giro	(72.623)	-	-	-	-	4,68%	(3.400)	4,52%	(3.284)
Cédula de Crédito Bancário	(233.469)	14,65%	-	-	-	-	(34.203)	14,15%	(33.036)
Cédula de Crédito Bancário	(199.959)	-	-	-	7,72%	-	(15.437)	7,46%	(14.910)
Finame	(59.577)	-	4,14%	-	7,72%	-	(7.066)	11,46%	(6.825)
Finem	(454)	-	-	-	-	-	(37)	8,25%	(37)
Finem	(78.055)	-	4,14%	-	7,72%	-	(9.257)	11,46%	(8.941)
Debênture	(1.768.627)	-	4,14%	-	7,72%	-	(209.759)	11,46%	(202.600)
Nota comercial	(12.354)	14,65%	-	-	-	-	(1.810)	14,15%	(1.748)
	(4.241.367)						(430.861)		(416.157)
Efeito líquido	(2.070.561)						(112.838)		(108.988)

A taxa esperada para o CDI é de 14,15% a.a., IPCA é de 4,00%, TLP é de 7,46% SELIC é de 14,15% e LIBOR 6M é de 4,52% (Fontes: Banco Central e BNDES).



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

(iv) *Risco operacional*

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações do Grupo.

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos e ainda evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais do Grupo para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Documentação de controles e procedimentos;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Acompanhamento mensal do *Budget*; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

O Grupo considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. O Grupo diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/ operacionais. O Grupo acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar (principal fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol, demais derivados de cana-de-açúcar e cogeração de energia elétrica), que requer um período de 12 a 18 meses para maturação e início da colheita, a qual ocorre entre os meses de abril e dezembro, gerando certas flutuações nos estoques e no suprimento desta matéria-prima por impactos de condições climáticas adversas. Assim como outras empresas do agronegócio e produtores rurais, O Grupo está sujeito a riscos climáticos, dentre eles o risco de secas prolongadas, geadas e incêndios. Para mitigar os impactos desses fenômenos, o Grupo realiza o monitoramento constante desses riscos, bem como adota medidas mitigatórias, caso venham a ocorrer. O Grupo não foi afetado de forma relevante nos incêndios divulgados pela mídia, sendo que os incêndios ocorridos nas lavouras do Grupo, não causaram impactos significativos nas operações ou no valor justo de seus ativos e passivos. A administração do Grupo está monitorando a situação, e até o momento não identificou alterações em suas estimativas contábeis que possam gerar perdas nas demonstrações financeiras do Grupo.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumento de taxa variável

A administração aplica uma estratégia de *hedge* onde o objetivo é dolarizar seus instrumentos financeiros, pois o faturamento do Grupo está substancialmente atrelado ao dólar. Deste modo, os saldos remanescentes referentes a taxas de juros não são expressivos, consequentemente a Administração entende que qualquer modificação das referidas taxas não afetará significativamente o resultado do Grupo.

e Gerenciamento do capital

A gestão de capital do Grupo é feita para equilibrar as fontes de recursos próprios e terceiros, balanceando o retorno para os quotistas e o risco para quotistas e credores.

A dívida do Grupo para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir, conforme números combinados:

	31/03/2026	31/03/2025
Total do passivo	10.298.701	7.070.408
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2.180.665	(2.294.951)
Passivo líquido (A)	8.118.036	4.775.457
Total do patrimônio líquido (B)	2.510.450	2.322.661
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (A/B)	3,23x	2,06x

f Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos designados como hedges de fluxo de caixa (hedge accounting)

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, o Grupo administra as suas exposições em moeda estrangeira e ao índice do IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo e a taxas Prefixadas (PRE), por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos atrelados ao dólar, e ao CDI - Certificado de Depósito Interbancário, considerando também a proteção de passivos prefixados e a previsão de contida no *budget* oficial do Grupo.

Hedge de Fluxo de Caixa (Risco cambial)

O Grupo designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos do tipo NDF (*Non-Deliverable Forward*) para cobertura de suas receitas futuras de exportações, altamente prováveis, denominadas em dólares americanos (USD). O objetivo principal consiste em proteger a variabilidade dos fluxos de caixa gerados pelas receitas de exportação de açúcar e etanol contra os impactos da volatilidade cambial da taxa USD versus BRL.

A estrutura de hedge de fluxo de caixa consiste na cobertura de transações previstas de exportação, caracterizadas como altamente prováveis, utilizando exclusivamente contratos de NDF com valores e vencimentos equivalentes ao budget de vendas do Grupo. Na presente data-base, o Grupo não possui instrumentos financeiros não derivativos (tais como Pré-Pagamento de Exportação - PPE ou Bonds) designados como instrumentos de cobertura ativa.

As transações previstas para as quais o Grupo efetuou a designação de hedge accounting apresentam exposição cambial que impactaria o resultado do período e são altamente



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

efetivas na compensação das variações cambiais atribuídas ao risco coberto.

Composição dos Instrumentos financeiros designados para contabilização de *hedge* de fluxo de caixa e *budget* de receitas de exportações.

31 de março de 2026	Item de <i>hedge</i> <i>budget</i> USD	Instrumento de <i>hedge</i> NDF USD	Posição MtM patrimônio líquido R\$
Ano previsto			
2026/2027	100.665	100.665	91.049
Total	100.665	100.665	91.049

31 de março de 2025	Item de <i>hedge</i> <i>budget</i> USD	Instrumento de <i>hedge</i> NDF USD	Posição MtM patrimônio líquido R\$
Ano previsto			
2025/2026	215.028	215.028	12.481
2026/2027	54.512	54.512	16.981
Total	269.540	269.540	29.462

Derivativos designados como *hedges* de valor justo

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido. O ganho ou perda relacionado é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras", bem como as variações no valor justo dos empréstimos.

Assim como no tratamento do *hedge* de fluxo de caixa, para o cálculo da efetividade do *hedge*. O Grupo não desassocia a parcela do risco de crédito da contraparte (bancos), uma vez que os contratos dos instrumentos de *hedge* são celebrados com instituições que possuem alta solvência, liquidez e baixo risco de crédito.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilização do *hedge*, o ajuste no valor contábil de um item protegido por *hedge*, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o exercício até o vencimento.

Sumário da posição dos contratos

Os contratos com instrumento financeiro derivativo em aberto em 31 de março de 2026 estão demonstrados abaixo.

O valor justo (contábil) é a diferença entre o efeito das pontas ativa e passiva marcadas à mercado no balanço patrimonial.

Os valores da dívida líquidos da posição do *hedge* estão demonstrados a seguir:



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

Operação protegida	Taxa de juros contratual	Rubrica contábil	31/03/2026			31/03/2025		
			Saldo contábil	Valor justo do item protegido	Ajuste a valor justo	Saldo contábil	Valor justo do item protegido	Ajuste a valor justo
CRA	IPCA + 6,62% a.a.	Empréstimos, financiamentos e debêntures	467.058	457.813	9.245	449.174	432.876	16.298
Debêntures	IPCA + 7,24% a.a.	Empréstimos, financiamentos e debêntures	563.056	562.636	420	540.045	537.698	2.347
CCB	IPCA + 6,90% a.a.	Empréstimos, financiamentos e debêntures	76.802	75.391	1.411	76.951	74.623	2.328
Finame TLP	IPCA + 6,90% a.a.	Empréstimos, financiamentos e debêntures	102.402	100.521	1.881	102.601	99.497	3.104
Debêntures	IPCA + 7,64% a.a.	Empréstimos, financiamentos e debêntures	323.643	321.982	1.661	309.795	307.709	2.086
CCB	Pré - 8,50% a.a.	Empréstimos, financiamentos e debêntures	12.481	10.468	2.013	12.231	9.269	2.962
			1.545.442	1.528.811	16.631	1.490.797	1.461.672	29.125

A diferença entre o valor na curva (*accrual*) e o valor justo se dá pela distinta metodologia de cálculo, pois enquanto o saldo de *swap* na curva é calculado pelo valor do principal mais juros até 31 de março de 2026, o saldo do *swap* a mercado é calculado considerando a curva futura dos indicadores descontada pelo CDI futuro.

Ganhos e perdas de instrumentos financeiros designados para contabilidade de hedge

Seguem a composição dos ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos no resultado financeiro e no patrimônio líquido, respectivamente, de instrumentos financeiros designados como instrumento de *hedge*.

Operação	Saldo em 31 de março de 2025	Não realizado	Realizado	Saldo em 31 de março de 2026
Não derivativos (Variação Cambial)	29.462	(40.564)	102.151	91.049
Total hedge accounting	29.462	(40.564)	102.151	91.049
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(7.365)	10.141	(25.538)	(22.762)
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	(2.652)	3.652	(9.194)	(8.194)
Total IRPJ e CSLL	(10.017)	13.793	(34.732)	(30.956)
Total líquido	19.445	(26.771)	67.419	60.093



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas em 31 de março de 2026

A seguir, demonstramos a natureza e conciliação dos instrumentos financeiros derivativos:

Total MtM	31/03/2026	31/03/2025
NDF	91.959	29.191
SWAP valor justo de empréstimos financiamentos e debentures	107.995	147.635
SWAP	(145.383)	(123.041)
	54.571	53.785
Ativo circulante	106.640	166.099
Ativo não circulante	205.136	84.162
Passivo circulante	(139.887)	(129.121)
Passivo não circulante	(117.318)	(67.355)
	54.571	53.785

O Grupo auferiu perdas líquidas realizadas com instrumentos financeiros derivativos, conforme demonstrativo abaixo:

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras			
Receita valor justo – empréstimos, financiamentos e debentures	31	166.458	97.950
Ganhos com derivativos	31	1.085.739	364.267
		1.252.197	462.217
Despesas financeiras			
Despesa valor justo – empréstimos, financiamentos e debentures	31	(151.791)	(83.995)
Ajuste Swap negativo	31	(1.289.840)	(502.726)
		(1.441.631)	(586.721)
Perda líquida		(189.434)	(125.504)

33 Compromissos firmes

O Grupo possui contrato de fornecimento de açúcar e etanol junto a Cooperativa dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de três anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra.

O Grupo também é interveniente garantidor das operações de venda de açúcar e etanol correspondente ao contrato firmado pela Cooperativa dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo junto à Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores ESALQ para os mercados interno e externo.

34 Eventos subsequentes

Após 31 de março de 2026, os dividendos intermediários da Cocal Participações S.A. aprovados em 11 de março de 2026, no montante de R\$ 52.176, originalmente previstos para pagamento em 26 de junho de 2026 (nota 27.b), foram liquidados antecipadamente pela Administração em 12 de maio de 2026.

* * *



Grupo Cocal
*Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
em 31 de março de 2026*

Composição da Administração

Diretoria

DocuSigned by:

CARLOS UBIRATAN GARMS

270E24588B8842F...

Carlos Ubiratan Garms

DocuSigned by:

MARCOS FERNANDO GARMS

270E24588B8842F...

Marcos Fernando Garms

Sócios Administradores

DocuSigned by:

Ailton Leite dos Santos

270E24588B8842F...

Ailton Leite dos Santos

Diretor Financeiro

Assinado por:

Carlos Alberto Moreira

270E24588B8842F...

Carlos Alberto Moreira

CRC 1SP 255256

Contador

124



Certificate Of Completion

Envelope Id: AB1361A6-5769-8DE7-82C6-A6B8575F6637

Status: Completed

Subject: Complete com o Docusign: DFs Grupo Cocal (Combinado) 31-03-2026_FINAL_CLIENTE.pdf

Área:

Source Envelope:

Document Pages: 124

Signatures: 1

Certificate Pages: 4

Initials: 0

AutoNav: Enabled

EnvelopeId Stamping: Enabled

Envelope Originator:

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

Rodrigo Bako Fernandes Da Silva

Av. Higienopolis 1100

Londrina, PR 86020-911

rodrigobsilva1@kpmg.com.br

IP Address: 147.161.129.16

Record Tracking

Status: Original

Holder: Rodrigo Bako Fernandes Da Silva

Location: DocuSign

6/30/2026 1:22:07 PM

rodrigobsilva1@kpmg.com.br

Signer Events

Daniel Marino de Toledo

ID: 215.991.288-37

DMToledo@kpmg.com.br

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP-Brasil

Issuer: AC Certisign RFB G5

Signer CPF: 21599128837

Subject: CN=DANIEL MARINO DE TOLEDO:21599128837

Signature

Assinado por:

Daniel Marino de Toledo

CAEF2ABB08B74B5...

Signature Adoption: Pre-selected Style

Using IP Address: 179.247.227.10

Certificate policy:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.3.6

[1.1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

http://icp-brasil.certisign.com.br/repositori

o/dpc/AC_Certisign_RFB/DPC_AC_Certisign_RFB.p

df

Timestamp

Sent: 6/30/2026 1:24:41 PM

Viewed: 6/30/2026 1:31:18 PM

Signed: 6/30/2026 1:31:59 PM

Electronic Record and Signature Disclosure:

Accepted: 5/14/2026 4:04:33 PM

ID: 9c0b163a-f8a3-41f4-936e-771d8baace17

In Person Signer Events	Signature	Timestamp
Editor Delivery Events	Status	Timestamp
Agent Delivery Events	Status	Timestamp
Intermediary Delivery Events	Status	Timestamp
Certified Delivery Events	Status	Timestamp
Carbon Copy Events	Status	Timestamp

Paulo Henrique de Souza

phsouza@kpmg.com.br

Security Level: Email, Account Authentication (None)

COPIED

Sent: 6/30/2026 1:32:04 PM

Viewed: 6/30/2026 1:33:49 PM

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

Witness Events	Signature	Timestamp
Notary Events	Signature	Timestamp
Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	6/30/2026 1:24:42 PM
Certified Delivered	Security Checked	6/30/2026 1:31:18 PM
Signing Complete	Security Checked	6/30/2026 1:31:59 PM
Completed	Security Checked	6/30/2026 1:32:04 PM
Payment Events	Status	Timestamps
Electronic Record and Signature Disclosure		

Parties agreed to: Daniel Marino de Toledo

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA. (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To contact us by email send messages to: br-dlitssystemssupp@kpmg.com.br

To advise KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA. of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at br-dlitssystemssupp@kpmg.com.br and in the body of such request you must state:

your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to br-dlitssystemssupp@kpmg.com.br and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;
- ii. send us an email to br-dlitssystemssupp@kpmg.com.br and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process.

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: <https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements>.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures', you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA. as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA. during the course of your relationship with KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA..

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: E6CA8570-332C-8136-837E-0115EA078CE4

Status: Concluído

Assunto: Complete com a Docusign: 2025 - DFs Grupo Cocal Combinado - 31 03 2026.pdf

Envelope fonte:

Documentar páginas: 128

Assinaturas: 4

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Assinatura guiada: Ativado

Remetente do envelope:

Carlos Alberto Moreira

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

Prq. PARQUE INDL DR CAMILO C. MAGALHAES

S/N

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Paraguaçu Paulista, 19.729-899

cmoreira@cocal.com.br

Endereço IP: 177.124.66.162

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Carlos Alberto Moreira

Local: DocuSign

30/6/2026 | 13:46

cmoreira@cocal.com.br

Eventos do signatário

Ailton Leite dos Santos

cmoreira@cocal.com.br

Coordenador Contábil

Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool

Ltda

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Assinatura

DocuSigned by:

Ailton Leite dos Santos
270E24588B8842F...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 177.124.66.162

Registro de hora e data

Enviado: 30/6/2026 | 13:48

Visualizado: 30/6/2026 | 13:48

Assinado: 30/6/2026 | 13:49

Carlos Alberto Moreira

cmoreira@cocal.com.br

Coordenador Contábil

Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool

Ltda

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Assinado por:

Carlos Alberto Moreira
270E24588B8842F...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 177.124.66.162

Enviado: 30/6/2026 | 13:48

Visualizado: 30/6/2026 | 13:49

Assinado: 30/6/2026 | 13:49

CARLOS UBIRATAN GARMS

cmoreira@cocal.com.br

Coordenador Contábil

Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool

Ltda

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

DocuSigned by:

CARLOS UBIRATAN GARMS
270E24588B8842F...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 177.124.66.162

Enviado: 30/6/2026 | 13:48

Visualizado: 30/6/2026 | 13:49

Assinado: 30/6/2026 | 13:49

MARCOS FERNANDO GARMS

cmoreira@cocal.com.br

Coordenador Contábil

Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool

Ltda

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

DocuSigned by:

MARCOS FERNANDO GARMS
270E24588B8842F...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 177.124.66.162

Enviado: 30/6/2026 | 13:48

Visualizado: 30/6/2026 | 13:50

Assinado: 30/6/2026 | 13:50

Eventos do signatário presencial

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	30/6/2026 13:48
Entrega certificada	Segurança verificada	30/6/2026 13:50
Assinatura concluída	Segurança verificada	30/6/2026 13:50
Concluído	Segurança verificada	30/6/2026 13:50
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora